

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD**

**RELATÓRIO FINAL DE VIVÊNCIAS DOCENTES  
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III**

**DANUSA ZAMBONI  
MARGARETE MOSER ZANELLA**

**TREZE TÍLIAS, SC  
DEZEMBRO/2011**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD**

Danusa Zamboni  
Margarete Moser Zanella

**RELATÓRIO FINAL DE VIVÊNCIAS DOCENTES**  
**ESTÁGIO SUPERVISIONADO III**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Estágio Supervisionado III (MEN9109-0811072) para a obtenção do diploma em Licenciatura em Letras/Espanhol na modalidade à distância. Professoras: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

Treze Tílias, SC

2011

*Dedicamos nosso relatório às pessoas especiais que estiveram conosco nesta caminhada, aos nossos pais pela nossa educação e fortaleza. Aos nossos companheiros que estiveram conosco nesta caminhada suportando dias e dias o nosso descaso em frente ao computador. Aos nossos colegas de curso, que como nós, tiveram perseverança e muita força de vontade para concluir este curso, todos vitoriosos, aos colegas de viagem que passaram conosco alguns apertos nesta estrada da vida.*

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradecemos a Deus, por todas as bênçãos que nos concedeu. Aos nossos pais pela nossa existência e por estarem sempre ao nosso lado, sempre apoiando e incentivando na conclusão dos estudos.

Também agradecemos a todos os mestres, aos colegas e companheiros de equipe, aos tutores e professores, aos diretores das escolas por aceitarem nós como estagiárias. E especialmente à professora Marta Falchetti, que nos cedeu suas aulas, para a realização dos estágios supervisionados.

E finalmente, aos nossos esposos Luciano Cantu e Marcio Zanella, pela compreensão e paciência aos dias e dias que deixamos de fazer alguma coisa juntos, para cumprir nossas obrigações com o curso.

E eu Danusa, agradeço também a minha pequena e amada filha Maria Luiza que passou parte de sua infância tendo que dividir as minhas atenções com os livros e computadores, trabalhos e mais trabalhos. Espero compensá-la cada momento pelo tempo que não passamos juntas.

*õEducar é impregnar de sentido o que fazemos a cada instante!õ*

*(Paulo Freire)*

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	8
2. A ESCOLA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS.....	10
2.1 O perfil da escola.....	12
2.2 O perfil da turma .....	13
2.3 O perfil do professor observado .....	13
2.4 Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da Escola.....	14
2.4.1 A aplicação dos documentos na escola .....	15
2.4.2 O plano de curso de LE Espanhol.....	17
3. A EXPERIÊNCIA DE OBSERVAÇÃO .....	18
3.1 Observação participativa.....	18
4. O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA .....	21
4.1 Os instrumentos de observação .....	21
4.1.1 A construção do processo de elaboração de roteiros de observação.....	22
4.2 Os relatos de observação do professor pesquisador .....	22
4.2.1 Relato de observação 1: foco no professor.....	22
4.2.2 Relato de observação 2: foco no aluno.....	23
4.2.3 Relato de observação 3: foco na linguagem .....	23
5. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES .....	25
5.1. Apresentação do pôster na escola.....	25
5.2. Reflexão teórico-crítica sobre a apresentação do pôster na escola.....	25
6. PROJETO DE INTERVENÇÃO ÷INTERVIR PARA SOMARö .....	26
6.1 Projeto de Intervenção .....	26
6.2 Relatório de Resultados .....	39
6.3 Relatório de Observação .....	39
6.3.1 Observação de ZAMBONI.....	39
6.3.2 Observação de ZANELLA .....	41
7. A PRÁTICA DE ENSINO .....	44
7.1 Cronograma de ensino .....	44
7.2 Planos de Aula.....	45
7.3 Diários de Bordo.....	151

7.3.1 Análise crítica das aulas do meu colega .....	151
7.3.2 Análise crítica das aulas do meu colega .....	152
7.3.3 Autoavaliação crítica das minhas aulas .....	154
7.3.4 Autoavaliação crítica das minhas aulas .....	155
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	159
9. REFERÊNCIAS.....	161
10. ANEXOS .....	162

## 1. INTRODUÇÃO

Este Relatório responde aos parâmetros do Plano de Ensino da disciplina de Estágio Supervisionado III, do Curso de Letras Espanhol de Ensino a Distância, da Universidade Federal de Santa Catarina, realizado em equipe.

Expõe a importância da realização e a construção do texto, da tomada de decisões referentes aos conteúdos, metodologia de ensino, projetos, observações, visita às escolas, realização e aplicação de um Projeto de Intervenção e do Estágio Supervisionado. Podemos descrever claramente a grande importância de estar em uma sala de aula, para conhecer o ambiente escolar e conseguir realizar as tarefas propostas pelos professores.

Neste relatório, apresentamos o que foi realizado no pólo e na escola onde fizemos o estágio. Na sala de aula também, em qual turma foi realizado nossos planos, o que foi usado, qual foi a nossa aceitação na escola e principalmente como nos sentimos como estudantes de letras, fazendo parte de uma aula não mais como alunos e sim como professores.

O objetivo da realização deste relatório é expor todas as atividades realizadas na disciplina de Metodologia do Ensino e Estágio Supervisionado I, II e III, demonstrando como usamos as informações absorvidas em sala de aula, com as atividades propostas, com o fundamento e a teoria disponível no Ambiente Virtual, a Bibliografia sugerida pela tutoria e os documentos oficiais.

O que podemos descrever de todas estas atividades é que assim conseguimos utilizar as quatro atividades com os alunos, incentivar e estruturar o conhecimento em forma de linguagem oral e escrita. As atividades práticas se dividem em três grandes fases: antes da docência, período de elaboração de um cronograma, durante a docência com a elaboração e implantação de 12 aulas e a escritura de diários de bordo, por último a fase de pós-docência com a reescritura do relatório final.

Este relatório será dividido em 14 capítulos. Neste primeiro Capítulo faremos exposição do que será apresentado em nosso relatório, no Capítulo 2 será apresentada a escola em que realizamos nossos trabalhos, seu perfil, o perfil da turma e o perfil do professor observado e sobre os documentos oficiais da escola incluindo o Projeto Político Pedagógico, como é a aplicação da língua estrangeira nesta Escola. No Capítulo 3, serão apresentadas as nossas experiências na escola, como foi à aula de observação,

observar o professor e seus materiais, quais são os livros que ele utiliza, qual é o método do professor e expressar nossas ideias fazendo um análise dos manuais utilizados pelo professor observado, e quais foram às conclusões tiradas dessa análise. No Capítulo 4, foi analisada a prática, como funciona realmente uma sala de aula, pesquisando os comportamentos dos alunos, os métodos do professor, a escola, neste capítulo foi programado roteiros para facilitar a observação e assim pegarmos os pontos principais que realmente fazem com que mude a estrutura de uma sala de aula e não se deter em coisas sem importância, mesmo porque sem os roteiros é difícil manter uma sequência e lembrar de tudo o que podemos observar em uma sala de aula e assim fazer uma análise se detendo em focos, como no aluno, no professor e na linguagem utilizada por eles. Capítulo 5, será apresentado o pôster, como foi a apresentação na escola e qual foi a reflexão teórica-crítica sobre a apresentação do pôster na escola. No Capítulo 6, mostraremos o projeto de intervenção, foram realizados para somar com o professor as suas experiências e observar quais são as dificuldades que a turma enfrenta e projetarmos uma solução, um plano de aula para colaboramos com o possível problema encontrado, pesquisaremos e procuraremos detectar alguma necessidade, ou carência, que possa ocorrer no processo de ensino aprendizagem de língua espanhola com a turma confiada a nós na escola onde realizaremos o estágio supervisionado. No Capítulo 7 será a nossa prática, onde devemos apresentar todo o nosso processo e aplicação dos planos de aula planejados por nós, onde as experiências de sala de aula, qual foi os nossos resultados obtidos, as dificuldades em sala, os conhecimentos adquiridos. No Capítulo 8, terão as considerações finais, no Capítulo 9, as referências bibliográficas. E por fim, no Capítulo 10, terão todos os anexos, onde consta a ficha de frequência, a planilha de comprovação de carga horária na escola, as atividades utilizadas pelo professor observado em sala de aula e todas as atividades dos semestres anteriores.

## 2. A ESCOLA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS

Como é grande a evolução dos estudos para o sucesso LE nas Escolas, e isso tudo está presente nas Diretrizes Curriculares Nacionais, pode-se claramente perceber o grande interesse que envolve o ensino de Língua Estrangeira, a quantidade de pesquisas que já foram realizadas, para poder observar quais são os processos que podem ser utilizados para a melhoria do ensino da LE, como fazer essa inserção no ensino fundamental e em outros níveis também. Mesmo realizando muitos estudos, para saber qual o método mais eficiente, não indica nenhum em especial e sim propõe que seja a metodologia do professor, através de análises das turmas e do contexto educacional em que se encontra, para resolver qual a forma mais eficiente no processo de aprendizado da LE.

Percebe-se a grande preocupação de utilização dos quatro pilares (conhecer, fazer, viver, ser) e reforça que o professor é peça fundamental no processo de mediação, entre o aluno e o conhecimento. Pode-se dizer também, que a Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina, concebe a linguagem como forma de interação social, na qual a língua é tida como um espaço em que o contato humano se estabelece através da troca de experiências e de conhecimentos. Uma das propostas de idéias do nosso PCN diz:

“O domínio de uma LE se constitui em mais uma possibilidade de ampliação do universo cultural do aluno, possibilitando-lhe o acesso e a apropriação de conhecimentos de outras culturas. Como um dos eixos norteadores da proposta curricular é a socialização do conhecimento, a aprendizagem de uma LE não limita o conhecimento ao que a língua materna pode oferecer.”

Através da linguagem e da comunicação nos tornamos sabedores de todos os tipos de conhecimento, desta forma, desenvolvemos e colocamos em ordem nossos pensamentos. Segundo a Proposta Curricular para o ensino de Línguas Estrangeiras de Santa Catarina, *“Quanto mais línguas o sujeito dominar tanto maiores serão as oportunidades de apropriação dos conhecimentos de outras culturas, para melhor compreender a sua e interagir com o seu meio.”*

No período das observações e vivências nas escolas, onde realizamos atividades de estágio, podemos perceber a preocupação por parte da coordenação pedagógica e dos professores de LE, em seguir os caminhos sugeridos pelos PCNs. Na disciplina Língua

Espanhola, há utilização do livro didático, como processo norteador dos conteúdos. Existem também uma gama de atividades e conteúdos extras, que podem ser integrados com os estudos, exercícios de fixação, atividades que mesmo não propostas pelo livro, voltadas à realidade dos alunos, trazem subsídios diferentes que auxiliam no processo de aprendizagem do aluno e a interação com outras disciplinas.

Como educadores devemos dizer isso a outros educadores, especialmente aqueles que estão no processo de formação: A sala de aula não fica resolvida com conhecimento técnico, com regras e modelos. Sem dúvida a aprendizagem desses conteúdos é fundamental, mas precisamos cavar espaços para entender a sala de aula como um espaço dinâmico que nos convida a constantemente pensar e criar formas de atuar visando a aprendizagem dos alunos. (BITTENCOURT, HARDT, 2010: 15)

A aprendizagem de uma língua estrangeira pode ser feita através de diversas metodologias. Questões como a motivação dos alunos, a proximidade ou semelhança das línguas, podem exigir do professor muita dedicação e paciência. A aquisição acontece de forma espontânea e inconsciente, como na língua materna. Existem fatores que podem influenciar na aprendizagem de uma LE, as necessidades profissionais, um ambiente novo, em situações de viagens, por exemplo.

O primeiro aspecto diz respeito ao excesso de formalismo, isto é, o apego excessivo ao conhecimento pronto, acabado e já produzido, afasta a possibilidade de torná-lo agradável, acessível, motivador, aos alunos, não permitindo a utilização de metodologias adequadas e diferenciadas que possibilitem o brincar com o conhecimento, transformando o ato de aprender em algo desagradável e maçante. (BITTENCOURT, HARDT, 2010: 40)

O ensinamento da Língua Estrangeira é um processo que necessita ser contínuo, pois as leis estão sempre mudando e os métodos de ensino também. Aplicar somente o ensino tradicional já não é mais possível, pois nos dias atuais, os alunos precisam interagir e praticar mais a oralidade, para que o professor possa ter um bom resultado final.

A Proposta Curricular de Santa Catarina dá muita ênfase ao aspecto social e a prática da oralidade. Por isso, as Diretrizes Curriculares definem que o ensino de línguas deve contemplar a cultura do país de origem, para que os alunos consigam

atribuir sentido ao que estão estudando. Permitindo que esse aluno, usufrua do seu aprendizado em situações de comunicação oral e escrita. Para que ele tenha consciência da importância e necessidade das línguas em uma sociedade moderna, já que, quanto mais ele aprender mais oportunidades terá no mercado de trabalho.

A escola em que estamos realizando o estágio utiliza o Projeto Político Pedagógico (PPP), procurando assim melhorar e organizar seu trabalho, definindo os rumos da escola e norteando os professores na prática docente. No ensino de língua estrangeira, utiliza-se livros didáticos, vídeos, dicionários, CD-ROM, utilizando músicas também no ensino da língua estrangeira.

Nos dias atuais a utilização das quatro habilidades é de extrema importância, o professor precisa possuir essa preocupação de criar atividades que possibilitem ao aluno falar, escutar, ler e escrever. Pois, quanto mais o aluno fizer uso dessas habilidades, mais conhecimento irá obter. E é esse o objetivo que as escolas e professores estão buscando sempre para proporcionar um aprendizado eficiente para seus alunos.

## **2.1 O perfil da escola**

Identificação da Escola

Instituição: E.E.B GOVERNADOR BORNHAUSEN

Município: ARROIO TRINTA/SC

Disciplina: ESPANHOL

Série: TURMA EXTRACURRICULAR

A rede de ensino é estadual, localiza-se no município de Arroio Trinta/SC, é uma escola bem organizada e limpa. A estrutura do prédio está em bom estado, apresenta uma infra-estrutura com espaço físico antigo, com um pátio coberto no centro da escola, no entanto, é um lugar agradável. Dispõe ainda de salas de vídeo, DVD, data show, biblioteca, sala de informática com acesso a internet, auditório e ginásio de esportes.

A escola trabalha em todos os períodos, com cinco funcionários administrativos e um corpo docente de trinta e um funcionários, todos graduados em suas áreas de atuação. A escola trabalha ainda com diversos projetos, envolvendo os alunos, professores e pais, no desenvolvimento das atividades.

Em 1957, surgiu o Grupo Escolar Governador Bornhausen, nesta época, a escola ministrava o 1º grau e em 1973 criou-se o Colégio de 2º grau. Em 1998 criou-se o Ensino Médio (Curso Educação Geral), na Escola de Educação Básica Governador Bornhausen, conforme portaria E/264/SED DE 30.03.98, permanecendo até os dias atuais, inclusive com o curso de Magistério. Com a proposta escolar de promover uma educação de qualidade, priorizando a pesquisa e a busca de critérios científicos. Visando o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, para que possa integrar-se na sociedade e ser feliz.

O nível socioeconômico predominante dos alunos que estudam na escola, é de classe média baixa, apesar de ter todos os tipos de classes sociais. Não tem aglomeração nas salas, o critério de agrupamento dos alunos nas séries é poucos alunos por turma. Oferece ainda aos alunos, espanhol em uma turma extracurricular, possibilitando assim, que os alunos sejam privilegiados com mais essa língua estrangeira.

## **2.2 O perfil da turma**

A turma em que foi realizada a observação, o projeto de intervenção e agora o estágio supervisionado, existe há aproximadamente 2 anos, é uma turma na modalidade extracurricular de espanhol, com 09 alunas, na faixa etária entre 15 e 16 anos. As quais, estão cursando o ensino médio em outro turno, elas são motivadas, prestam atenção nas aulas, fazem as atividades, até porque, estão estudando espanhol por livre e espontânea vontade, devido o fato da turma ser extracurricular. Dessa forma, existe uma facilidade maior de proporcionar o aprendizado da língua estrangeira, pois as alunas optaram em aprender espanhol. A interação com o professor é grande, para saber sobre o conteúdo, dar opiniões ou satisfazer as dúvidas.

## **2.3 O perfil do professor observado**

Foi observada a professora Marta Falchetti, a qual leciona apenas a língua espanhola, nas terças-feiras, na EEB Governador Bornhausen, pois, nos outros dias da semana, leciona em outras escolas. Sua formação acadêmica é Letras/Espanhol, pela

UNC de Caçador/SC. A professora gosta do que faz, é aplicada em relação à escola, demonstra muito interesse, para que as alunas atinjam seus objetivos. Tendo em vista, que as alunas optaram em fazer o curso de língua espanhola, para enriquecer ainda mais seu aprendizado.

Ela utiliza o livro didático *õEspañol: ¡Entérate!õ e õEspañol Sin fronterasõ*, mas também faz uso de muitos outros materiais, pois acha que alguns conteúdos devem ser complementados. Porque, alguns livros didáticos não têm todo conteúdo que ela gostaria de utilizar em suas aulas. Dessa forma, a professora adota uma organização de suas atividades, utilizando dinâmica em suas aulas, como textos para discutir, expor as opiniões em espanhol, possibilitando assim, a interação. Também utiliza música, palavras cruzadas, gibis, enfim, diversificando suas atividades, toda aula, tem uma novidade, preferencialmente no início, para motivar as alunas.

#### **2.4 Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da Escola**

O Projeto Político Pedagógico trabalha com processo de avaliação contínua e deve ser presença constante no cotidiano escolar. A avaliação necessita ser entendida como subsidiária do processo de ensino aprendizagem, sendo realizada diariamente através de anotações de participação, assiduidade do aluno, tarefa, comportamentos, atitudes, valores, trabalhos, pesquisas e por fim, aplicação de uma prova final. O processo de avaliação será contínuo, ou seja, todos os dias o professor terá em mãos um relatório de pontuação, para os itens acima citados, tema de casa, participação, comportamento do aluno em sala de aula, sendo que todas serão somadas posteriormente, para formulação de uma nota. A avaliação não será apenas uma quantificação do aluno, avaliado por notas e sim avaliação do aluno como um todo.

O PPP segue a proposta curricular, ou seja, as normas ditadas pelo estado, pois os conteúdos devem ter uma seqüência em todo estado, para que em casos, por exemplo, de transferências do aluno, ele não fique perdido nos conteúdos.

O projeto político-pedagógico está presente em qualquer escola. Ele media o conjunto das relações que atravessam o cotidiano dos sujeitos integrantes da comunidade escolar e suas práticas. Mesmo sem a visibilidade de um artefato que emerge das reflexões coletivas, ou ainda, quando não é expressão dos

interesses desses sujeitos, o projeto político-pedagógico está vivo em todos os espaços, materializando a organização escolar. (SOUSA; CERNY e CARDOSO, 2010: 159)

Há sempre momentos previstos para o planejamento participativo e ele acontece por meio de projetos bimestrais. Trabalhando a interdisciplinaridade entre as disciplinas, depois são demonstrados os resultados finais.

A formação de professores também é tratada no PPP, onde exige que todos tenham graduação na área e conhecimento do conteúdo. Além da capacidade de trabalhar, habilidade didática, idoneidade moral e social, demonstrar maturidade no trato com os alunos e compromisso efetivo em tudo que a escola promove. Existe incentivo da escola para a especialização dos professores, no entanto, o profissional necessita atualizar-se para garantir sua vaga no mercado de trabalho, que está cada vez mais exigente.

O PPP foi elaborado por todo o corpo docente, equipe diretiva e a cada ano ele é reformulado. Os professores da escola participam, colocando novas idéias e sugerindo mudanças. O envolvimento é muito sério, com muito compromisso, dedicação total para elaborar, para que posteriormente, seja colocado em prática.

#### **2.4.1 A aplicação dos documentos na escola**

O PPP é usado em todas as ocasiões, porque ele norteia as ações, ou seja, ele é a cartilha da escola. Onde está desde o processo avaliativo, desde como realizar a elaboração de uma transferência de aluno, sendo ele o guia para todos os assuntos pertinentes aos alunos.

O planejamento acontece através de projetos interdisciplinares, envolvendo professores e alunos. São projetos pré-elaborados pela equipe pedagógica, juntamente com os professores, que promovem a interação posterior dos alunos em situações interdisciplinares. Geralmente, esses projetos são trabalhados com a intenção de discutir assuntos que façam parte da atualidade, como, por exemplo, meio ambiente, política, saúde, enfim, assuntos relacionados à educação dos alunos. Como, por exemplo, violência e sexualidade, também são destacados e retratados em projetos como estes.

Tendo em vista que uma das maiores dificuldades encontrada é a falta de envolvimento da família. A escola educa os alunos, que vêm para escola com deficiências diversas provenientes da falta de estrutura familiar, como a falta de amor e carinho dos pais. O compromisso da escola é muito grande, tendo que ensinar e educar ao mesmo tempo. Os pais não têm um comprometimento sério para acompanhar o aprendizado do filho delegando essa responsabilidade para a instituição.

A escola que é a base da transmissão de conhecimento, acaba sendo o lugar de convívio social das crianças e adolescentes. Ela contribui através da educação e conhecimento, do envolvimento com a comunidade em várias atividades culturais promovidas.

A escola busca aproximar-se de uma instituição totalizadora, promovendo o aluno através de suas potencialidades e não simplesmente aplicando avaliações para avaliar seus conhecimentos. Dessa forma, o que está elencado no PPP deve ser cumprido pela equipe pedagógica, professores, enfim, todos devem estar comprometidos em alcançar o objetivo de aprendizagem dos alunos.

Para assumir sua função de subsidiar e acompanhar a aprendizagem, a avaliação deve adquirir um papel importante na construção do conhecimento, isto é, avaliar de modo formativo significa abrir espaço para questionar, investigar, ler as hipóteses do educando, refletir sobre a ação pedagógica a fim de replanejá-la, ou seja, ela não vem pronta apenas. (BITTENCOURT, HARDT, 2010: 70)

Dessa forma, é possível perceber a grande importância que tem o PPP da escola, elencando os métodos de avaliação, possibilitando o crescimento e desenvolvimento do aprendizado do aluno. Permitindo que ele consiga aprender realmente e não apenas decorar a matéria estudada, o interessante que essa consciência seja refletida para o corpo docente da escola. Quando a escola coloca em prática o que está no PPP é possível perceber que existe planejamento e resultados.

Certamente, existem as dificuldades, nesse caso, o problema da falta de envolvimento e comprometimento da família. Muitas vezes, os alunos já trazem os problemas de casa, com famílias desestruturadas, o mundo capitalista exige muito das pessoas no mercado de trabalho e muitas vezes, as crianças acabam ficando em segundo plano. Por esse motivo, a carência emocional e a revolta também estão presentes no cotidiano escolar.

Concluimos que a escola desempenha uma função muito importante para a sociedade, além da educação e do carinho, possibilita ainda a inclusão social dos alunos e a interação com o meio social.

#### **2.4.2 O plano de curso de LE Espanhol**

A EEB Governador Bornhausen possibilita o crescimento humano nas relações interpessoais, despertando no educando curiosidade em conhecer, tem o compromisso da socialização do saber está aberta e comprometida com toda a comunidade. O plano de curso de LE Espanhol é realizado no contra turno, através de atividades complementares. Dessa forma, o ensino de língua estrangeira está sendo bem difundido na escola, possibilitando ao aluno que aprenda diversas línguas, ampliando assim, seus conhecimentos.

Dessa forma, oferecem o espanhol como atividades complementares, objetivando ampliar as oportunidades de aprendizagem e de desenvolvimento de habilidades e o tempo de permanência dos alunos na escola, por meio de oferta de atividades, em caráter opcional, integrando o conhecimento escolar as experiências e práticas artísticas, culturais e de comunicação.

A turma extracurricular de espanhol, é ministrada pela professora Marta Falchetti, há aproximadamente dois anos. A professora Marta organiza o conteúdo, utilizando livros didáticos e materiais complementares, para possibilitar um aprendizado em um nível mais avançado.

Sendo assim, a escola tem como papel intermediar o saber, tendo como princípio, levar aos alunos o aprendizado. Possibilitando assim, que o aluno consiga chegar ao aprendizado da LE Espanhol. Claro que é um processo complexo, aprender uma língua estrangeira, pois existem as interferências da língua materna, e com relação ao Espanhol torna-se mais difícil por ser uma língua muito semelhante ao português. No entanto, através de um bom trabalho e da prática constante da oralidade e da escrita é possível garantir o aprendizado eficiente dos alunos.

### **3. A EXPERIÊNCIA DE OBSERVAÇÃO**

A realização da experiência de observação possibilita aos futuros professores a vivência da realidade escolar. Após, observar as aulas da professora Marta Falchetti, foi possível perceber que ela utiliza os livros *“Español sin fronteras: Curso de lengua española”* de María De Los Ángeles García e Josephine Sánchez Hernández, editora Scipione, publicado em 2007 e o *“Español ¡Entérate!”* de Fátima Aparecida Teves Cabral Bruno, Sílvia Aparecida Ferrari de Arruda e Margareth Artacho de Ayra Mendes, editora Saraiva, publicado em 2009 em São Paulo.

A escolha do material é de extrema importância para o bom andamento de sua aula de língua espanhola, pois permite ao professor avaliar e estabelecer os critérios de avaliação. É importante também, conhecer os alunos em que será adotado o livro, para adaptar o material e proporcionar um aprendizado com eficiência.

#### **3.1 Observação participativa**

Ao observar as aulas da professora Marta Falchetti, foi possível perceber que ela baseia-se em alguns livros e outros materiais de ensino de Língua Espanhola. Geralmente são utilizados na sala de aula materiais auxiliares, no entanto, baseados nos conteúdos dos livros *“Español Sin Fronteras”* de María De Los Ángeles J. García e Josephine Sánchez Hernández e do manual *“Español ¡Entérate!”* de Fátima Aparecida Teves Cabral Bruno, Sílvia Aparecida Ferrari de Arruda e Margareth Artacho de Ayra Mendes, editora Saraiva, publicado em 2009 em São Paulo.

Dessa forma, o livro *“Español Sin Fronteras”*, trata-se de um método que tem unidades que partem da regra, para os exercícios e exemplos. Os enunciados e explicações do livro são todos em espanhol, e a professora dificilmente utiliza a língua materna em suas explicações. Existem também, quadros e atividades de memorização de palavras, através de músicas, figuras, diálogos, etc. Além disso, existem ainda exercícios de tradução, para praticar a língua espanhola.

Analisando o material foi possível perceber que não existe privilégio de alguma das habilidades, pois todas são trabalhadas em atividades para ouvir, falar, ler e escrever. Ou seja, existem atividades com áudio, existem ainda exercícios para completar as lacunas, também textos para fazer interpretação, que pode ser realizada a

leitura e discussões, para posterior realização da atividade. E ainda, o método traz o uso de diálogos situacionais, como conversação na escola, compras em lojas, agenda da semana, enfim, o material traz assuntos que podem ser usados na vida diária. O aluno primeiramente é exposto à língua e posteriormente trabalha com a oralidade e a escrita.

Propicia muito a leitura e apresenta sempre um vocabulário novo, possibilita ainda, que os alunos relatem suas experiências e características individuais, intencionando assim a prática oral da língua. Desse modo, o uso da gramática não é intenso, pois a ênfase maior está no vocabulário em espanhol. No entanto, traz sim referências culturais e sociais, trabalhando desde os países onde o espanhol é língua oficial, artistas populares e bandeiras.

Enquanto o manual *“Español ¡Entérate!”*, o processo de tradução é desenvolvido em alguns exercícios, mas não é um processo frequente. Podemos perceber que todas as habilidades são usadas, mas nenhuma é mais privilegiada do que outra. Inicia geralmente, com pequenos trechos de leitura, alguns com áudio, para melhor compreensão e após essa interação de leitura e oralidade, o processo continua com exercícios orais e escritos, geralmente existe uma sistematização do processo iniciando com a parte oral e posteriormente com interpretação dos vocabulários e a parte escrita.

Os materiais didáticos são fios condutores de um conhecimento que deve ser compartilhado por professores e aprendizes em um contexto de sala de aula, mas não podem assumir o comando desse ambiente. Eles são apenas instrumentos facilitadores do processo de ensino-aprendizagem, estabelecendo uma interação entre os diferentes atores que o compõem, e não devem ser vistos como a única e absoluta verdade sobre um conhecimento.

(BERGMANN E SILVA, 2011: 3)

O material se torna criativo e busca a atenção dos alunos, pelo fato de usar assuntos da vida diária do aluno, com relação à escola, família, casa, trabalho, e diversas outras situações, assim facilitando a memorização dos tópicos apresentados. Por ser um conteúdo dinâmico, ele traz muitos textos para que propicie a leitura, no entanto, os textos são pequenos.

As atividades possibilitam a interação e participação dos alunos, pois são simples, interessantes e de fácil entendimento. Permitem, além disso, a capacidade de comunicação com estrangeiros, a solicitação de informações, enfim, permitem que haja a interação com os demais falantes da língua estrangeira.

Mesmo tendo havido várias tentativas de ensinar a língua sem a adoção dos livros didáticos, através da utilização de textos autênticos, por exemplo, essa metodologia mostrou-se ineficiente e especialmente complexa, pela dificuldade de se ter todo o material do qual o professor tinha necessidade. Tal situação se agrava ainda mais no ensino de línguas estrangeiras: o acesso a textos autênticos e atuais na língua alvo é geralmente difícil e caro. Essa situação obriga o professor a optar por um livro que funcione como fio condutor para as atividades que serão desenvolvidas em sala e que é frequentemente a única fonte de consulta e leitura para os aprendizes e, por vezes, para o próprio professor. Para essa escolha, pode-se também levar em consideração a praticidade que o livro didático traz ao trabalho do professor no que diz respeito à determinação do conteúdo, sua progressão, além da economia de tempo para preparar cada curso. (BERGMANN E SILVA, 2011: 5)

Dessa forma, é possível perceber a importância da utilização do livro didático, o aluno participa realmente da aula, trocando experiências, falando com os colegas, dramatizando os diálogos, cantando as músicas, lendo os textos e praticando a escrita, através dos exercícios propostos. Sendo assim, é possível finalizar a análise dizendo que os materiais utilizados são extremamente práticos e interessantes para o ensino de espanhol nas escolas.

## **4. O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA**

A formação do professor nos dias atuais está voltada para a prática da observação, ou seja, o professor precisa também ser um pesquisador. Certamente, existe uma grande complexidade em ensinar e formar professores é uma tarefa árdua, pois serão esses profissionais que estarão atuando muito em breve. Por isso, existe muita exigência e ênfase no modelo reflexivo de ensinar, visando quebrar os padrões existentes, melhorar e diversificar as aulas, para intensificar o interesse dos alunos. Não é necessário abandonar os modelos tradicionais de ensino, no entanto, é importante sim, utilizar novos métodos para ensinar.

Na perspectiva de GOMES (1997), a formação do professor deve enfatizar a reflexão, para ele a reflexão não é um conhecimento puro, mas sim um conhecimento contaminado pelas contingências que rodeiam e impregnam a própria experiência vital. Todavia a formação dos professores, sobre este ponto de vista, deve ser norteadada pelo modelo reflexivo, o qual visa refletir a prática, baseado na teoria, buscando sempre a competência profissional e a reflexão sobre sua prática.

Sendo assim, é possível perceber que cada vez mais a responsabilidade está nas mãos dos professores, que a busca, o empenho e o interesse pelo novo, deve ser tanto dos alunos, quanto dos professores. Para que juntos, consigam alcançar seus objetivos e metas. Seja na formação de novos professores, ou ainda, na educação das crianças e jovens, que tanto anseiam aprender para alcançar o crescimento e desenvolvimento profissional futuro.

### **4.1 Os instrumentos de observação**

A construção do roteiro foi uma etapa um tanto conturbada, pois é difícil definir o que trabalhar na observação de uma aula. Existe uma complexidade muito grande em definir os aspectos importantes que devem ser avaliados em uma observação. No entanto, o roteiro ajuda na observação, pois as anotações contribuíram muito para construção dos relatos de observação do professor pesquisador. Dessa forma, foi possível analisar vários itens, pois estavam contemplados no roteiro, por isso, ele serve como um guia na prática da observação.

#### **4.1.1 A construção do processo de elaboração de roteiros de observação**

Foi produzido um roteiro para as observações das aulas com base nos conhecimentos adquiridos durante as aulas de didática, metodologia e estagio supervisionado, esse roteiro tem por principio colher as principais ideias e informações observadas em sala de aula, serviu de guia para não deixarmos passar em branco nenhuma etapa, portanto serviu como uma concentração de ideias do que realmente tem importância ser observado.

#### **4.2 Os relatos de observação do professor pesquisador**

Depois de realizadas as três observações das aulas de Língua Inglesa na EEB Cecília Vivian foram realizados os relatos de observação, que muito contribuíram para nossa prática em sala de aula. Sendo possível assim, analisar os fatos que ocorreram em sala de aula e também, o professor pode se preparar com mais eficiência e responsabilidade para a sua formação.

##### **4.2.1 Relato de observação 1: foco no professor**

Em nossas observações a professora Alessandra Munaro, sempre agiu normalmente não mudou nenhum plano de aula, por causa de nossa presença. Observamos que ela utiliza métodos tradicionais e tem domínio do conteúdo, acreditamos que por não ser uma professora formada na área e nem mesmo tenha nenhum curso de licenciatura, não tem métodos diferenciados ou até mesmo o uso de outras atividades lúdicas para conseguir maior colaboração dos alunos em suas aulas. Mesmo com algumas dificuldades em sala, pela falta de interesse de alguns alunos, não percebemos nervosismo da parte dela, inclusive cultivava muito carisma entre os alunos, que buscam suas opiniões para diversos assuntos. A professora Alessandra, em nenhum momento, solicitou dos alunos a atenção deles para suas explicações.

Foi possível perceber ainda, que nem a professora, nem os alunos, falam na língua estrangeira, a explicação acontece toda em língua materna.

Assim, pondera o autor, os alunos de língua estrangeira precisam de instrução explícita sobre a habilidade oral, habilidade essa que, como qualquer habilidade lingüística, geralmente precisa ser aprendida e praticada; no entanto, ele diz que, na prática, freqüentemente consideramos que as habilidades orais podem ser desenvolvidas simplesmente pedindo aos alunos para discutirem certos tópicos ou falarem sobre assuntos pré-determinados, esquecendo-nos, na maioria das vezes, de que existem fatores que inibem ou facilitam a produção da habilidade oral. (BERGMANN E SILVA, 2011: 4)

#### **4.2.2 Relato de observação 2: foco no aluno**

O tempo não foi plenamente aproveitado, devido a falta de interesse, de material, desordem e barulho em sala de aula. No entanto, com nossa presença parece que ficaram receosos, os alunos com maior falta de interesse são os meninos, as meninas todas copiaram os conteúdos do quadro negro. Porém, todos fizeram os exercícios, 30% dos meninos realizaram as tarefas do mesmo modo que as meninas, os 70% restantes conversou com os colegas e brincou.

Geralmente, uma pessoa fala, e a outra responde após ouvir o que foi dito. Na verdade, durante a interação, toda pessoa que fala desempenha um papel duplo: o de ouvinte e o de falante. Assim, na sala de aula, ao ouvirem o texto falado, nossos alunos devem compreendê-lo, retendo informações na memória, integrando-as ao texto que segue e ajustando continuamente sua compreensão ao que ouvem, iluminados pelo seu conhecimento de mundo e pela informação que segue. . (BERGMANN E SILVA, 2011: 6)

Acreditamos que por ser uma das últimas aulas que eles acompanharam na última semana de aula, criou-se certa euforia pela chegada da formatura.

#### **4.2.3 Relato de observação 3: foco na linguagem**

A professora busca usar uma linguagem simples, fala tudo em língua materna, com exceção dos exemplos, pois acredita na dificuldade que os alunos dizem ter em entender as explicações na língua estrangeira ser muito difícil, o seu método é

tradicional conteúdo - exercícios. Os alunos entendem as explicações, mas praticamente não existe comunicação em língua estrangeira.

A habilidade de falar uma língua estrangeira é uma tarefa complexa se quisermos tentar entender a natureza dos fatores nela envolvidos. Para começo de conversa, falar é uma habilidade usada com diferentes propósitos, e cada propósito envolve o uso de diferentes habilidades. Quando falamos casualmente, por exemplo, nosso propósito pode ser apenas o de fazer contato social com as pessoas ao nosso redor, estabelecer algum tipo de envolvimento ou, simplesmente, engajarmo-nos em bate-papos descompromissados, o que ocorre na maioria das vezes quando nos encontramos socialmente com amigos. Já quando nos engajamos em uma discussão sobre determinado assunto, geralmente queremos expressar nossas opiniões, persuadir alguém sobre algo ou esclarecer algum mal-entendido. Em outras situações, falamos para dar algum tipo de instrução ou determinar que coisas sejam feitas. (BERGMANN E SILVA, 2011: 2)

Por isso, desenvolver a habilidade de falar uma língua estrangeira é um processo muito complexo, que requer muito exercício, prática e compromisso. Dessa forma, é possível entender que a professora também, muitas vezes não possui toda a prática necessária.

## **5. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES**

O pôster foi elaborado com as apresentações de nossas práticas de observação, foi relatado como um resumo dos principais pontos, sobre a escola, professores, alunos, enfim, uma apresentação visual das fotos e dos materiais coletados na escola em que fizemos a nossa observação.

### **5.1. Apresentação do pôster na escola**

Ao retornarmos à escola onde realizamos o Estágio Supervisionado I, fomos bem recebidas pelos professores e direção da escola que nos receberam de forma tranquila e agradável, concordando em assistir nossa apresentação do pôster, que foi um projeto realizado com a turma de estágio I.

Para iniciar, explicamos qual foi o projeto, porque construímos o pôster, do que ele faz parte, especificando quais foram os objetivos propostos, e quais foram os resultados obtidos dentro da sala de aula, considerando os pontos principais observados com participação da professora e alunos.

Após a apresentação do pôster, distribuímos alguns questionários para alguns participantes, que foram respondidas por eles e serão anexadas no final do relatório.

### **5.2. Reflexão teórico-crítica sobre a apresentação do pôster na escola**

Em relação à apresentação do pôster, destacam-se as avaliações feitas após a apresentação do pôster, colocamos os pontos positivos como o conhecimento do ambiente escolar, o aprendizado obtido através das observações, os objetivos foram bem expostos, a metodologia usada, destacamos também o valor dado aos estágios, e o aprendizado obtido com essas interações em sala de aula e o conhecimento do ambiente escolar.

## **6. PROJETO DE INTERVENÇÃO ãINTERVIR PARA SOMARö**

Através do projeto de intervenção, pretendemos colaborar com o processo de ensino aprendizagem da turma que nos foi confiada pela escola onde realizamos o estágio supervisionado, neste momento detectar algumas necessidades e carências que poderão melhorar a aula de língua espanhola, da escola onde realizaremos o estágio supervisionado, para posteriormente realizar o projeto de intervenção. Que tem como idéia principal, melhorar o processo de ensino aprendizagem da língua estrangeira.

No entanto, o objetivo principal é conhecer o ambiente escolar, para a posterior realização do estagio supervisionado. Então, no projeto de intervenção nosso objetivo geral é conseguir minimizar as interferências do português na língua espanhola. Desenvolvendo assim, a habilidade oral e escrita através de conversações em grupos e em duplas, leitura individual e estudar também os heterosemânticos e os heterotônicos.

### **6.1 Projeto de Intervenção**

#### **INTERFERÊNCIA DO PORTUGUÊS SOBRE A LÍNGUA ESPANHOLA**

**ABRIL, 2011**  
**DANUSA ZAMBONI**  
**MARGARETE MOSER ZANELLA**  
**CURSO DE LETRAS ESPANHOL 6 LICENCIATURA A DISTÂNCIA**  
**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

**INTERFERÊNCIA DO PORTUGUÊS SOBRE A LÍNGUA ESPANHOLA**  
**ESTÁGIO SUPERVISIONADO II**

Trabalho apresentado às Professoras Juliana Bergmann e Marimar Da Silva, da disciplina de Estágio Supervisionado II como requisito parcial para obtenção da média semestral.

**TREZE TÍLIAS, SC**  
**ABRIL, 2011**

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	04
2. JUSTIFICATIVAS.....	05
3. DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA.....	07
4. OBJETIVO GERAL.....	09
4.1 Objetivos Específicos.....	09
5. METODOLOGIA.....	10
6. CRONOGRAMA.....	12
7. CONCLUSÃO.....	13
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	14
9. ANEXOS.....	15

## INTRODUÇÃO

Através deste trabalho, pesquisaremos e procuraremos detectar alguma necessidade, ou carência, que possa ocorrer no processo de ensino aprendizagem de língua espanhola com a turma confiada a nós na escola onde realizaremos o estágio supervisionado. Para isso, necessitaremos assistir no mínimo três aulas, como o objetivo de conhecer a turma e também o andamento das aulas.

Estamos realizando o estágio na EEB Governador Bonhausen, no município de Arroio Trinta/SC, em uma turma de Espanhol, da modalidade extracurricular. Dela participam nove alunas, que cursam o Ensino Médio num outro turno.

O objetivo da realização deste projeto de intervenção é conhecer o ambiente escolar, procurar aperfeiçoar o método de ensino, aplicando um projeto de intervenção. Nosso objetivo geral é conseguir minimizar as interferências do português e melhorar as habilidades orais em LE, praticando conversações em grupos e em duplas, leitura individual e fazer um estudo mais específico dos falsos cognatos e heterotônicos.

Em todas as atividades realizadas, no decorrer deste projeto de intervenção abordaremos a habilidade oral e escrita com trabalhos de produção em sala de aula.

Este projeto de intervenção será dividido em 9 capítulos. Neste primeiro capítulo, faremos apresentação do que será realizado, no capítulo 2 será apresentada a justificativa do trabalho. No capítulo 3, será apresentada a delimitação do problema, no capítulo 4, os objetivos, os quais serão divididos em objetivo geral e objetivos específicos, no capítulo 5 será demonstrada a metodologia utilizada. Já no capítulo 6 o cronograma das atividades, no capítulo 7 a conclusão, no capítulo 8 as referências bibliográficas e no capítulo 9 os anexos.

## JUSTIFICATIVA

A turma observada é extracurricular já existe na escola há dois anos e é a primeira turma de Espanhol que a escola teve. A instituição oferece aos alunos na sua matriz curricular, aulas de Inglês e Italiano. Os alunos de Espanhol são escolheram fazer o curso por opção.

A idéia principal deste projeto de intervenção é encontrar a forma de melhorar o processo de aprendizagem da língua estrangeira, o espanhol.

Foi assim, possível entender algumas dificuldades e dialogamos com a professora sobre o objetivo de nossas observações. Dessa forma, com sua ajuda chegamos a alguma conclusão sobre as necessidades da turma, sobre o que seria importante que trabalhássemos com esses alunos. Finalmente, nosso projeto de intervenção será sobre a aplicação de aulas dirigidas a minimizar a interferência da LM na aprendizagem da LE.

Nas observações obtidas nesta turma foram realizadas várias atividades, onde foi possível observarmos os métodos utilizados pela professora. Podendo assim, concretizar algumas evidências citadas, como a confusão na fala de palavras em espanhol com a pronúncia do português, também em palavras que são iguais, mas com significados diferentes. Mesmo que a prática oral do espanhol seja constante, ainda existe essa dificuldade na pronúncia e assim faremos algumas atividades, com a utilização dos falsos cognatos, para que possam minimizar esses problemas.

O passo a ser dada, perspectiva freireana pressupõe riscos, porque o novo não está dado, precisa ser construído, do projeto à execução. E isto assusta. A maioria das pessoas prefere levar uma vida medíocre porque não quer correr riscos. Prefere nadar a favor da correnteza. Mas, a construção do novo exige ousadia, criatividade. Exige romper com praticas e costumes cristalizados. Paulo Freire dizia que a luta de classes é um dos motores que move o mundo, mas não é o único. E ele reservou à capacidade de sonhar, um motor fundamental na construção histórica de uma nova sociedade.(<http://www.cefuria.org.br/doc/educpoppedpf.pdf>. Acesso em 15 de outubro de 2011)

Sendo que, a interferência do português é um processo difícil e cognitivo, pois o aluno teve por sua vida escolar inteira o convívio com o português. Mesmo assim, sabemos que essa dificuldade pode ser amenizada com exercícios repetitivos, para a possível memorização das palavras.

Sabendo que a escola, como papel de intermediador do saber, tem como princípio, levar aos alunos o aprendizado e tentar de várias formas. Possibilitando assim, que o aluno consiga chegar ao entendimento, desta forma, acreditamos fielmente que é de grande importância que o aluno tenha conhecimento dessa dificuldade e sejam utilizados métodos, em que o aluno consiga superar essas interferências. Porque é um processo, que a maioria dos estudantes de línguas estrangeiras sofre, por encorrer-se mais tempo em contato com a língua materna, e com relação ao Espanhol a proximidade das línguas se torna um fator complicador.

## DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA

Nossa problemática escolhida gira em torno da interferência que o português exerce sobre a língua espanhola, na hora de sua produção oral e escrita, dificuldade observada em uma turma de espanhol extracurricular. Os alunos que a frequentam, são alunos do Ensino Médio que tiveram em seu currículo escolar as línguas estrangeiras: inglês e italiano. Nesses dois últimos anos, cursam a língua espanhola.

As possíveis causas desta dificuldade são:

- a semelhança do vocabulário, entre o português e o espanhol;
- a pouca experiência e conhecimento da língua espanhola;
- algumas palavras do português e espanhol são escritas iguais e somente são pronunciadas diferentemente, as palavras heterotônicas, outras são escritas de forma semelhante nos dois idiomas e tem o significado diferentes, chamadas heterosemânticas ou falsos cognatos.

Segundo Pessini (2003), a aprendizagem sofre a interferência do português. Por serem o português e o espanhol, línguas românicas muito próximas, a transferência de conhecimentos de uma para outra pode chegar idealmente a mais de 90%.

Existem estudos que falam sobre a interferência do português e até mesmo, de qual seria a língua estrangeira que seria menos ou mais provável de produzir interferências no português. Segundo Santos Gargallo (1993):

Quanto maior seja a distância lingüística, maiores serão as dificuldades de aprendizagem e maiores serão as possibilidades de acontecerem interferências da língua materna no processo de aquisição e, por outro lado, quanto menor a distância lingüística, mais facilidades o aprendiz terá em adquirir o novo sistema.

No entanto, em alguns estudos que tratam sobre a dificuldade/facilidade de aprender uma língua próxima, é possível encontrar informações que afirmam que falantes nativos da língua portuguesa, contam com uma vantagem inicial que motiva o aprendizado do espanhol. (Camorlinga, 1997 e Espiga, 1999).

Dessa forma, o problema identificado se torna claro e se confirma através de observações realizadas no estágio.

## **OBJETIVO GERAL**

Minimizar as interferências do português e melhorar as habilidades orais, praticando conversações em grupos e em duplas, leitura individual, e aprofundar conhecimentos em palavras onde existe grande dificuldade por serem semelhantes ao português.

### **Objetivos específicos**

- Entender e falar alguns heterosemânticos e heterotônicos sem confundir com a língua portuguesa contextualizadamente;
- Utilizar o espanhol em atividades orais;
- Entender e intensificar o léxico através de vídeos, para melhorar o desenvolvimento da compreensão oral;
- Compreender o texto quando existem os falsos cognatos.

Reforçando a habilidade oral e auditiva, pode-se fazer com que o aluno memorize as palavras em que existe essa interferência, ajudando-o assim, a minimizar as dificuldades, melhorar o vocabulário, a oralidade e a escrita.

## METODOLOGIA

O Projeto de Intervenção, que está sendo realizado na EEB Governador Bornhausen, possibilita a nós acadêmicos aprender sobre as metodologias utilizadas. Escolher a metodologia que adotaremos, para que nossa intervenção realmente ocorra.

Dessa forma, em nossa proposta de intervenção, participa toda a turma de espanhol da professora Marta Falchetti. Onde, ministra um curso extracurricular de língua espanhola, na EEB Governador Bornhausen de Arroio Trinta, há aproximadamente dois anos.

Serão utilizados textos que contenham palavras heterotônicas e heterosemânticas. A intervenção ocorrerá da seguinte maneira, primeiramente, para interagir e conhecer melhor a turma, assim será distribuída uma mensagem sobre amizade. Então, formaremos um círculo para que todos se visualizem e para que o ambiente fique mais agradável. Cada aluno pode ler até o ponto, proporcionando assim, a oralidade e possibilitando que todos os alunos participem da atividade. Ao final da leitura, faremos uma reflexão sobre a importância da amizade e permitiremos a participação e a interação.

Em seguida, colocaremos um vídeo que fale sobre palavras heterotônicas, onde os alunos irão perceber que existem palavras que se escrevem igual em espanhol e português, no entanto, a sílaba tônica não é a mesma. Assim, podemos perceber a importância na pronúncia correta das palavras e como a oralidade é fundamental no ensino de uma língua estrangeira. Entregaremos uma lista de palavras heterotônicas e iremos repetir juntamente com os alunos, para que a memorização seja mais intensa. Depois os alunos irão fazer um exercício para fixação do conteúdo.

Depois, serão explicados os heterosemânticos, onde será exposto um vídeo com a explicação dos mesmos. Mostrando que existem palavras muito semelhantes com o português, no entanto, que o significado é totalmente diferente, os quais são conhecidos também como falsos amigos ou falsos cognatos. Posteriormente ao vídeo com a explicação, iremos entregar um texto que possui diversos falsos cognatos, para que os alunos percebam as palavras dentro de um contexto. Os estudantes irão preencher os significados e em seguida, o texto será lido novamente com os

significados. Para que todos tenham uma compreensão melhor e para que juntamente com isso, pratiquem a oralidade.

Com a aplicação do projeto de intervenção, esperamos que os alunos compreendam, que apesar da grande semelhança entre o português e o espanhol, existem palavras que podem confundir. Por isso, precisam estar muito atentos aos seus significados, para não cometerem erros ao fazerem uso do espanhol.

Para descobrir se a intervenção foi bem sucedida aplicaremos um exercício, também praticaremos a oralidade. Avaliando a participação e interesse dos educandos pelo assunto abordado, observaremos se chamou a sua atenção, se despertou interesse e se estão entusiasmados com as atividades propostas. Se estiverem motivados, é possível entender que a intervenção atingiu seu objetivo. Demonstrando que o espanhol é uma língua muito parecida com o português, porém apresenta suas particularidades e para descobrir isso, basta estudar e praticar a oralidade em todas as situações possíveis, dentro ou fora da sala de aula.

## CONCLUSÃO

Podemos concluir com este projeto de intervenção que muito já estudamos do ambiente escolar em todo nosso curso de Letras Espanhol, mas a prática faz a diferença. Pois, quando os estagiários entram em uma sala de aula para praticar, sentem que realmente é uma árdua missão a do professorado. Principalmente no campo das línguas estrangeiras, devido à grande complexidade, preparação e metodologia que a disciplina exige. A importância dada à prática, realmente possibilita aos estudantes uma visão mais clara e objetiva da metodologia que deve empregar para obter um resultado eficiente do seu trabalho.

O projeto de intervenção possibilita ao aluno a experiência, em solucionar algum problema que possa estar acontecendo no ambiente escolar. A observação de algumas aulas permitiu a visualização do processo de ensino, das diversas atividades realizadas pela professora e da forma com que os alunos estudam.

A realidade vivenciada na sala de aula possibilitou que observássemos que a oralidade é sempre importante e que sua prática deve ser contínua. Devido à grande semelhança entre o português e o espanhol, muitas vezes o problema é a interferência que o português exerce sobre a língua espanhola. Por isso, nosso projeto de intervenção busca atividades com ênfase na pronúncia e nas palavras semelhantes entre os dois idiomas e que possuem significados totalmente diferenciado.

As semelhanças podem muitas vezes confundir ou invés de ajudar, por isso a busca deve ser constante, a utilização do dicionário imprescindível e a leitura necessária, para que exista o desenvolvimento do aprendizado do aluno.

## CRONOGRAMA

O cronograma visa distribuir as atividades de implementação do projeto em um determinado tempo para execução e término do mesmo.

ATIVIDADE	MARÇO	ABRIL			
	Semana 4	Semana 1	Semana 2	Semana 3	Semana 4
Compilação dos instrumentos para a intervenção					
Preparação de intervenção					
Aplicação da intervenção no pólo					
Discussão dos resultados e revisão das estratégias					
Aplicação da intervenção na Escola/campo de estágio					
Análise e tabulação dos resultados					
Interpretação dos resultados					
Redação do Projeto					
Entrega (e apresentação) do Projeto					

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMORLINGA, R. *A distância da proximidade - a dificuldade de aprender uma língua fácil*. Intercambio Vol. VI (1997). São Paulo, 1997.

SANTOS GARGALLO, I. *Análisis contrastivo, Análisis de errores e Interlengua en el marco de la Lingüística Contrastiva*, Síntesis, Madrid, 1993. TARALLO, F.

<http://www.cefuria.org.br/doc/educpoppedpf.pdf>. **A pedagogia de Paulo Freire**. Acesso em 15 de outubro de 2011.

**ANEXO IV ó PÁGINA 179**

## **6.2 Relatório de Resultados**

Após a aplicação do Projeto de intervenção, conseguimos ver com mais clareza que o assunto delimitado, realmente fazia parte desta turma. A participação e o interesse geral dos alunos nos mostraram que estamos certas que eles tinham dificuldade no processo de aquisição da segunda língua, por interferência do português. E como as duas línguas são muito semelhantes, às atividades propostas pelos planos de aulas, foram muito bem aceitas pelos alunos e professora.

Conseguimos passar para os alunos, que isso acontece e que existem formas de amenizar essas interferências. Apesar de o tempo ser curto, o conteúdo preparado foi aplicado, teve muita participação de todos, sendo assim, acreditamos que tivemos sucesso em nosso projeto de intervenção.

## **6.3 Relatório de Observação**

Quando falamos em intervenção, já se pensa que vamos nos colocar diante de alguma coisa ou de alguém intervindo de alguma forma. Neste caso de forma positiva, pois propomos uma ajuda para resolver um problema, ou apenas na identificação do que acontece e porque acontece.

É uma forma de compreensão de onde está o problema, assim podemos fazer de forma consciente alguma proposta, para tentar resolver essa dificuldade, que ocorre em uma sala de línguas espanhola.

Dessa forma construímos um projeto de intervenção para auxiliar nesse problema, bem como as aulas destinadas a esse processo de compreensão da Interferência do Português no ensino da Língua Espanhola.

### **6.3.1 Observação de ZAMBONI**

**Escola: EEB Governador Bornhausen**

**Série: Classe Extracurricular**

**Aula 6 Relato de Danusa Zamboni sobre Margarete Moser Zanella**

Os planos foram desenvolvidos pela dupla, e como as primeiras aulas um dos objetivos foram à tentativa de envolver os novos alunos, sem termos que aplicar assuntos muito maçantes, e que transmitisse segurança por nossa parte.

A turma onde foi feito o estágio é uma turma pequena com 9 alunas, mas em nosso primeiro dia de aula compareceram na aula somente 6 alunas, com faixa etária em torno de 14 a 16 anos. O nosso primeiro contato com a turma foi na aula de observação onde fizemos o projeto de intervenção e a preparação dos planos de aula.

O assunto das aulas foram os heterosemânticos e os heterotônicos, o assunto foi escolhido para completar nosso objetivo para minimizar as dificuldades que os alunos têm com as semelhanças do português e o espanhol, e acabam prejudicando o aprendizado.

Foi proposto este tema, pois o identificamos como um assunto onde poderíamos trabalhar, com muito afinco, essa questão da proximidade entre as línguas. Também, como o tema é interessante e envolve os alunos, teve como incentivo o fato de nunca ter sido apresentado aos alunos antes, a recepção dos alunos com o conteúdo proposto foi bem interessante. A apresentação do conteúdo foi bem recebida pelos alunos, no início quando falamos os nomes dos conteúdos eles tiveram uma má impressão, por serem nomes compridos e «esquisitos», mas quando explicamos do que se tratava já amenizou a preocupação das alunas.

Foi dado aos alunos um material com explicações, então a professora Margarete Moser Zanella, fez uma pequena abordagem sobre o que seria trabalhado naquela aula, quais seriam as atividades propostas, qual seria o motivo para a escolha daquele tema, onde ele é aplicado, como usamos no dia-a-dia, após uma breve explicação, mostramos um vídeo relacionado com o conteúdo. Após o vídeo, a professora apresentou um texto onde foram trabalhadas as palavras heterosemânticas. Todas as alunas participaram, foi feita inicialmente a leitura do texto, cada aluno fez a leitura de uma parte do texto, e foi muito divertido, pois as alunas não sabiam o significado das palavras. Então, a professora propôs que procurassem o significado das palavras no dicionário, para eles pudessem entender o que o texto falava. Como o grupo de alunas é bem pequeno, não foi feito duplas, foi feito um círculo pequeno e as alunas trabalharam em conjunto. Após terem achado os significados das palavras, foi possível entender o texto, então assim, as alunas leram novamente, cada aluna fez a leitura de uma parte do texto, agora já com os significados.

A professora Margarete atuou nas respostas dos alunos, concordando ou discordando, dando opiniões sobre as descobertas. Explicou as diferenças que essas palavras podem ter e que o uso incorreto pode ocasionar problemas de interpretação e em possíveis textos dados, o recado pode ser interpretado diferentemente pelo receptor. Não foi utilizado livros em aula, pois a professora levou material impresso para os alunos com o assunto que seria aplicado, a atuação dos alunos foi muito boa, eles foram muito participativos, no início elas estavam meio envergonhadas, pois era a primeira aula da professora Margarete, mas logo foi quebrado o gelo e elas participaram dando respostas às perguntas da professora, falando de assuntos pertinentes à aula sem receio.

A professora Margarete foi atenciosa com os alunos, demonstrando satisfação nas respostas deles, elogiando a participação e se posicionando disponível para possíveis dúvidas das alunas.

O foco da apresentação do conteúdo foram às palavras heterosemânticas, a professora trabalhou o conhecimentos desse conteúdo, onde ele é utilizado. A professora colocou que essas palavras são usadas no cotidiano, que com certeza essas palavras vão ajudar os alunos em possíveis pegadinhas de vestibular, em interpretações de texto e em muitas outras atividades.

O assunto proposto pela professora Margarete é muito interessante, pois contribuiu no conhecimento de novos vocabulários, na interpretação de texto, a identificar semelhanças do português e espanhol e também a identificá-las sabendo que elas existem e podem causar transtornos na leitura de um texto, ou de uma notícia importante. Os alunos ficaram muito interessados pelo assunto, pois não sabiam que existiam essas palavras e desenvolveu neles o interesse pela busca de novos significados.

Uma visão que serviu para ajudar como pessoas, foi que devemos ter certeza do significado das palavras, para interpretar um texto caso contrário, o resultado final será totalmente diferente e poderá atrapalhar no entendimento e na transmissão desse conhecimento.

### **6.3.2 Observação de ZANELLA**

**Escola: EEB Governador Bornhausen**

**Série: Classe Extracurricular**

## **Aula 6 Relato de Margarete Moser Zanella sobre Danusa Zamboni**

Ministrar uma aula requer muita disciplina e cuidado, pois estamos lidando com crianças e adolescentes. Todos os acontecimentos são importantes, para perceber como foi à aceitação da aula pelos alunos. A turma de espanhol da EEB Governador Bornhausen é extracurricular, dessa forma, nesse dia havia 6 (seis) alunas, todas do sexo feminino, com idade entre 14 e 16 anos. Iniciamos a aula pedindo que as alunas formassem um círculo, para facilitar a visualização e como havia poucas alunas, para a aula ficar mais próxima e aconchegante.

O assunto da aula escolhido foi palavras heterotônicas e oralidade, escolhido após a observação das aulas anteriores, para facilitar a pronúncia de palavras muito semelhantes ao português. A professora Danusa Zamboni fez a apresentação do conteúdo, com uma pequena explicação do que seria trabalhado durante a aula. Em seguida, foi entregue uma folha com uma breve explicação do que são palavras heterotônicas e uma lista das palavras mais comuns, utilizadas nos textos e em nosso dia-a-dia. Então, foi feita uma leitura dessa folha e solicitado que procurassem no dicionário as palavras que não saibam a tradução. Depois de feito isso, foi exposto um vídeo falando sobre palavras heterotônicas, repetindo juntamente com as alunas as palavras. Para posteriormente, em duplas, seja realizada uma atividade para memorização, onde uma aluna fala em espanhol e a outra em português e vice versa. E também foi realizado um exercício com o uso das palavras heterotônicas. Os alunos participam da atividade através de leituras, diálogos em trabalhos individuais e em dupla. A professora Danusa Zamboni trabalhou o erro através da explicação do conteúdo, trabalhando as respostas das alunas de forma positiva, elogiando os acertos e explicando quando estava errado.

Os conteúdos foram trabalhados com o objetivo de apresentar aos alunos atividades com a intenção de melhorar as habilidades orais. Praticando por meio de conversações em grupos, em duplas e individualmente, para aprofundar o conhecimento das palavras, que são muito semelhantes com o português. Onde foram trabalhados conhecimentos que tratam do cotidiano, palavras que os aprendizes utilizam oralmente. O papel do professor nessa atividade é proporcionar ao aluno um conhecimento novo e engajá-los, visando desenvolver sua habilidade de compreensão oral da língua

estrangeira. Enquanto, o papel do aluno é a participação ativa das atividades, para que o aprendizado realmente aconteça.

A aula da professora Danusa Zamboni, contribui para a formação do aluno, pois a prática de palavras em língua estrangeira, que são muito parecidas com a língua materna é muito importante na construção do conhecimento. Por isso, a aula serviu para propiciar às alunas a oportunidade de aprender novas palavras e praticar a oralidade. Dessa forma, a aula colabora para a construção do conhecimento e crescimento dos alunos, fazendo com que eles possam praticar a oralidade e desenvolver ainda mais o seu aprendizado da língua estrangeira. A forma de trabalhar e o conteúdo privilegiam a prática da oralidade e conhecimento de novas palavras em espanhol.

## 7. A PRÁTICA DE ENSINO

### 7.1 Cronograma de ensino

O cronograma visa distribuir as atividades dos 24 planos de aulas que estão propostos para o Estágio Supervisionado III, onde com ajuda do professor colaborador, destacamos quais seriam os conteúdos de aplicação neste segundo semestre de 2011.

Nome do estagiário: Danusa Zamboni e Margarete Moser Zanella

Nome da escola: E.E.B Governador Bornhausen

Endereço: Rua Pascoal Nava, 175 Centro ó Arroio Trinta

Nome do professor: Marta Falchetti

Turma Extracurricular

Horário: 13:15 às 16:30

<b>ATIVIDADE</b>	<b>Agosto</b>	<b>Agosto</b>	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>	<b>Setembro</b>	<b>Setembro</b>
	Semana 1 16/08/11	Semana 2 23/08/11	Semana 3 30/08/11	Semana 4 06/09/11	Semana 5 13/09/11	Semana 6 20/09/11
Cultura de los países hispanoamericanos / Cuestiones de exámenes de selectividad	4 aulas					
Cultura de los países hispanoamericanos / Cuestiones de exámenes de selectividad		4 aulas				
Presente de Indicativo / Cuestiones de exámenes de selectividad			4 aulas			
Alimentación Saludable / Cuestiones de exámenes de selectividad				4 aulas		
Deportes / Cuestiones de exámenes de selectividad					4 aulas	
Muy y mucho / Cuestiones de exámenes de selectividad						4 aulas

## 7.2 Planos de Aula

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS  
 DISCIPLINA: MEN Estágio Supervisionado III  
 PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

### PLANO DE AULA 1º

#### IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA: EEB GOVERNADOR BORNHAUSENz**

<b>Série:</b> Turma Extracurricular - Entre 15/16 anos	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 16/08/2011
<b>Professor(a):</b> Danusa Zamboni		<b>Duração da aula:</b> 3 horas

#### 1. TEMA

Cultura dos países hispano-americanos

#### 2. CONTEÚDO

Cultura dos países hispano-americanos ó Argentina, Uruguai, México e Peru.

#### 3. OBJETIVOS

##### 3.1 Objetivo geral:

Apresentar aos alunos a cultura dos países Argentina, Uruguai, México e Peru.

##### 3.2 Objetivos específicos:

- Distinguir a cultura dos países Argentina, Uruguai, México e Peru;
- Saber que cada país possui uma cultura diferenciada.

#### 4. METODOLOGIA

- Iniciar a aula com um texto sobre a Argentina, demonstrando como começou sua história, educação, literatura, música, e culinária e alguns aspectos particulares de cada região, pontos turísticos e famosos em todo mundo.
- Demonstrar os países através de imagens, para melhor retratar e ilustrar a aula;
- Em seguida, explicar sobre a cultura do Uruguai, sobre a população, educação e cultura;
- Explicar sobre o México, apresentar um texto "La tarjeta de crédito", onde será trabalhada a compreensão do texto através de perguntas;
- Trabalhar em duplas com um diálogo, praticando a oralidade;
- Então, logo após, falar sobre o Peru, Machu Picchu e o Cusco, o clima, a paisagem, a fauna e a flora;
- Conheceremos em seguida, músicas importantes que fizeram parte da cultura dos países, "Adios Muchachos" - Carlos Gardel <http://letras.terra.com.br/carlos-gardel/178741/>, música andina (peru Bolivia Ecuador) <http://www.youtube.com/watch?v=eAEAwgz8k3U>

#### 5 RECURSOS DIDÁTICOS

Cópia do material, quadro, computador, livro, ilustrações e dicionário.

#### 6 AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada analisando a participação dos alunos na aula, a colaboração na atividade e a atenção na realização dos exercícios propostos.

## 7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

ROMANOS, Henrique. CARVALHO, Jacira Paes. **Espanhol expansión: ensino médio**. São Paulo: FTD, volume único, 2004, pg. 18.

SOUZA, Jair de Oliveira. **¡Por supuesto!: español para brasileños**. São Paulo: FTD, 2003, pg. 38.

GARCÍA, Maria De Los Angeles J. HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez. **Español sin fronteras: curso de lengua española**. São Paulo: Scipione, volume 2, 2007, pg. 24.

ANEXOS

## Página Cultural

### Argentina

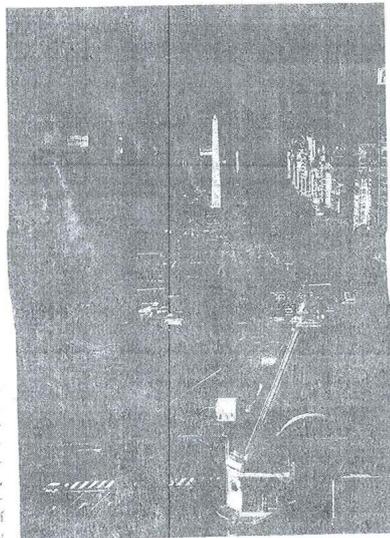
La Argentina es el segundo país de Sudamérica en extensión territorial. Ocupa una superficie de 2.780.400 km. Su territorio se subdivide en Pampa, Chaco, Patagonia y región Andina, siendo que la primera de ellas presenta intensa actividad agrícola y un excelente desarrollo de la pecuaria. En el sector industrial argentino, se destacan la industria textil y la de alimentos.

En 1810, las llamadas Provincias Unidas del Río Plata formaron la actual Argentina, nombre que deriva de "argenteo" o plateado, comprobándose la correlación con Río de la Plata. Otro dato interesante es el origen de la palabra "porteño" refiriéndose a Buenos Aires, por ser la estación portuaria que servía de tránsito de la plata proveniente del Perú. El español es el idioma oficial del país y el 92% de la población es católica.

#### Cómo empezó la historia

En febrero de 1516, el navegante español Juan Díaz de Solís, que buscaba un paso por el sudoeste hacia las Indias Orientales, introdujo su nave en el gran estuario del actual Río de la Plata y reclamó la región circundante en nombre de España. Sebastián Caboto, un navegante italiano al servicio de España, visitó el estuario en 1526. En busca de comida y suministros, Caboto y sus hombres remontaron el río que posteriormente se llamará Paraná, hasta llegar a un lugar cercano a la actual Rosario; allí construyeron un fuerte y

En 1516, Juan Díaz de Solís descubrió el Río de la Plata. En 1526, Sebastián Caboto llegó al estuario del río Paraná. En 1530, Pedro de Mendoza fundó Buenos Aires. En 1580, Juan de Olivera fundó Rosario. En 1680, Juan de Bermejo fundó San Juan. En 1763, Juan Manuel de Rosas fundó San Juan. En 1810, Juan Manuel de Rosas fundó San Juan. En 1810, Juan Manuel de Rosas fundó San Juan.



siguieron remontando el río hasta la región hoy ocupada por Paraguay. Caboto; que no abandonó la región durante casi cuatro años, obtuvo de los nativos varias cantidades de **plata**, un nombre que pronto se aplicó a la cuenca de estos ríos y a la mayor parte de las regiones circundantes.

#### *Educación y cultura*

Primaria: gratuita y obligatoria entre los 6 y los 14 años. La tasa de alfabetización de Argentina, alrededor del 95%, es una de las más altas de América Latina.

Argentina siempre mantuvo relaciones culturales con Europa. El país posee una rica herencia cultural española e italiana, ambas fuertemente difundidas por la inmigración europea del siglo XIX. Además de las influencias europeas, no se debe olvidar la figura del gaucho (generalmente mestizo de español e indio), que también forma parte del pueblo argentino.

En el arte popular se ha registrado una importante influencia de las culturas indígenas.

#### *Literatura*

La literatura argentina es de gran importancia en Hispanoamérica. Figuran nombres como Manuel Puig (autor de novelas como *Boquitas pintadas* y *El beso de la mujer araña*); Julio Cortázar, con *Rayuela* y *Libro de Manuel*; Jorge Luis Borges, autor de algunos de los más impresionantes cuentos fantásticos de la literatura universal (*Manual de zoología fantástica*, *El libro de los seres imaginarios*) y Premio de Literatura Miguel de Cervantes en 1980. En la actualidad, y junto a Ernesto Sábato, está Adolfo Bioy Casares, como uno de los escritores argentinos más representativos.

*Dele borcos -*

#### *Música*

Los principales componentes de la música tradicional argentina son las canciones y bailes gauchescos, la música nativa de las provincias del norte, las influencias europeas y — en menor medida — la música africana. El tango, que se desarrolló en Buenos Aires y se convirtió en el baile de salón favorito de gran parte del mundo, es quizá la contribución argentina más famosa a la música moderna. Astor Piazzola, un prolífico compositor, director e intérprete de tangos, incorporó a sus obras influencias clásicas y del jazz, sin olvidar al gran Carlos Gardel.

La ópera y la música sinfónica son elementos importantes de la actividad cultural. La Orquesta Sinfónica Nacional tiene su sede en Buenos Aires, y la compañía de ópera de esta ciudad la tiene en el Teatro Colón, construido en 1908; esta compañía de ópera ha obtenido una merecida fama mundial por su excelencia.

[Fuente: [www.global-latino.com](http://www.global-latino.com)]

#### *La Plaza de Mayo*

En la Plaza de Mayo, pañuelos blancos pintados en el suelo de piedra roja — símbolo de las madres de los argentinos desaparecidos en la época de la dictadura militar — son el testimonio de que aquel lugar es el punto de referencia para los movimientos políticos y sociales de Argentina.

La plaza concentra acontecimientos políticos desde 1810, año en que el país intentó libertarse de la dominación española. La independencia ocurrió el 9 de julio de 1816.



## Página Cultural

### Uruguay

Uruguay, República del Cono Sur de Sudamérica. Limita al norte y noroeste con Brasil, al este y al sur con el continente. El río Uruguay marca su frontera occidental. Su capital, Montevideo, es la ciudad más poblada, principal puerto y centro económico.

Punta del Este, conocida como el lado soñador del Uruguay es uno de los principales puntos del turismo del país. El Uruguay goza de un clima templado y también tiene varios ríos.

Los principales recursos del país son agrícolas y escasean los minerales. Por general, sus suelos son muy fértiles, a excepción de las marismas de la costa este. La energía hidroeléctrica es de fundamental importancia para el Uruguay.

El idioma oficial es el español, y la religión, católica.

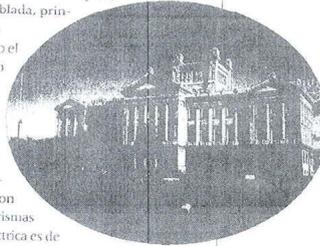
#### Población

La población uruguaya es de origen predominantemente europeo, descendientes de inmigrantes españoles e italianos, aunque también de brasileños, argentinos y franceses. Sólo entre un 5 y un 10% es de origen mestizo, descendientes de europeos e indígenas. No quedan componentes de la pequeña población indígena original, a los que el conquistador europeo llamó Charrúas, Minuanes, Bohanes, Guenoas, Yaros, Chanaes y Guaraníes.

Forma parte del Uruguay rural el gaucho, surgido de la mezcla de la mujer indígena con el hombre español. En sus tradiciones, puede decirse que el gaucho es una mezcla que remonta a Europa, a África y a la América indígena. Del conquistador recibe el caballo y la guitarra; del indio, el poncho, la vincha, el mate y la boleadora (arma de tres bolas unidas por una cuerda).

#### Educación

El Uruguay tiene una de las tasas de analfabetismo más bajas de América Latina. La educación primaria es obligatoria. Es uno de los pocos países del hemisferio occidental en que toda la educación, incluso la universitaria, es gratuita.



Profesor: Esta lectura puede servir para el desarrollo de una investigación más profunda sobre Uruguay, bajo la supervisión del profesor de Geografía (trabajo interdisciplinario).

#### Cultura

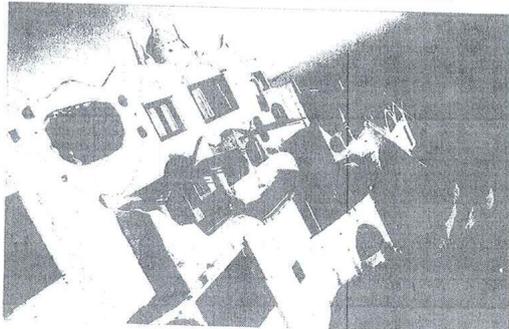
En el Uruguay actual predomina la tradición cultural europea. En el siglo XIX, la mayoría de los indígenas fueron suplantados por los europeos, fundamentalmente españoles e italianos. Desde entonces, el país ha adoptado las instituciones culturales de estos inmigrantes. La literatura colonial se ocupó fundamentalmente de la ciencia, la educación y la religión. A finales del siglo XIX y principios del XX, Juan Zorrilla de San Martín escribió *Tabaré*, considerado como uno de los más destacados poemas épicos de América. La música folklórica y popular refleja el sentir del pueblo y de la tierra.

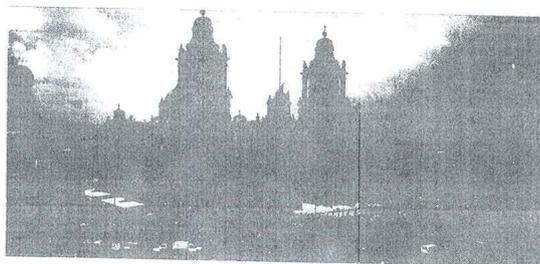
El Uruguay fue y sigue siendo tierra fértil de grandes escritores, como Mario Benedetti y Eduardo Galeano.

#### CASAPUEBLO — Una escultura habitable

Casapueblo, una de las obras de arte más comentadas y conocidas de **Carlos Páez Vilaró**, poeta, pintor y arquitecto uruguayo. Moldeado por el propio artista, es un trabajo de escultura que le consumió al artista más de la mitad de su vida. Casapueblo se convirtió en un centro de artistas e intelectuales que visitan o han visitado Punta del Este.

Casapueblo de Vilaró está compuesta de habitaciones construidas en terrazas sobre el despeñadero a la orilla del río, y en ese punto ya recibe gran influencia del océano. En total, son diez pisos de construcción rústica totalmente en calada de blanco. Cada terraza tiene a su alrededor altas torres en estilo moro.





### Página Cultural

#### La Ciudad de México

La Ciudad de México, capital de los Estados Unidos Mexicanos y excapital del Imperio Azteca, es la ciudad más poblada del mundo, con aproximadamente 19 millones de habitantes; cerca de 14.000 personas por kilómetro cuadrado. Está ubicada en el centro del territorio mexicano, entre dos cadenas montañosas, a 2.240 metros de altitud.

Escenario de innumerables contrastes, en la Ciudad de México cohabitan lo nuevo, los edificios comerciales, los rascacielos, y lo viejo, representado por la parte más artesana y tradicional de la arquitectura mexicana. También está en esta ciudad la calle más grande del mundo, Insurgentes, con 25 kilómetros.

La población convive diariamente con los problemas típicos de una gran ciudad: exceso de coches, de gente y contaminación del aire. Sin embargo, este último problema es gravísimo en la Ciudad de México, ya que está entre montañas volcánicas, lo que dificulta la dispersión de gases contaminantes. Por esa razón muchos niños y ancianos padecen de enfermedades de los ojos y de las vías respiratorias.

Como mucha gente del campo migra hacia la ciudad y como no todos logran empleo, muchas personas acaban dedicándose al ambulante.

A pesar de todos los problemas que enfrentan los mexicanos de la capital, se puede decir que son, de un modo general, muy amables, hospitalarios y alegres.

Son muchas las posibilidades de uso de los párrafos culturales:

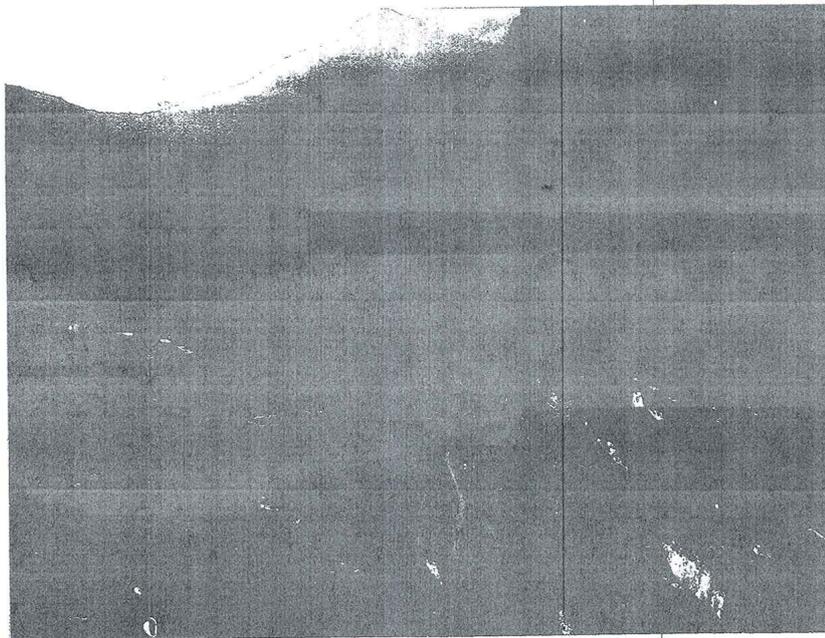
- como adaptación de contenido hacia los diversos aspectos de la cultura hispana;
- como ejercicio de lectura / comprensión lectora;
- como posible material a elegir en las evaluaciones;
- como posible estímulo para la investigación sobre otros aspectos culturales.

Este texto dialoga con la asignatura de Geografía. Por tanto, se puede sugerir a los alumnos que amplíen su repertorio con más informaciones sobre los aspectos físicos y económicos que determinan las características de las ciudades.

Sugerencias de trabajo de investigación:

- 1) otras ciudades de Centroamérica y de Latinoamérica;
- 2) aspectos culturales del pueblo mexicano: costumbres, alimentación, etc.

## Página Cultural



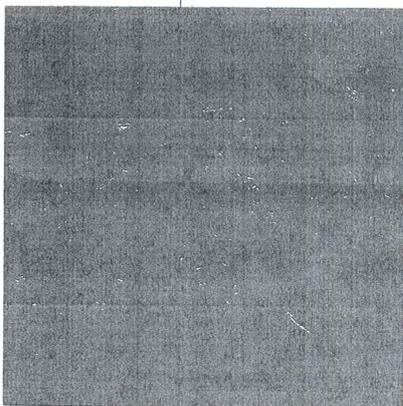
### **Machu Picchu — Cusco**

Machu Picchu estuvo comunicado con la ciudad capital de Cusco y otras mediante caminos de excelente factura. El camino incaico a Machu Picchu es conocido como la ruta más famosa de trekking en Sudamérica por la conjunción de los diferentes elementos que ofrece al visitante. Se inicia en el km 88 de la línea férrea hacia el Valle de la Convención, en el lugar denominado Q'oriwayrachina. Se encuentra ubicado dentro de los límites del "Santuario Histórico de Machu Picchu", Unidad de Conservación creada por el gobierno peruano en el año 1981, con la finalidad de preservar recursos naturales y culturales de gran valor científico e histórico. Políticamente, pertenece al distrito de Machu Picchu, provincia de Urubamba, departamento de Cusco.

#### *Clima y suelo*

El clima es relativamente templado durante todo el año; bastante lluvioso entre los meses de noviembre y marzo; seco y cálido

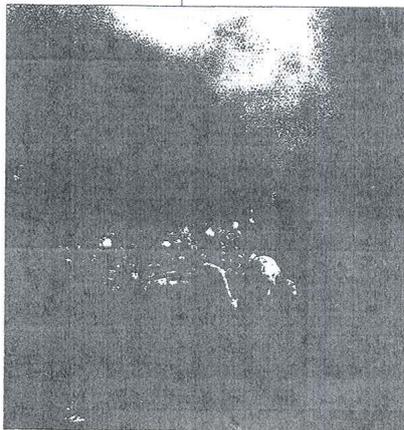
entre abril y octubre, temporada apta y recomendable para visitarlo. La temperatura mínima anual oscila entre 8 y 11.2 grados centígrados. En los meses de junio, julio y agosto la temperatura llega



muchas veces a bajo cero. La temperatura máxima anual varía de 20.4 a 26.6 grados centígrados. La conformación geográfica de su suelo es sumamente accidentada, con numerosas quebradas y cursos de agua de origen glacial, tributarios del río Urubamba, que cruza la zona formando un profundo valle que se interna a través del batolito granítico de Vilcabamba por más de 40 kilómetros en una sucesión de diferentes pisos naturales.

#### *Paisaje*

El escenario natural es impresionante y notable el equilibrio logrado entre la naturaleza y la obra arquitectónica de los incas. La presencia de la cadena de Vilcabamba con nevados de alturas superiores a los 6.000 m, tales como el Salkantay, el Humantay, entre otros, y la conformación de selvas y valles crean imágenes de fantasía donde los amaneceres y atardeceres constituyen espectáculos de grandeza y misterio.



#### *Fauna*

Es abundante y variada. La existencia de especies consideradas en peligro de extinción como el oso de anteojos (*Tremarctos Omatus*), el gallito de las rocas (*Rupicola Peruviana*), el venado enano (*Pudu Mephistopheles*), etc. ha sido uno de los motivos para que el Gobierno decida declarar la zona como una "Unidad de Conservación".

La presencia de otras especies como el puma, el zorro andino, la nutria de río, el gato montés, el hurón, etc.; numerosas aves entre las que destaca los picaflores, el pato de los torrentes, los loros, la pava de monte y muchas aves menores de variado colorido; reptiles como el coral micrurus, peligroso por su activo veneno; lagartos, ranas, quirópteros y una numerosa fauna andina y amazónica que

se penetra en la zona hacen del Santuario un lugar donde la observación y estudio se constituyen en un atractivo adicional para turistas e investigadores.

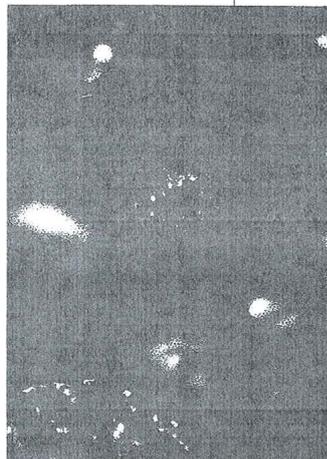
### **Flora**

Las grandes áreas naturales están ocupadas por diversidad de especies forestales, caracterizadas de acuerdo a la altitud de su hábitat. La vegetación forestal está representada por especies madereras como el cedro, romerillo, laurel, etc.

Las plantas ornamentales han hecho famoso al Santuario Histórico de Machu Picchu. Se han identificado 90 variedades de orquídeas, muchas especies de begonias y puyas. La mayor parte del área está cubierta por plantas herbáceas, arbustivas y arbóreas.

Las variadas condiciones han determinado características propicias para el desarrollo de una flora muy diversa, que va desde cerrados bosques de selva hasta las ralas cumbres de las montañas.

([www.net.pe/peru/cusco/machupichu](http://www.net.pe/peru/cusco/machupichu))



### **VOCABULARIO**

**betolito:** substancia pétreo que en estado líquido asciende desde las profundidades de la Tierra.

**oso:** mamífero con uñas no retráctiles, cinco dedos, cola corta, nariz saliente y móvil, pelaje largo y espeso. Grande y pesado, suele andar en dos o cuatro patas.

**venado:** ciervo.

**zorro:** macho de la zorra (fiera de la familia de los perros y lobos, con la cola espesa y larga, cabeza ancha y hocico agudo, orejas grandes, tiesas y puntiagudas).

**nutria:** mamífero del orden de las fieras, con membranas para nadar, cabeza chata, orejas pequeñas, patas cortas, cola larga y pelaje corto.

**montés:** de los montes.

**hurón:** especie de mamífero salvaje y carnívoros, de cuerpo flexible y prolongado y cabeza pequeña.

**pava:** hembra del pavo (ave gallinácea que puede erguir la cola haciendo la rueda).

**rana:** anfibio de piel lisa.

**quiróptero:** mamífero con alas de piel extendida (ejs.: murciélagos y vampiros).

**romerillo:** tipo de árbol.

**puya:** especie de planta bromeliácea, con hojas tendidas, verdes y blancas en la cara inferior, flores amarillas o azules.

**cumbre:** tope, parte más alta.

Profesor: Esta lectura puede servir para el desarrollo de una investigación más profundizada sobre otros aspectos del Perú, bajo la orientación del profesor de Geografía (trabajo interdisciplinario).

### ATIVIDADES

01. Completa las frases, en español, con los heterosemánticos correspondientes.
- La mujer estaba \_\_\_\_\_ de tres meses. (*grávida*)
  - A los perros les gusta enterrar los \_\_\_\_\_ en el jardín de la casa. (*ossos*)
  - Por favor, espere un \_\_\_\_\_. Ya atiendo su pedido. (*momento*)
  - Hable más alto. Soy un poco \_\_\_\_\_. (*surdo*)
  - ¿Prefiere una \_\_\_\_\_ de té o café? (*xicara*)
  - Ayer, en el zoológico, nació un lindo y saludable \_\_\_\_\_ de león. (*filhote*)
  - Por favor, sírveme más comida, porque está \_\_\_\_\_. (*deliciosa*)
  - El trabajo está \_\_\_\_\_. Ahora ya puedo entregarlo. (*pronto*)
  - Para barrer el piso, necesito una \_\_\_\_\_. (*vassoura*)
  - Mi pantalón está muy \_\_\_\_\_. Necesito cortarlo, porque a veces lo piso al caminar. (*comprido*)

Después de leer el siguiente texto, responde las preguntas de 02 a 04.

#### CARLOS GARDEL: EL REY DEL TANGO

Berthe Gardel tuvo a su hijo a las seis de la mañana del 11 de diciembre de 1890, en una cama del hospital de la ciudad de Toulouse de Saint Françoise de la Grave. El hospital es una imponente fortaleza bañada por las aguas del Río Garona y en la que descansaban, hace siglos, los peregrinos que se dirigían hacia Santiago de Compostela.



La joven Berthe vivía en el número 4 de la Rue du Canon D'arcole, actual propiedad de un caballero muy antipático que siempre se negó a conmemorar la historia y nunca dejó colocar ni siquiera una placa en homenaje al más grande representante del tango argentino. Según él, eso atraería a tanguistas, gardelianos,

que, ahora, sólo cuentan con la referencia toulusana de una "Asociación de amigos del tango", dirigida por un italiano, un argentino, una francesa y un español.

Carlos Gardel nació en una ciudad muy conservadora y pertenecía a una familia muy tradicional. Su padre desapareció sin reconocer a su hijo y su madre no soportó la "presión social", en forma de comentarios maldosos. Berthe, entonces, se vio obligada a embarcar en un navío rumbo a un enigma llamado Buenos Aires.

02. Según el texto, la madre de Gardel emigró a Buenos Aires porque
- las posibilidades de triunfar eran más concretas.
  - los argentinos eran menos conservadores.
  - los prejuicios de la familia la obligaron a hacerlo.
  - el dueño actual de la propiedad exigió que se mudaran.
  - la situación económica de la familia así lo exigía.
03. El dueño actual de la propiedad no autoriza la colocación de una placa porque
- la familia reclamaría derechos adquiridos por la fama del cantor.
  - se llenaría de visitantes inconvenientes.
  - la popularidad que sigue teniendo el cantante le traería perjuicios.
  - actualmente funciona el hospital de Toulouse.
  - no se le ha solicitado el permiso.
04. ¿Cuál es la sentencia verdadera según el texto?
- En Toulouse, está la imponente fortaleza que sirvió para atender los peregrinos heridos que se dirigían a Santiago de Compostela.
  - Actualmente, los simpatizantes tienen la reverencia de la "Asociación de amigos del tango", una institución dirigida por un chileno, una francesa, un español y un argentino.
  - La "Asociación de amigos del tango" atiende, de alguna forma, a simpatizantes de Gardel del mundo entero que quieren recordarlo o prestarle homenajes.
  - El padre de Carlos Gardel desapareció luego de la presión social ejercida por la conservadora sociedad de Toulouse.
  - Había un enigma que la joven señora Berthe quería desvendar arriesgando todo y embarcando en un navío que la llevaría rumbo a Buenos Aires.

### TESTES DE VESTIBULAR

Después de leer el siguiente texto, responde las preguntas 01 y 02.

## Adios Muchachos

Carlos Gardel

Adios muchachos, compañeros de mi vida,  
 Barra querida de aquellos tiempos.  
 Me toca a mi hoy emprender la retirada,  
 Debo alejarme de mi buena muchachada.  
 Adios muchachos, ya me voy y me resigno...  
 Contra el destino nadie la talla...  
 Se terminaron para mí todas las farras,  
 Mi cuerpo enfermo no resiste más...  
 Acúden a mi mente  
 Recuerdos de otros tiempos,  
 De los bellos momentos  
 Que antaño disfrute.  
 Cerquita de mi madre,  
 Santa viejita.  
 Y de mi noviecita  
 Que tanto idolatre,  
 Se acuerdan que era hermosa,  
 Mas linda que una diosa  
 Y que, ebrio yo de amor,  
 Le di mi corazón?  
 Mas el señor, celoso  
 De sus encantos,  
 Hundiéndome en el llanto,  
 Me la llevo.  
 Es dios el juez supremo,  
 No hay quien se le resista.  
 Ya estoy acostumbrado  
 Su ley a respetar,  
 Pues mi vida desnízo  
 Con sus mandatos  
 Al robarme a mi madre  
 Y a mi novia también.  
 Dos lagrimas sinceras  
 Derramo en mi partida  
 Por la barra querida  
 Que nunca me olvidó,  
 Y al darle, mis amigos,  
 El adiós postrero,  
 Les doy con toda mi alma,  
 Mi bendición.  
 Adios muchachos, compañeros de mi vida,  
 Barra querida de aquellos tiempos.  
 Me toca a mi hoy emprender la retirada,  
 Debo alejarme de mi buena muchachada.  
 Adios muchachos, ya me voy y me resigno...  
 Contra el destino nadie la talla...  
 Se terminaron para mí todas las farras,  
 Mi cuerpo enfermo no resiste más...

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS  
 DISCIPLINA: MEN Estágio Supervisionado III  
 PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

## PLANO DE AULA 2º

### IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA: EEB GOVERNADOR BORNHAUSEN**

<b>Série:</b> Turma Extracurricular - Entre 15/16 anos	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 23/08/2011
<b>Professor(a):</b> Danusa Zamboni		<b>Duração da aula:</b> 3 horas

#### 1. TEMA

Cultura da Espanha

#### 2. CONTEÚDO

Cultura da Espanha, textos sobre a juventude na Espanha, festas populares da Espanha e as danças.

#### 3. OBJETIVOS

##### 3.1 Objetivo geral:

Apresentar aos alunos a cultura da Espanha, o comportamento dos jovens, as festas populares e danças.

##### 3.2 Objetivos específicos:

- Distinguir a cultura dos países hispano-americanos e a Espanha;
- Saber que cada país possui uma cultura diferenciada.

#### 4. METODOLOGIA

- Iniciar a aula com um texto sobre a Espanha, demonstrando como começou sua história, espaço geográfico e alguns aspectos particulares da região;
- Demonstrar o país através de imagens, para melhor retratar e ilustrar a aula;
- Em seguida, explicar sobre a juventude na Espanha, através de um texto;
- Pedir para que escrevam um texto em espanhol falando sobre a juventude brasileira, destacando semelhanças ou diferenças da juventude da Espanha;
- Para a atividade, irão trabalhar em duplas e depois apresentar para a sala, praticando assim, a oralidade;
- Demonstrar as festas populares através de imagens.
- Então, logo após, falar sobre as festas populares da Espanha, com um texto e após interpretação do texto;
- Falar sobre a música na Espanha, flamenco e tango. Através de textos e de vídeos. <http://www.youtube.com/watch?v=ctn3JEEkwQ>

#### 5 RECURSOS DIDÁTICOS

Cópia do material, computador, livro, ilustrações e dicionário.

#### 6 AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada analisando a participação dos alunos na atividade em dupla, a apresentação e à atenção na demonstração dos vídeos propostos.

## 7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

ROMANOS, Henrique. CARVALHO, Jacira Paes. **Espanhol expansión: ensino médio**. São Paulo: FTD, volume único, 2004.

GARCÍA, Maria De Los Angeles J. HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez. **Español sin fronteras: curso de lengua española**. São Paulo: Scipione, volume 4, 2007.

ANEXOS

### Expresiones

#### ¡Dichoso(a)!

Profesor: Explicar que "dichoso" deriva de dicha, que significa suerte, alegría. Por tanto, a rigor, dichoso significa "de suerte", alegre. El sentido opuesto que se obtiene en la expresión anteponiendo dichoso al sustantivo constituye una ironía, puesto que significa justamente lo contrario.



- Hola, Carmen, ¿cómo estás pasándote las vacaciones?
- Fatal.
- Pero, ¿por qué fatal?
- Es que tengo una gripe ya hace más de tres semanas. Es una gripe muy mala. Tengo dolor de cabeza, tos, fiebre y mucho cansancio. No tengo ganas de hacer nada.
- ¡Qué lástima! Pero de todas formas deberías ir al médico.
- Sí, claro, ya fui al médico. Según él, es una gripe muy fuerte, que ataca las vías respiratorias y puede durar más de un mes. Así que no estoy disfrutando de nada, me quedo en el hotel cerrada día y noche.
- ¡Dichosas vacaciones!

### Página Cultural

#### España

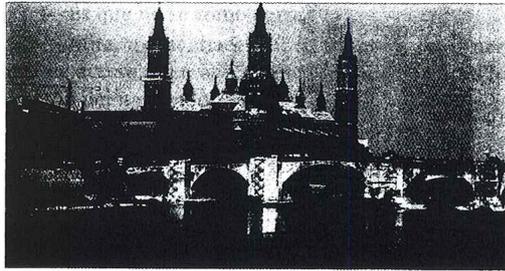
##### Una primera impresión

Conocida por su historia, arte, corridas de toros, flamenco, playas y tantas horas de sol al año, es España, sin embargo, no sólo esto, sino mucho más. Esta tierra es y ha sido desde hace milenios uno de los centros culturales de Europa. Tantas de sus ciudades, e incluso los más perdidos enclaves, albergan monumentos de extraordinario valor, ya sea por su antigüedad o por su riqueza artística, sin mencionar los extraordinarios parajes naturales con que esta añeja península cuenta.

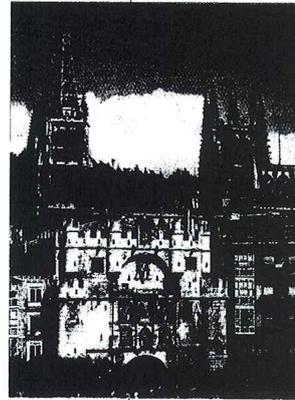
Se ha utilizado hasta la saturación el tópico de "España es diferente"; pero la pregunta es: ¿Diferente de qué? De todo; de Europa, del mundo, y sobre todo de sí misma. Pues España es un país lleno de contrastes, al que han llegado a llamar "la pequeña Europa" por la diversidad de sus paisajes, que frecuentemente recuerdan a puntos muy remotos del continente europeo. A su vez, cada región, cada ciudad dentro de una misma región, y a veces cada pueblo, presentará una realidad tan contradictoria como fascinante.

Madrid





Zaragoza



Barcelona



Toledo

Burgos

### Geografía

España está situada al suroeste de Europa, en la Península Ibérica. Comparte este territorio peninsular con Portugal, ocupando un 80% del mismo. Aparte de la península, incluye las Islas Baleares (Mallorca, Menorca e Ibiza), en el Mar Mediterráneo, las Islas Canarias (compuestas por 7 islas y varios islotes) en el Océano Atlántico, al suroeste de la península, frente a la costa de Marruecos, y al norte de África cuenta con las ciudades de Ceuta y Melilla. Es el tercer país europeo en extensión y el quinto en población. Al norte limita con Francia y Andorra, encontrando su frontera natural en los Pirineos.

Geográficamente posee cinco grandes cadenas montañosas que la atraviesan y casi un 50% de su territorio se asienta sobre mesetas. Sus costas están bañadas por el Mar Mediterráneo, en el Este, desde los Pirineos hasta Gibraltar, por el Océano Atlántico en su costa Oeste, que en la península se extiende desde Gibraltar hasta Galicia, correspondiendo la mayoría de esta costa a Portugal, y en su costa Norte por el mar Cantábrico.

Sus paisajes presentan una extraordinaria variedad, pasando desde zonas desérticas hasta los más verdes y jugosos campos, donde montañas, valles, ríos y playas originan una gran variedad climática.

(Fuente: [www.red2000.com/spain](http://www.red2000.com/spain))

### VOCABULARIO

**enclave:** territorio de una nación situado en el interior del perteneciente a otra.

**paraje:** lugar, sitio, estancia.

**añeja:** que tiene muchos años.

**tópico:** expresión común.

**meseta:** porción de tierra alta y llana.

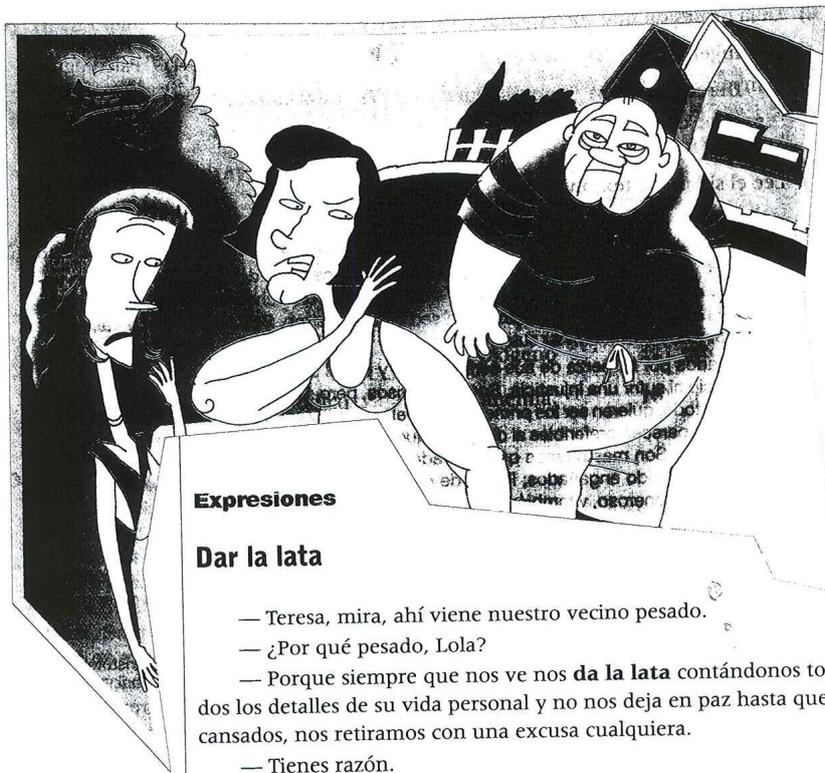
Profesor:

Son muchas las posibilidades de uso de las páginas culturales:

- como adquisición de conocimiento hacia los diversos aspectos de la cultura hispana;
- como ejercicio de lectura / comprensión lectora;
- como posible contenido a exigirse en las evaluaciones;
- como posible estímulo para la investigación sobre otros aspectos culturales.

Sobre este texto específicamente, comentar con los alumnos el tipo de descripción (forma poética): "la pequeña Europa". Asimismo, destacar la idea central del texto, su objetivo.

Sugerencia: pedir a los alumnos que cierren los ojos y piensen sobre las imágenes de Brasil que vienen a su mente. A continuación, pedir que manifiesten su descripción: unos hablarán poéticamente sobre las bellezas naturales, otros más críticos se reportarán a los cuadros de miseria de ciertas regiones, otros, a los contrastes opulencia x miseria etc.



### Expresiones

#### Dar la lata

- Teresa, mira, ahí viene nuestro vecino pesado.
- ¿Por qué pesado, Lola?
- Porque siempre que nos ve nos **da la lata** contándonos todos los detalles de su vida personal y no nos deja en paz hasta que, cansados, nos retiramos con una excusa cualquiera.
- Tienes razón.

### Página Cultural

#### Juventud en España

##### *Los jóvenes son cada vez más tolerantes y menos xenófobos*

Crece el uso de las nuevas tecnologías, mientras que la lectura de prensa y libros sigue disminuyendo.

Los jóvenes españoles son cada vez menos xenófobos y autoritarios y más tolerantes, según los datos del Informe Juventud en España 2000 que hoy se presentan y que reflejan cómo se han transformado las circunstancias familiares, educativas y laborales de la juventud española en los últimos cuatro años.

Apoyado en una encuesta en la que se han entrevistado a 6.492 jóvenes entre 15 y 29 años, el quinto Informe aporta datos estadísticos acerca de numerosos aspectos relacionados con los jóvenes.

Entorno familiar, emancipación, estudios y trabajo, ocupación del tiempo y planes de futuro son algunas de las cuestiones que se reflejan en este Informe que ha conseguido convertirse en el estudio sociológico sobre juventud más importante de España.

La población comprendida entre 15 y 29 años se estima en algo menos de la cuarta parte del total de la población española.

Concretamente, el número de jóvenes es de 8.978.326, repartidos entre 4.580.784 varones y 4.397.542 mujeres.

El reparto de la juventud española en el territorio es asimétrico. Tres de cada cinco personas jóvenes residen en cuatro Comunidades. Andalucía (19,9%), Cataluña (14,7%) y Madrid (12,7%) suman casi la mitad de la población joven. La Comunidad Valenciana, con el 10,2% de la juventud, también se sitúa por encima de la media. Las otras Comunidades se reparten el 42,4% restante.



### *Jóvenes hasta los 34 años*

El Informe Juventud en España pone de manifiesto que entre las actuales generaciones juveniles se tiende a prolongar la infancia y a posponer el momento del tránsito a la edad adulta. Así, la edad que como promedio se establece para la salida de la infancia son los 15 años y medio, mientras que la edad que se considera que se deja de ser joven es a los 34 años.

En cuanto a los hogares de las personas jóvenes, el modelo tradicional de familia en la que concurren padre, madre y hermanos sólo existe en el 45%. El 16% del 55% restante tiene la carencia de una o de ambas figuras, a consecuencia de divorcios o fallecimientos.

### *Estudios y trabajo*

La proporción de jóvenes que estudian es muy semejante a la de quienes trabajan. Un 33% de los jóvenes sólo estudian, mientras que un 36% sólo se dedican al trabajo. Los que compatibilizan trabajo y estudio son un 15%, mientras que un 16% de los jóvenes españoles ni estudian ni trabajan.

Según su vinculación con el trabajo, el 72% tiene la experiencia de haber realizado algún trabajo remunerado, y más de la mitad ha conocido tres o más trabajos distintos.

Sólo el 29% de los jóvenes son económicamente autónomos, mientras que el resto son parcialmente independientes y necesitan, para subsistir, la ayuda económica proveniente de otras personas.

No obstante, la proporción de personas jóvenes que viven exclusivamente de recursos propios ha aumentado a un 26%.

### *Retraso en la edad de emancipación*

La edad en la que los y las jóvenes siguen viviendo con sus familias de origen se ha prolongado en varios años. El retraso afecta a ambos géneros, pero las mujeres se emancipan antes que los varones, como consecuencia de su más temprana iniciación de la vida en pareja.

Aunque la mayor parte de la gente joven sigue residiendo en el domicilio familiar; la gran mayoría de ellos optaría, si pudiese, por vivir independientemente. Los obstáculos son la falta de trabajo, la inestabilidad y la dificultad de tener una vivienda.

A los 25 años sólo el 32% de la gente joven está emancipada económicamente, y hay que esperar a los 29 años, para que el 72% de la juventud alcance la condición de económicamente emancipada.

El retraso en la edad de abandono del hogar de origen conlleva una disminución en el número de jóvenes que viven con su pareja.

Sólo una de cada cinco mujeres y uno de cada diez varones conviven con su pareja. Esta situación pone de manifiesto una decreciente expectativa de tener varios hijos.

#### *Disfrute del tiempo libre*

Cada vez más, la casa está adquiriendo una nueva función. Va cediendo el protagonismo que tenía como espacio de encuentro y va ganando relevancia como el lugar donde se adquiere, procesa y consume información; tanto recurriendo a los medios audiovisuales como a los equipamientos informáticos.

El tiempo como promedio a la semana dedicado a la televisión es de 13 horas, mientras que la lectura de prensa y de libros sigue disminuyendo.

El uso de las nuevas tecnologías informáticas ha crecido y sigue creciendo a un ritmo muy rápido.

(Fuente: [www.mtas.es/injuve](http://www.mtas.es/injuve))

#### VOCABULARIO

**mientras:** durante el tiempo en que.

**xenófobos:** que repugnan u hostilizan a los extranjeros.

**hogar:** casa, domicilio.

Profesor:

Con base al tema de este texto, se puede pedir a los alumnos que describan al joven brasileño en cuanto a los aspectos tratados y construyan un cuadro comparativo, revelando los aspectos comunes y las diferencias.

## FIESTAS POPULARES ESPAÑOLAS

Pedro y sus amigos están planeando un viaje a España, pero tienen muchas dudas. Para ayudarlos, su amigo Juan ha traído unos folletos. Lee lo que informa cada uno de ellos:

### Los Conciertos de las Velas

Cada primer y segundo sábado de julio, se celebran en Pedraza (Segovia) los Conciertos de las Velas. Organizados por la Fundación Villa de Pedraza, se trata de un espectáculo sublime en que se puede contemplar la belleza de Pedraza iluminada en su totalidad por la luz de miles de velas mientras se asiste a conciertos con carteles del más alto nivel en entornos tan privilegiados como la Plaza Mayor de la Villa o el patio de armas del Castillo.

Disponible en: <<http://www.pedraza.info/navega/cultfolk/frame2.htm>>. Accedido en: 25 mayo 2007. Texto adaptado.



Plaza Mayor en Pedraza (Segovia, España).



Bailarinas de Flamenco en la Feria de Abril (Sevilla, España).

### Feria de Abril

La Feria de Abril es una de las fiestas típicas de Sevilla. Suele celebrarse en abril o mayo y tiene como características principales la construcción de casetas adornadas con muchos colores y farolillos, música en especial sevillana, baile, comida y mucha alegría. Todo eso hace de ella una fiesta tan típica como grandiosa.

Disponible en: <<http://www.trivago.es/sevilla-31533/fiestaseventos/feria-de-abril-151756/datos>>. Accedido en: 25 mayo 2007. Texto adaptado.

### Las Fallas

Las Fallas son las fiestas patronales de Valencia. Se celebran del 1.º al 19 de marzo todos los años. Aquí se pueden visitar los monumentos falleros (grandes obras esculturales hechas de cartón y madera que pretenden satirizar los inconvenientes de nuestra sociedad), se toma chocolate caliente con churros o buñuelos, se asiste a las grandes mascletás que se celebran cada mediodía a las 14h disparadas por los mejores pirotécnicos, los fuegos artificiales que se lanzan en la Alameda y la emocionante ofrenda que le dedican todos los falleros y falleras a su patrona, la virgen de los Desamparados.

El día 19 de marzo por la noche y como colofón a estas fiestas se prende fuego a todos los monumentos falleros.

Disponible en: <<http://www.trivago.es/valencia-73129/fiestaseventos/las-fallas-151678/datos>>. Accedido en: 25 mayo 2007.



Las Fallas de San José (Valencia, España).



## ¿ESCRIBIMOS?

1. ¿Cuál de las fiestas ocurre en marzo?

Las Fallas

2. ¿Cuáles son los temas más recurrentes de los monumentos falleros?

Las grandes esculturas de las Fallas, la guerra, la religión, la política, la cultura.

3. ¿Cómo son los Conciertos de las Velas?

Se celebran en la plaza de San Pedro de Valencia, en la plaza de San Juan de Valencia.

Se celebra en un ambiente muy festivo, con la iluminación de las calles por las velas.

Se celebra en la plaza.

4. ¿Cuáles son las características principales de la Feria de Abril?

La feria de abril se celebra en Sevilla, en la zona de San Blas, en la zona de San Pedro.

Se celebra en Sevilla.

5. Te damos una relación de ventajas y desventajas para que puedas ayudar a Pedro y sus amigos a elegir un destino. Reúnete con tus amigos y habla sobre cuál sería la mejor opción:

- La fiesta en Pedraza no es tan conocida, así que no se llena tanto.
- Hace mucho calor en julio.
- Ver la ciudad de Pedraza iluminada solo por velas es un espectáculo imperdible.
- Para ir a la Feria de Abril hay que reservar con por lo menos un mes de antelación, es una fiesta que llena la ciudad, viene gente de todas las partes del planeta.
- Durante la Feria de Abril la gente baila por las calles y es una alegría desbordante.
- Ver las mascletás en Las Fallas es una oportunidad única.
- Durante Las Fallas hay muchísima gente por las calles y hay que reservar con cierta antelación, unos 20 ó 30 días antes.
- Valencia es una ciudad que se vuelve cada vez más moderna, es impresionante ver los cambios sufridos en estos últimos años.
- En Sevilla no hay mar, pero hay el Guadalquivir y en Valencia, sí que hay playa. Pedraza es una ciudad del interior, cerca de Segovia.
- Desde Pedraza se puede visitar Segovia, que es una ciudad muy bonita.



## ¿Sabes... que?

Los españoles tienen un estilo de vida mucho más relajado que cualquier otro país en Europa. Por ejemplo, la mayoría de los negocios cierran entre 1:00 p.m. y 5:00 p.m. para una siesta. Esta larga pausa durante el día permite que las familias se reúnan a almorzar y poder pasar así más tiempo juntos. Una de las características de los españoles es que son muy tradicionales. Las costumbres de hace años, como el flamenco y el toreo, todavía son muy relevantes hoy en día. Hay plazas de toros en la mayoría de las principales ciudades, y el flamenco suena muy seguido en bares, tablados o teatros.

Los españoles adoran, celebran y disfrutan la vida y se toman cada oportunidad para hacerlo. En España encontrarás una agenda llena de grandes fiestas durante todo el año. La gente de los pueblos y las ciudades se visten en trajes tradicionales y celebran hasta entrada la madrugada.

No es una sorpresa que la vida nocturna tiene tanta importancia en la cultura española. Por eso los lugares populares no son dentro de las zonas turísticas (salvo Ibiza), pero se encuentran en las ciudades españolas muy importantes como Madrid, Barcelona, Valencia, Bilbao o Granada. Madrid es conocido a menudo como la capital de los clubes nocturnos de Europa.

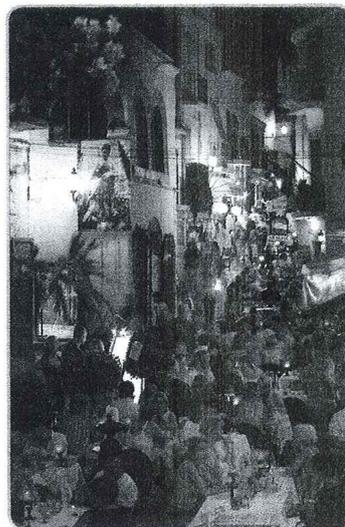
En el pasado, España era un sitio para ancianos de otros países que venían a jubilarse en sus costas soleadas. En la actualidad se está dando que jóvenes huyendo de la vida moderna y estresada de las grandes capitales se mudan a España para llevar una vida más tranquila. El estilo de vida español tiene mucho más para ofrecer. Gente simpática, un clima excelente, paisajes espectaculares y un estilo de vida muy relajado.

Disponible en: <<http://spain.costasur.com/es>>.  
Accedido en: 25 mayo 2007. Texto adaptado.

*D'Alt Vila*, en Ibiza (España), es un lugar turístico muy popular.



Almuerzo en familia.



Profesor: Este texto sobre los toros puede servir como motivación para señalar la importancia de comprender los toros como fenómeno típico de la cultura española y, por tanto, sin el juicio de valores de otra cultura.

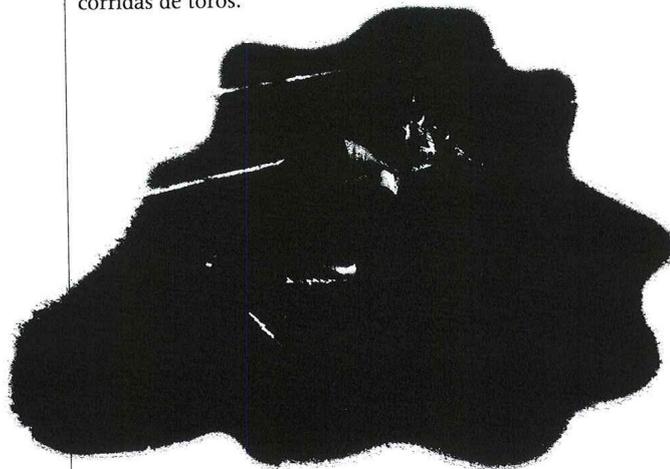
## **Página Cultural**

### **Los toros — Fiesta nacional de España**

#### *Origen histórico*

Los toros son una de las tradiciones españolas más conocidas en todo el mundo, aunque al mismo tiempo una de las más polémicas. Esta fiesta no existiría si no existiese el toro bravo. El origen de esta raza de toros lo encontramos en el primitivo uro del bosque, que no habitó exclusivamente en España, pero sí es en este país donde encontró su preferido asentamiento, conservándose hasta nuestros días. En otras regiones, donde también había habitado en tiempos muy remotos, terminó siendo una especie exterminada, por considerarse una variedad zoológica arcaica.

Ya en la Biblia encontramos referencias al sacrificio de toros bravos en holocausto de la divina justicia, considerándose al toro como símbolo de fortaleza, fiereza y acometividad. Y de este modo encontramos igualmente referencias a los holocaustos religiosos que celebraban los íberos. En ellos sacrificaban a los toros bravos desafiándoles en espectáculos públicos. Otro importante precedente histórico se considera a los ejercicios de la caza del uro, en que se dieron los primeros enfrentamientos en los que más importante era la habilidad y destreza que la propia fuerza física. Es quizás en estas tradiciones tan antiguas donde podemos encontrar el origen de las corridas de toros.



La influencia grecorromana con su afición por el circo, tuvo una gran importancia en el sentido de acentuar el carácter de espectáculo y hacer desaparecer el papel que ocupaba como rito y holocausto religioso. Por tanto, es esta ficción circense otro precedente de las corridas de toros.

España cuenta con un gran número de aficionados a las corridas de toros. Éstos consideran la corrida como un bello espectáculo, un Arte y una manifestación de cultura ancestral que ha sobrevivido hasta nuestros días, al igual que el toro bravo. Y muy al contrario de lo que muchos piensan, no encuentran el placer en la tortura o en la pura muerte del toro, sino que lo que realmente aprecian es el valor y destreza del torero. El público se concentra en el torero, al que se le aplauden los más artísticos movimientos en momentos en que un individuo normal no tendría más deseo que abandonar las formas y "salir corriendo".

#### *¿En qué consiste una corrida?*

En una corrida generalmente se lidian (torean) seis toros, de los cuales dos torea cada torero. Los toreros realizarán su faena por orden de antigüedad, la cual viene dada por la fecha de su "alternativa" (especie de licenciatura). Así al primer torero le tocará lidiar el primer toro, al segundo el segundo y al tercero el tercer toro, continuando con el cuarto el primer torero y así sucesivamente.

El comienzo de la corrida se abre con el paseíllo, especie de cortejo por el que desfilarán ante el público todos los que intervienen directamente en la corrida. Abren este cortejo los dos alguacilillos que van a caballo, y atraviesan la plaza para dirigirse a la Presidencia y pedirle simbólicamente la llave de la "puerta de los toriles" (donde se guardan los toros). Detrás van los tres toreros, seguidos respectivamente por los miembros de sus cuadrillas, compuestas por tres banderilleros y dos picadores. Aparecen al final del cortejo los mozos y mulas de arrastre (que son los encargados, una vez muerto el toro, de retirarlo de la plaza).

Cuando la llave ha sido entregada y el cortejo se ha retirado, se abre la puerta del toril. El toro saldrá a la plaza, y con ello comienza la lidia. El torero mantendrá en todo momento un diálogo y una lucha con el animal, tratando de someterlo para conseguir esa simbiosis entre el hombre y el animal salvaje. La corrida se divide en



tres partes denominadas tercios, que se marcan con un toque de clarín. En el primero de ellos, el diestro, torea con el capote. Con un toque de clarín se indica que salgan los dos picadores al ruedo, situándose cada uno de ellos en un extremo de la plaza, pero sólo uno ejecuta esta "suerte".

En el segundo tercio se ejecuta la "suerte de banderillas", en la que los "subalternos", "banderilleros" o "toreros de plata", como queramos denominarlos, ponen al toro tres pares de banderillas.

En el último tercio el torero ejecutará la "suerte suprema", en la que toreará con la muleta en vez de con el capote para, al final, tomar la espada y matar al toro. Éstos son los momentos más difíciles de toda su labor, pues en ellos debe conseguir que el toro le embista aprovechando el momento para clavar su espada o estoque en el corazón del animal. Es cuestión de escasos segundos, y en ellos sólo debe concentrarse en acertar en un punto muy concreto cuando el toro en movimiento está intentando embestirle. Es quizás aquí cuando el diestro expone más abiertamente su cuerpo ante el toro. Es a toda esta lucha a la que se ha considerado una obra de arte viva y efímera.

Si la faena del torero, así como el haberle dado muerte con una buena estocada, ha transmitido al público todo ese cúmulo de sensaciones positivas, el público premia al torero. Los trofeos serán una o dos orejas del toro lidiado, y como máximo el rabo. El público solicita al presidente los trofeos moviendo simbólicamente los pañuelos, siendo el presidente de la plaza el que decidirá en última instancia accediendo a las peticiones del público. El mayor honor para el torero tras una extraordinaria faena es el de salir del ruedo a hombros de la multitud.

(Fuente: [www.red.2000.com/spain/toros/](http://www.red.2000.com/spain/toros/))

#### VOCABULARIO

**holocausto:** sacrificio, ofrenda.

**acometividad:** valentía.

**uro:** toro salvaje.

**alguacil:** cada uno de los dos agentes ejecutivos de las órdenes del presidente, en las corridas de toros.

**banderillero:** torero que pone banderillas.

**picador:** torero a caballo que pica a los toros.

**muleta:** palo que lleva pendiente a lo largo un paño o capa, generalmente encarnada.

**capote:** capa de tela corriente y de color vivo usada para burlar al toro en la lidia.

**valor:** coraje (en este contexto).

**faena:** última parte que realiza el matador en la lidia de un toro.

— Bueno, pero eso es lo de menos... Son pequeños accidentes...

— Sí, pero escucha: iba asqueado, con el pelo verde, como un payaso, pero iba decidido a la entrevista. Minutos después, ya estaba en el metro. El tren llegó a Banco de España. Las puertas se abrieron y la gente empezó a salir, pero cuando yo salía, se me enganchó la chaqueta en la puerta automática y se rasgó. Aún así, decidí ir a la entrevista, con el pelo verde y la chaqueta rasgada. Cuando entraba por las oficinas de la compañía, dos policías que pasaban me agarraron y me llevaron preso. Salí esposado.

— Eso no es posible. ¿Pero por qué?

— Aquella misma mañana un hombre con el pelo pintado de verde había agredido a unos homosexuales y la policía lo estaba buscando. Cuando me vieron a mí, me confundieron con él y me arrestaron. Al darse cuenta en la comisaría de que no era yo, me soltaron a la calle y aquí estoy.

— Bueno, Paco, tengo que reconocer que **has tenido muy mala pata** hoy.

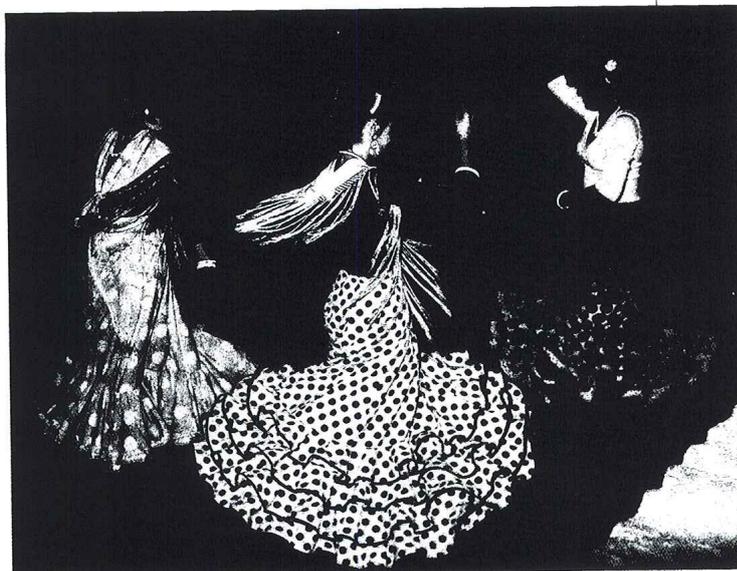
## Página Cultural

### Flamenco

El arte flamenco es un arte andaluz, nacido al sur de España. Este arte se manifiesta en tres formas, en el cante, en el baile y en la guitarra.

Su procedencia es bastante incierta, pues al poseer raíces muy antiguas y ser a su vez una manifestación popular, no se poseen documentos que nos aclaren muchas dudas. Se cree encontrar sus orígenes en los cantos y danzas populares que existieron en Andalucía hace muchos siglos, ya que estilos propios del flamenco se basan en aires tradicionales de épocas muy remotas. Sin embargo, el paso de diversas civilizaciones, razas y culturas por Andalucía, ha aportado tal variedad de influencias, y algunas de ellas tan importantes, que han decidido sustancialmente la evolución de sus ritmos y armonías.

La primera noticia escrita sobre el flamenco se encuentra en una de las "Cartas Marruecas" de Cadalso (1774). En ellas el escritor atribuye su origen a los gitanos, o al menos especifica que es junto a ellos donde se encuentran sus manifestaciones. Si



bien ello es una realidad parcial, no es menos cierta, pues los ritmos no europeos que el flamenco contiene son curiosamente muy cercanos a los complejos ritmos asiáticos que proceden de la India, y no es ninguna coincidencia que los gitanos proceden originariamente de la India.

Adicionalmente, el pueblo gitano ha sido el primero que ha mantenido el flamenco vivo y lo ha representado con dedicación.

Otra influencia muy fuerte del flamenco es la árabe, que se puede apreciar claramente en sus armonías. El cante flamenco guarda un gran paralelismo con otras manifestaciones musicales del norte de África, como la música marroquí. La guitarra recuerda no pocas veces a manifestaciones musicales no sólo norteafricanas, sino incluso de la África negra. Y el baile femenino, sobre todo en el movimiento de caderas y manos, se asemeja a algunos bailes norteafricanos. Todas estas influencias que, por evidentes no podemos negar, no sorprenden cuando se sabe que Andalucía estuvo tantos siglos influida por esta cultura norteafricana.

Adicionalmente en estas tierras convivieron diversas razas, por lo que otras influencias más remotas se pudieran aventurar en los alegres ritmos folklóricos judíos, o sus antiguas músicas litúrgicas, si bien en ello no se sabe si es coincidencia o realidad.

En cualquier caso tan puro como se considera el arte flamenco, tan mestizo es al mismo tiempo. Contiene elementos que no comparte con ningún otro folklore, al mismo tiempo que se disfrutaban claramente gran cantidad de influencias que otros pueblos fueron aportando para enriquecerlo aún más.

En lo que concierne a la guitarra, al principio no solía acompañar al canto, que normalmente se realizaba sin acompañamiento alguno, como se ha dado en llamar a palo seco, salvo percusiones con las manos o toque de palmas. Algunos compositores, como Julián Arcas, comienzan a componer temas con sonidos flamencos que iniciarían una nueva era.



Entre 1860 y 1910 se entra en una época más prolífica que se ha llegado a llamar La Edad de Oro del Flamenco.

En esta época florecen los cafés cantantes, desarrollando el flamenco todas sus facetas; la instrumental, la de canto y la de baile, hasta fijar definitivamente lo que pudiéramos considerar clasicismo de lo "jondo". El baile adquiere un esplendor sin precedentes, siendo éste el mayor atractivo para el público de estos cafés cantantes y se da un gran impulso a la guitarra, como complemento fundamental e indispensable para el canto y para el baile.

Entre 1910 y 1955, el canto está marcado por lo que ha llegado a llamarse la etapa de la ópera flamenca, en que mandan los cantes más ligeros como los fandangos y cantes de ida y vuelta (éstos son los cantes de influencia sudamericana, que trajeron los cantadores que habían sido emigrantes en Latinoamérica). Este camino nuevo que había tomado el flamenco no gusta a todo el mundo y en 1922 intelectuales de la Generación del 27, Falla y otros artistas, crean en Granada un concurso con la finalidad de buscar nuevos valores que cultiven el "cante" jondo auténtico.

A partir de 1915 se produce un ciclo de baile teatral de excepcional calidad, llevando el baile español y flamenco por todos los escenarios del mundo.

El renacimiento del flamenco surge a partir de 1955, siendo Antonio Mairena su figura principal, con rigor interpretativo y su afán investigador y de divulgación de la ortodoxia del cante.

El baile en esta época se desarrolla en los tablaos, que son los herederos de los cafés cantantes anteriores. Esta época cuenta con verdaderas personalidades del baile, que alternan sus actuaciones no sólo en los tablaos, sino en teatros, festivales y otros escenarios.

Los guitarristas, acompañando al cante y al baile adquieren un mayor protagonismo, alcanzando este arte su madurez.

La música flamenca actual está en gran parte marcada por el mestizaje con otras músicas como el *jazz*, la *salsa*, la *bossa nova*, y sones étnicos de muy diversas raíces.

Igualmente el baile introduce elementos de novedad e investigación que pueden decidir el futuro. En la evolución de este siglo se puede observar que el baile femenino va cediendo cada vez más lugar al hombre. De un lado, aparecen en los años sesenta figuras legendarias como Antonio el bailarín o Rafael de Córdoba que revolucionan el baile masculino llevando a las más alta cotas de calidad artística. De otro lado, la mujer, que a principios de siglo se había concentrado en el baile de cintura para arriba, en que el *braceo*, el juego de manos, las castañuelas y la altivez de la cabeza habían sido los elementos esenciales, va progresivamente transformando esta tendencia. Progresivamente va acentuando la parte inferior, llegando desde los años 50 a los 70 a equilibrar esta atención tanto en la superior como en la inferior, terminando hoy por acentuar los movimientos de la parte inferior. Con ello podemos apreciar hoy excepcionales taconeos.

En el baile se puede observar hoy un ligero predominio del hombre. El guitarrista es actualmente no sólo acompañamiento, sino solista. Paco de Lucía marca el inicio de una nueva etapa de esplendor sin precedentes, realizando una verdadera revolución estilística en el toque. Junto a él habría que citar a otros muchos que son verdaderos virtuosos de este instrumento, como a Manolo Sanlúcar.

El flamenco es una música íntima por antonomasia, pero su auge lo empuja a una nueva era en la cual los grandes medios de comunicación son testigos de su gracia, su fuerza y su verdad. Pero, siempre, donde mejor se sentirá, será en ese círculo pequeño de amigos donde sólo se encuentran la guitarra, la voz y ese cuerpo bailando en una noche de madrugada.

(Adaptado de <http://www.red2000.com/spain/flamenco>)

Profesor: Esta lectura puede servir de hincapié para el desarrollo de una investigación más profundizada sobre el Flamenco u otras danzas o ritmos musicales de España.

#### VOCABULARIO

**jondo:** tipo de cante (derivado de hondo, por aspiración de la h).

**ortodoxia:** conformidad con la doctrina fundamental de una secta o doctrina.

**braceo:** acción de mover repetidamente los brazos.

**taconeo:** acto de pisar o bailar causando ruido con los tacones.

**antonomasia:** sinécdoque que consiste en poner el nombre apelativo por el propio, o el propio por el apelativo.

beck

## Expresiones

### ¡Habrás visto!

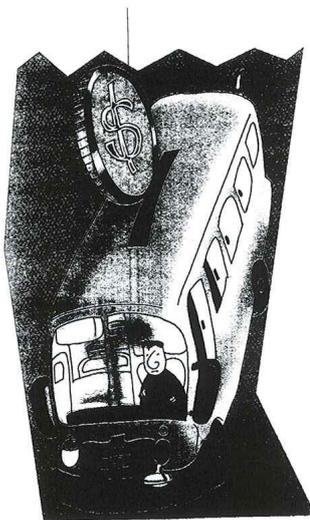
— Lucas, ¿sabes que van a subir el precio del transporte público en un 40%?

— No podrá ser, Pepe, si ya lo subieron hace cuatro meses y resulta que en cuatro meses no hemos tenido eso de inflación. Además, los autobuses y trenes siguen igual, escasos y sin manutención.

— A mí también me parece absurdo, pero lo he leído hoy en el periódico.

— Bueno, ¿y nosotros eso lo vamos a aceptar pasivamente? ¡Estarán locos! ¿Dónde **se habrá visto** semejante desrespeto con los ciudadanos?

— Tienes toda la razón, Lucas. Eso no puede ser. Hay que hacer algo.



## Página Cultural

### Tango

*"El tango es un pensamiento triste que se baila."*

*Enrique Santos Discépolo*

#### Los comienzos del tango por Rodrigo Flores

El tango surge de los suburbios de la ciudad de Buenos Aires a fines del siglo XIX en medio de un ambiente en donde la ciudad se transformaba en una inmensa urbe, causa de la inmigración y el progreso. La mezcla de los inmigrantes, de los negros y de los gauchos que llegaban a Buenos Aires luego de quedarse sin trabajo en el ejército, han hecho del tango un producto cultural único en el mundo y capaz de resaltar en él todas las características de los habitantes de Buenos Aires. En sus comienzos las canciones eran solamente instrumentales, ejecutadas por tríos de guitarra, violín y flauta, y las parejas bailaban enlazadas.

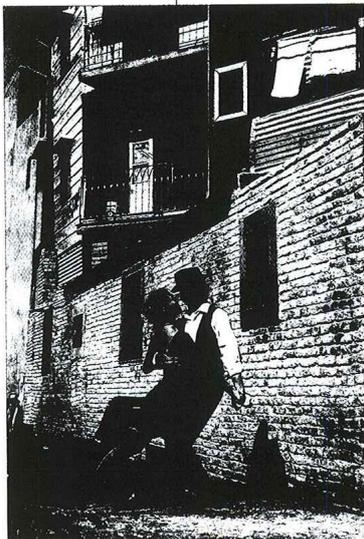
Más tarde se incorporó un instrumento procedente de Alemania llamado bandoneón, y sería éste el que daría al tango su sonido característico por el cual hoy es reconocido en todo el mundo. En sus primeros años de vida el tango era ejecutado y bailado en prostíbulos, por lo cual sus primeras letras fueron de un contenido vulgar y grotesco.

Los grandes poetas de la música rioplatense, con sus letras que evocan el amor que no pudo ser y el arrabal que ya no es el mismo, entrarían en escena en la segunda década del siglo XX, cuando Pascual Contursi escribe *Mi noche triste*, narrando los sentimientos de un hombre abandonado por su mujer. Carlos Gardel grabó este hermoso tango en 1917 y nace así lo que más adelante sería conocido como el *Tango canción*.

(Fuente: [www.elportaldeltango.com](http://www.elportaldeltango.com))

### El tango y el lunfardo

Según José Gobello, presidente de la Academia Porteña del Lunfardo, lunfardo es el "repertorio de términos que el pueblo de Buenos Aires tomó de entre los que, a fines del siglo XIX y comienzos del XX trajo la inmigración e incorporó a su propio lenguaje, con intención festiva, cambiándolos a veces, en su forma y significado. El lunfardo en su origen no fue un lenguaje secreto, sino una forma lúdica o festiva del habla popular".



Es decir, lunfardo es una forma de hablar, un lenguaje típico de la ciudad de Buenos Aires, que consta de palabras cuyo origen es diverso y que fueron traídas por los inmigrantes a principios del siglo XX. Con el tiempo estas palabras se fueron incorporando al habla popular del porteño y forman parte de su léxico hasta el día de hoy.

No se trata sólo del lenguaje coloquial, sino también los escritores usaron y usan el lunfardo. Se pueden citar nombres famosos como Jorge Luis Borges, Ricardo Güiraldes, Julio Cortázar, entre otros escritores que apelaron a términos que se consideran del lunfardo.

Por eso, como bien lo dijo, José Gobello, el repertorio de palabras en el lenguaje delictivo y en el lenguaje de los que tienen vida airada, o sea, los relacionados con la prostitución pueden ser palabras del lunfardo o no.

Es un error definir el lunfardo solamente como las palabras relacionadas con los prostíbulos y con la delincuencia. Ésas son dos vertientes en su origen, pero con el tiempo y por el uso fueron mezclándose en el habla popular hasta anexarse al vocabulario del pueblo, ajeno a esos extratos sociales.

El tango fue el instrumento para divulgar el lunfardo porque un gran porcentaje de letras de tango, hasta el día de hoy, usan el lunfardo. Y como sabemos el tango nació en los prostíbulos, fue prohibido durante muchos años, fue el símbolo de los maleantes, pero con el tiempo fue aceptado por la sociedad y hoy es la música que identifica a una nación.

### Tango

*Emilio A. Langlais*

El tango regresa en el crepúsculo y dibuja en ordenadas notas su presencia melódica.

Trae ramos de color violento o florecillas pálidas, pasiones y recuerdos.

Pudo contarlo todo: tardecitas de madre selvas o fríos de madrugada.

Antigua voz de ciudad y suburbio, sugestión de un título, rasgo inspirado, modulación, acorde.

Su caudal poético se vuelca en temas porteños y cristaliza en imágenes a las que la memoria fiel confiere el prestigio y la pátina del tiempo perdido y recobrado.

Irrumpe en todas partes, por derecho propio, con la tranquila seguridad de su valor.

Rozando teclados y cuerdas se esparce como un sueño por las barriadas silenciosas.

Quedan flotando las notas de sus variaciones, como palabras finales de una charla amistosa.

Voz de tradición, su tenaz vitalidad lo renueva y mantiene presente en nuestra memoria como síntesis emocional y brote lírico de la ciudad que le dio la vida.

(Fuente: [www.elportaldeltango.com](http://www.elportaldeltango.com))

Profesor: Este texto sobre el tango argentino puede servir de estímulo para que se proponga la investigación sobre otras danzas y ritmos musicales del mundo hispano y para que se den a conocer algunas letras de Gardel o Piazzolla u otros nombres del entorno. Importante también sugerir a los alumnos que investiguen cómo es actualmente la relación del joven argentino con el tango.

#### VOCABULARIO

**gaucho:** dicese del hombre natural de las pampas de la Argentina.

**arrabal:** barrio fuera del recinto de una población.

**delictivo:** relativo al delito.

**maleante:** dicese del individuo que vive al margen de la ley.

**pátina:** tono suave y sentado que da el tiempo a las pinturas.

**barriada:** parte de un barrio.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS  
 DISCIPLINA: MEN Estágio Supervisionado III  
 PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

### PLANO DE AULA 3º

#### IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA: EEB GOVERNADOR BORNHAUSEN**

<b>Série:</b> Turma Extracurricular - Entre 15/16 anos	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 30/08/2011
<b>Professor(a):</b> Danusa Zamboni		<b>Duração da aula:</b> 3 horas

1. TEMA

Presente do Indicativo ó verbos regulares e irregulares

2. CONTEÚDO

Verbos no Presente do Indicativo ó verbos regulares e irregulares

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:

Demonstrar os verbos no presente do indicativo, nas formas regulares e irregulares, e utilizar em exercícios orais e escritos.

3.2 Objetivos específicos:

- Entender a conjugação dos verbos no presente do indicativo, nas formas regulares e irregulares;
- Utilizar os verbos no presente do indicativo oralmente e em exercícios escritos.

#### 4. METODOLOGIA

- Iniciar a aula com a explicação dos verbos no presente do indicativo;
- Entregar um exercício sobre verbos no presente do indicativo;
- Realizar a correção da atividade e solicitar que cada aluno leia uma frase, com a resposta correta;
- Fazer um exercício oral, perguntando sobre o estado físico dos alunos, utilizando os verbos no presente do indicativo;
- Em seguida, fazer um diálogo em duplas, em um consultório médico e apresentar para a sala de aula;
- Realizar uma atividade, onde os alunos deverão escutar o áudio e preencher os espaços correspondentes as figuras apresentadas;
- Trabalhar com os verbos irregulares na primeira conjugação, com história em quadrinhos e exercícios;
- Em seguida, os verbos irregulares na segunda conjugação com história em quadrinhos e exercícios;
- Depois os verbos irregulares na terceira conjugação com um diálogo e exercícios;

#### 5 RECURSOS DIDÁTICOS

Cópia do material, computador, livro e dicionário.

#### 6 AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada analisando a participação dos alunos na aula, a colaboração e à atenção na realização dos exercícios propostos.

## 7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

BRUNO, Fátima Aparecida Teves Cabral; TONI, Margareth Aparecida Martinez Benassi; ARRUDA, Sílvia Aparecida Ferrari de. **Español: ¡Intérate!** 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

GARCÍA, Maria De Los Angeles J. HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez. **Español sin fronteras: curso de lengua española**. São Paulo: Scipione, volume 2, 2007.

ANEXOS

- g) Hoy el día está mucho peor que ayer, porque llueve mucho.
- h) En esa calle hay muchos restaurantes.
- i) Mi casa está muy cerca de la estación de metro.
- j) Marisa come mucho menos que tú.

**VERBOS IRREGULARES DE LA 1.ª CONJUGACIÓN (AR)**

Escucha, lee y observa las palabras en destaque. Después, completa el cuadro.

*Profesor(a): pase a la pizarra y escriba los verbos en la columna correspondiente.*

**Panel 1:**  
 - Woman 1: ¡HOLA! ¿QUÉ ME CUENTAS?  
 - Woman 2: MAÑANA EMPIEZO A TRABAJAR EN UNA EMPRESA Y TE CONFIESO QUE ESTOY NERVIOSA.  
 - Woman 1: ¡ENHORABUENA! ¿TE ACUERDAS DE MI PRIMER EMPLEO?  
 - Woman 2: SÍ QUE ME ACUERDO. TÚ TAMBIÉN ESTABAS PREOCUPADA.

**Panel 2:**  
 - Woman 1: AHORA ESTOY MÁS TRANQUILA, PERO, CLARO, ME DESPIERTO MÁS TEMPRANO, NO ME ACUESTO TARDE, AYUDO A MI FAMILIA Y GOBIERNO MEJOR MI VIDA.  
 - Woman 2: ES VERDAD, YO PIENSO QUE VA A SER MUY BUENO PARA MÍ TAMBIÉN.

**Panel 3:**  
 - Woman 1: TE DESEO SUERTE EN TU NUEVO EMPLEO.  
 - Woman 2: ¡GRACIAS!

	<b>cambia e → ie</b>	<b>cambia o → ue</b>
yo	pens ar	record ar
tú	piens	recuerd
usted	piens	recuerd
él / ella	piens	recuerd
nosotros(as)	pens	record
vosotros(as)	pens	record
ustedes	piens	recuerd
ellos / ellas	piens	recuerd

- a) Algunos verbos que se conjugan como **pensar**: acertar, cerrar, encerrar, empezar, negar, sentar, despertar, comenzar, atravesar, gobernar, helar, concertar, confesar, cegar, tropezar, encomendar, merendar, calentar, fregar, apretar, etc.
- b) Algunos verbos que se conjugan como **recordar**: contar, acordar, concordar, costar, acostar, soñar, mostrar, demostrar, probar, aprobar, comprobar, colgar, volar, rogar, apostar, colar, soltar, almorzar, forzar, reforzar, engrosar, renovar, rodar, encontrar, etc.

**NOTA**

El verbo **jugar** cambia **u** por **ue**:

yo	juego
tú	juegas
usted	juega
él / ella	juega
nosotros(as)	jugamos
vosotros(as)	jugáis
ustedes	juegan
ellos / ellas	juegan

**¿ESCRIBIMOS?**

1. Completa con la 1.ª persona del presente de indicativo de los verbos indicados:

Cuando me \_\_\_\_\_ (despertar), \_\_\_\_\_  
 (pensar) en la tarea del día. \_\_\_\_\_ (atravesar) el  
 pasillo y voy a la cocina. \_\_\_\_\_ (calentar) el café  
 y me \_\_\_\_\_ (sentar). \_\_\_\_\_ (cerrar) la  
 puerta para no oír ruidos y \_\_\_\_\_ (empezar) a  
 estudiar. Claro que no \_\_\_\_\_ (acertar) algunos  
 ejercicios, pero ordeno mis ideas y \_\_\_\_\_  
 (comenzar) otra vez.



2. Pasa el mismo texto para la 2.ª persona de singular:

Cuando te \_\_\_\_\_ (despertar), \_\_\_\_\_  
 (pensar) en la tarea del día. \_\_\_\_\_ (atravesar) el  
 pasillo y vas a la cocina. \_\_\_\_\_ (calentar) el café  
 y te \_\_\_\_\_ (sentar). \_\_\_\_\_ (cerrar) la  
 puerta para no oír ruidos y \_\_\_\_\_ (empezar) a  
 estudiar. Claro que no \_\_\_\_\_ (acertar) algunos  
 ejercicios, pero ordenas tus ideas y \_\_\_\_\_  
 (comenzar) otra vez.



3. Completa con la 1.ª persona del presente de indicativo de los verbos indicados:

\_\_\_\_\_ (almorzar) a las doce y voy a la escuela. Cuando llego a la escuela, \_\_\_\_\_ (colgar) mi mochila en la silla. \_\_\_\_\_ (contar) los cuadernos y \_\_\_\_\_ (comprobar) que falta uno. No lo \_\_\_\_\_ (encontrar) en ninguna parte. \_\_\_\_\_ (soltar) un suspiro, pero no \_\_\_\_\_ (demostrar) preocupación. \_\_\_\_\_ (rogar) a Dios que el profesor no lo pida. Me \_\_\_\_\_ (mostrar) tranquila. \_\_\_\_\_ (apostar) que está en casa. No me \_\_\_\_\_ (acordar) si está en mi habitación o en el salón.



4. Pasa el mismo texto para la 3.ª persona de singular:

Ella \_\_\_\_\_ (almorzar) a las doce y va a la escuela. Cuando llega a la escuela, \_\_\_\_\_ (colgar) su mochila en la silla. \_\_\_\_\_ (contar) los cuadernos y \_\_\_\_\_ (comprobar) que falta uno. No lo \_\_\_\_\_ (encontrar) en ninguna parte. \_\_\_\_\_ (soltar) un suspiro, pero no \_\_\_\_\_ (demostrar) preocupación. \_\_\_\_\_ (rogar) a Dios que el profesor no lo pida. Se \_\_\_\_\_ (mostrar) tranquila. \_\_\_\_\_ (apostar) que está en su casa. No se \_\_\_\_\_ (acordar) si está en su habitación o en el salón.

5. Pon los verbos del cuadro abajo en sus respectivos lugares:

soñar	despertar	<b>Regulares</b>	<b>Irregulares</b>	<b>Irregulares</b>
estudiar	costar		<b>cambian e → ie</b>	<b>cambian o → ue</b>
calentar	empezar			
llamar	gobernar	llamar		
trabajar	acordar		gobernar	
limpiar	hablar			
pensar	almorzar			
mostrar				mostrar

✓ Ahora, elige dos verbos de cada columna y escribe una frase con cada uno:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## UNIDAD 1

6. Encuentra, en la sopa de letras, diez verbos irregulares y después completa las frases con ellos:



- ¿Por qué no *pruebas* la tarta? ¡Está riquísima!
- Las niñas *jugan* al fútbol.
- Los pájaros *vuelan* muy alto.
- No *encuentras* las llaves. ¿Sabes dónde están?
- ¿Qué *debes* hacer ahora?
- El curso *empieza* mañana.
- Este libro *costa* 25 euros. ¡Qué caro!
- Los obreros *trabajan* en el comedor de la empresa.
- ¿A qué hora *abren* el banco?
- Me *despierto* a las seis de la mañana. ¡Qué temprano!



### ¿Entiendes lo que oyes?



Vamos a oír una entrevista de un profesional del Cuerpo de Bomberos.

1. Elige la respuesta: "Bueno, ingresé cuando terminé..."

- ( ) ... el estudio técnico a los 18 años, en 1986."
- ( ) ... el Servicio Militar a los 21 años, en 1976."
- ( ) ... el Servicio Militar, a los 21 años, en 1986."
- ( ) ... el estudio secundario a los 18 años, en 1986."

## VERBOS IRREGULARES DE LA 2.ª CONJUGACIÓN (ER)

## Presente de indicativo



## cambia e → ie

	cambia e → ie	cambia o → ue
yo	quier	pod
tú	quier	pod
usted	quier	pod
él / ella	quier	pod
nosotros(as)	quer	pod
vosotros(as)	quer	pod
ustedes	quier	pod
ellos / ellas	quier	pod

- a) Algunos verbos que se conjugan como **querer**: tender, atender, defender, entender, extender, encender, ascender, perder, etc.
- b) Algunos verbos que se conjugan como **poder**: volver, envolver, devolver, mover, promover, con mover, resolver, absolver, disolver, cocer, torcer, retorcer, morder, moler, escocer, doler, etc.

 **¿ESCRIBIMOS?**

1. Descubre, en la sopa de letras, ocho verbos que faltan en el texto y completa el diálogo:

**En la tienda:**

**Joven:** — Por favor, \_\_\_\_\_ quiero \_\_\_\_\_ una lata de atún.

**Dependiente:** — Un momento que ya \_\_\_\_\_ quiero \_\_\_\_\_.

[...]

**Dependiente:** — Aquí tienes tu lata de sardinas.

**Joven:** — No, ¿no me \_\_\_\_\_ sardinas \_\_\_\_\_? Quiero una lata de atún.

**Dependiente:** — Ah, perdona. Es que \_\_\_\_\_ a muchas personas al mismo tiempo y me hago un lío.

¿Me \_\_\_\_\_ la lata de sardinas? Ya \_\_\_\_\_ tu problema.

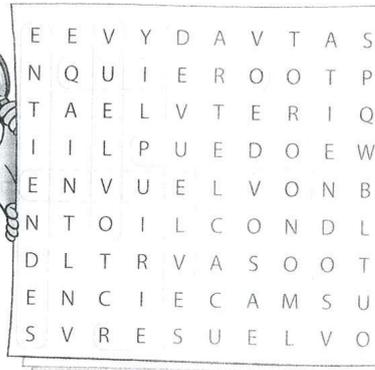
**Joven:** — ¡Madre mía! ¡Qué despistado!

**Dependiente:** — Aquí tienes tu lata de atún. ¿Te la \_\_\_\_\_?

**Joven:** — Sí. ¿Cuánto es?

**Dependiente:** — Espera que voy a ver el precio. Hoy estoy solo y no \_\_\_\_\_ hacer todo de una vez.

**Joven:** — Sí, ya lo veo.



UNIDAD 9

2. Ordena las frases, conjugando el verbo, según convenga:

a) tomates. / y / favor, / aceitunas / Por / un / un / de / querer / de / tarro / kilo

Por favor, quiero un tarro de aceitunas y un kilo de tomates.

b) disolver / gelatina / agua / La / se / en / caliente.

La gelatina se disuelve en agua caliente.

c) dieta / idea / buena / una / nutricionistas / Los / la / defender / de / alimenticia.

Los nutricionistas defienden la idea de una buena dieta alimenticia.

d) escuela / las / para / volver / Ellos / de / a / doce / la / comer.

Los profesores de la escuela a las doce para comer.

## UNIDAD 2

3. Completa el texto con los verbos indicados, en presente de indicativo:

Yo \_\_\_\_\_ (tener) quince años y \_\_\_\_\_ (querer) ser deportista. \_\_\_\_\_ (entender) que \_\_\_\_\_ (poder) realizar mi sueño, porque todo depende de mi esfuerzo. Por eso no \_\_\_\_\_ (perder) tiempo. \_\_\_\_\_ (procurar) hacer muchos ejercicios y tener una buena alimentación. Cuando me \_\_\_\_\_ (cansarse), \_\_\_\_\_ (parar) un poco, me \_\_\_\_\_ (tenderse) en el sofá y \_\_\_\_\_ (encender) la televisión, pero después de un rato \_\_\_\_\_ (volver) otra vez a practicar. \_\_\_\_\_ (atender) a mis compromisos de la escuela y nunca \_\_\_\_\_ (dejar) de ir a las clases o de hacer mis deberes. \_\_\_\_\_ (pensar) que sin sacrificio no se consigue nada. Yo me \_\_\_\_\_ (considerarse) una persona feliz.



Roberto Setton/Editora Abril

4. Pasa el mismo texto para la 3.ª persona de singular:

Ella \_\_\_\_\_ (tener) quince años y \_\_\_\_\_ (querer) ser deportista. \_\_\_\_\_ (entender) que \_\_\_\_\_ (poder) realizar su sueño, porque todo depende de su esfuerzo. Por eso no \_\_\_\_\_ (perder) tiempo. \_\_\_\_\_ (procurar) hacer muchos ejercicios y tener una buena alimentación. Cuando se \_\_\_\_\_ (cansarse), \_\_\_\_\_ (parar) un poco, se \_\_\_\_\_ (tenderse) en el sofá y \_\_\_\_\_ (encender) la televisión, pero después de un rato \_\_\_\_\_ (volver) otra vez a practicar. \_\_\_\_\_ (atender) a sus compromisos de la escuela y nunca \_\_\_\_\_ (dejar) de ir a las clases o de hacer sus deberes. \_\_\_\_\_ (pensar) que sin sacrificio no se consigue nada. Ella se \_\_\_\_\_ (considerarse) una persona feliz.



Escucha el texto atentamente. Debes oírlo dos veces. Después, realiza el ejercicio que sigue.

1. Según el texto:

Para que cada órgano de tu cuerpo funcione bien, necesita combustible, al igual que el motor de un vehículo [...]

¿Cuál es el combustible necesario, que se transforma en energía para nuestro cuerpo?

## 3. Elige y completa el diálogo:

**Celia:** — ¿Qué podemos hacer hoy? ¿Por qué no salimos y vamos a \_\_\_\_\_ algún \_\_\_\_\_ (alguno / algún) sitio?

**Pablo:** — \_\_\_\_\_ Buena \_\_\_\_\_ (buena / buen) idea. Echan un \_\_\_\_\_ buen \_\_\_\_\_ (bueno / buen) espectáculo en aquel teatro.

**Celia:** — Sí, pero es el \_\_\_\_\_ primer \_\_\_\_\_ (primero / primer) día y habrá mucha cola.

**Pablo:** — Hay \_\_\_\_\_ un \_\_\_\_\_ (uno / un) circo aquí cerca. Creo que es el \_\_\_\_\_ tercer \_\_\_\_\_ (tercero / tercer) día de espectáculo.

**Celia:** — ¡ \_\_\_\_\_ San \_\_\_\_\_ (Santo / San) Crispín! ¿ \_\_\_\_\_ Un \_\_\_\_\_ (uno / un) circo? ¡Cuánto tiempo hace que no voy a \_\_\_\_\_ un \_\_\_\_\_ (uno / un) circo!

**Pablo:** — Sí, y ¡cómo es necesario recordar la infancia!

**Celia:** — Pero, es que hoy no me apetece ir al circo, porque prometí llevar a mi hermano mañana.

**Pablo:** — \_\_\_\_\_ Bueno \_\_\_\_\_, (bueno / buen) para mí \_\_\_\_\_ cualquier \_\_\_\_\_ (cualquiera / cualquier) sitio está bien.

**Celia:** — De esa manera no vamos a \_\_\_\_\_ ningún \_\_\_\_\_ (ninguno / ningún) sitio.

**Pablo:** — ¿Por qué no vamos al cine?

**Celia:** — ¡ \_\_\_\_\_ Gran \_\_\_\_\_ (grande / gran) idea la tuya! Quiero divertirme, porque he venido un \_\_\_\_\_ mal \_\_\_\_\_ (malo / mal) día.



### VERBOS IRREGULARES DE LA 3.ª CONJUGACIÓN (IR)

Profesor(a): lee con tus alumnos el diálogo y pídeles que observen las palabras que están en destaque.

#### Presente de indicativo

Lee y observa los verbos destacados.

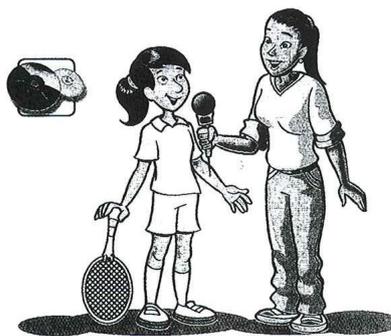
#### El Boletín del Club Deportivo (BCD) entrevista a una joven deportista

Hace muchos años que Mario juega al tenis y ahora su hija Isabel le **sigue** los pasos.

**BCD:** — Isabel, habla algo sobre ti.

**Isabel:** — Tengo 15 años, curso el quinto de secundaria, juego al tenis, me **divierto** con mis amigos, en fin, lo que hace una chica de mi edad.

**BCD:** — ¿Te gustan otros deportes?



UNIDAD 3

**Isabel:** — Me gustan todos, pero **prefiero** el tenis. Me **siento** más a gusto jugando al tenis. Una vez intenté el fútbol.

**BCD:** — ¿Y qué pasó?

**Isabel:** — Pues... que no **consigo** hacer buenas jugadas, es decir, no **convierto** un gol. Mi padre se **rie** cuando me ve jugando al fútbol.

**BCD:** — Tu padre es tu entrenador de tenis, ¿no?

**Isabel:** — Sí y me gusta mucho, porque él me **corrige**, no me **miente** cuando no juego bien. Yo siempre **repito** la misma jugada un montón de veces, pero eso no me cansa, porque creo que estoy cada vez mejor.

**BCD:** — ¿Qué le dirías a un o una joven que quiere practicar un deporte?

**Isabel:** — Que primero le tiene que gustar y después que el éxito está en la concentración y en el entrenamiento.

✓ Completa el cuadro con las terminaciones de los verbos:

	cambia e → ie		cambia e → i		cambia o → ue	
	sent	ir	repet	ir	dorm	ir
yo	sient		repit		duerm	
tú	sient		repit		duerm	
usted	sient		repit		duerm	
él / ella	sient		repit		duerm	
nosotros(as)	sent		repet		dorm	
vosotros(as)	sent		repet		dorm	
ustedes	sient		repit		duerm	
ellos / ellas	sient		repit		duerm	

NOTAS

1. **Nosotros** y **vosotros** no cambian.
2. La terminación es igual a la de los verbos regulares.

- a) Algunos verbos que se conjugan como **sentir**: mentir, consentir, divertir, advertir, convertir, arrepentir, preferir, conferir, digerir, sugerir, herir, adherir, referirse, etc.
- b) Algunos verbos que se conjugan como **repetir**: pedir, despedir, impedir, elegir, corregir, seguir, conseguir, perseguir, repetir, reír, sonreír, servir, gemir, vestir, derretir, medir, etc.
- c) Verbo que se conjugaba como **dormir**: morir

NOTA

<b>seguir</b>	<b>elegir</b>
<b>sigu</b>	<b>elijo</b>
sigues	eliges
sigue	elige
seguimos	elegimos
seguís	elegís
siguen	eligen



### ¡AHORA, PRACTICA!

## UNIDAD 3

1. Descubre, en la sopa de letras, los diez verbos que faltan para completar las frases:

A D H I E R E S I D T S C P R E F I E R E  
 N U S I E R D I V I E R T E F G A P S P L  
 T E S G O N F E L C F D J N R O M I D E M  
 I R N B M I E N T E I P L V A C V D I H B  
 G M H I T P S T O M U C O R R I G E T U O  
 P E R S I G U E G E L I L L A T E E D A S

El buen deportista...

- \_\_\_\_\_ ocho horas por día.
- No \_\_\_\_\_ a los vicios.
- No \_\_\_\_\_ esfuerzos para hacer lo que le parece bueno.
- Se \_\_\_\_\_ siempre que se equivoca.
- No hace trampas ni dentro ni fuera del juego. No \_\_\_\_\_.
- Sabe que quien tiene que ganar es el equipo. El buen deportista ayuda y \_\_\_\_\_ la ayuda de los compañeros.
- \_\_\_\_\_ un ideal.
- Intenta ganar a los demás, pero \_\_\_\_\_ ganarse a sí mismo.
- El buen deportista se \_\_\_\_\_ orgulloso de serlo.
- Se \_\_\_\_\_ cuando juega... y, sobre todo, busca ser mejor persona.

2. Completa con los verbos indicados y responde:

- ¿\_\_\_\_\_ (dormir) usted bien en ese colchón?  
— Sí, \_\_\_\_\_ muy bien.
- ¿\_\_\_\_\_ (corregir, nosotros) los errores ahora?  
— Sí, los \_\_\_\_\_ (vosotros) ahora porque después será demasiado tarde.
- ¿Cuánto \_\_\_\_\_ (medir) esa torre?  
— Creo que \_\_\_\_\_ unos trescientos metros.
- ¿A quién te \_\_\_\_\_ (referir, tú)?  
— Me \_\_\_\_\_ a ese chico pelirrojo.
- Camarero, por favor, ¿quién \_\_\_\_\_ (servir) esta mesa?  
— Yo \_\_\_\_\_ esta mesa. ¿Qué quieren tomar?

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS  
 DISCIPLINA: MEN Estágio Supervisionado III  
 PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

## PLANO DE AULA 4º

### IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA: EEB GOVERNADOR BORNHAUSEN**

<b>Série:</b> Turma Extracurricular - Entre 15/16 anos	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 06/09/2011
<b>Professor(a):</b> Margarete Moser Zanella		<b>Duração da aula:</b> 3 horas

#### 1. TEMA

Hábitos saudáveis ó corpo e mente

#### 2. CONTEÚDO

Alimentação saudável, saúde dos adolescentes, os alimentos e a aparência física ó saúde da mente

#### 3. OBJETIVOS

##### 3.1 Objetivo geral:

Motivar as alunas a ter hábitos saudáveis, bem como alimentação adequada e saúde da mente.

##### 3.2 Objetivos específicos:

- Entender a importância de ter hábitos saudáveis;
- Utilizar o vocabulário sobre alimentos, em exercícios orais e escritos;
- Saber classificar os alimentos saudáveis e prejudiciais para o corpo;

- Compreender a importância da saúde da mente.

#### 4. METODOLOGIA

- Iniciar a aula apresentando o tema e em seguida, trabalhar com o texto "La Buena Salud", sobre saúde dos adolescentes e a prática de hábitos saudáveis;
- Solicitar que cada aluna leia até o ponto e que todas sublinhem as palavras desconhecidas, para ao final da leitura, fazermos a compreensão oral do texto;
- Entendido o texto, fazer um exercício onde deverão classificar os hábitos em dois quadros, como saudáveis ou prejudiciais;
- Identificados os hábitos prejudiciais, irão transformá-los em saudáveis;
- Em seguida, teremos um jogo que tem como pergunta principal "¿Qué haces para tener buena salud?" Para realizar a atividade, montar um círculo com carteiras no centro para colocar o jogo sobre hábitos saudáveis, que está desenhado em uma cartolina.
- O jogo tem uma saída e uma chegada, cada aluna irá jogar o dado, e caminhar a quantidade de casinhas correspondentes ao número que saiu. Deverá então, responder corretamente o que representa a figura. Se acertar, deverá permanecer na casinha e esperar sua vez de jogar, se a resposta for errada, deverá voltar três casas;
- O jogador que chegar em primeiro lugar, será o vencedor, ganhando uma caixa de bombom, o segundo e terceiro colocados irão ganhar uma caixa de bis;
- Em seguida, trabalhar a interpretação textual, com o texto "El hábito no hace al monje". Ouvir o áudio, preenchendo as palavras correspondentes.
- Dando continuidade, serão entregues questões para interpretação do texto "El hábito no hace al monje".

- Conhecer o vocabulário dos alimentos, através de um exercício. Relacionando as figuras com as letras correspondentes;
- Trabalhar também com uma lista de compras e depois ensinar uma receita de Tortilha Espanhola, onde as alunas deverão preencher os alimentos correspondentes;
- Demonstrar um texto de Las frutas, com curiosidades sobre as frutas.
- Para finalizar, será realizar a leitura de "Mente sana, cuerpo sano?", completando primeiramente os espaços correspondentes com os alimentos que curam. Continuar o assunto, falando agora sobre a aparência física, contestando o que as alunas pensam sobre cirurgias plásticas, para melhorar a aparência física.

## 5 RECURSOS DIDÁTICOS

Texto impresso, exercícios impressos, lápis, borracha, quadro, aparelho de som, CD, livro didático, destaca texto e dado.

## 6 AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada analisando a participação dos alunos na aula, no jogo sobre "¿Qué haces para tener buena salud?" e à atenção na realização dos exercícios propostos.

## 7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

BRUNO, Fátima Aparecida Teves Cabral; TONI, Margareth Aparecida Martinez Benassi; ARRUDA, Sílvia Aparecida Ferrari de. **Español: ¡Intérate!** 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

GARCÍA, Maria De Los Angeles J. HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez. **Español sin fronteras: curso de lengua española.** São Paulo: Scipione, volume 2, 2007, pg. 44.

## La buena salud



Lee lo que dice el Dr. López sobre la salud del adolescente:

Cuando el tema es la salud del adolescente, es necesario reconocer la importancia de tener algunos hábitos de higiene personal y llevar a cabo diariamente algún ejercicio físico.

Es de vital importancia el hacer cualquier tipo de ejercicio físico. El más útil de los ejercicios es el aeróbico: la caminata, la natación, el fútbol, porque producen gran oxigenación a todo el organismo, mejoran la función del corazón y la tensión arterial, disminuyen tensiones y apoyan el crecimiento físico.

Para que el ejercicio tenga éxito, tiene que ser constante, estar de acuerdo con la edad y necesita acompañarse con alimentación equilibrada. Comer de todo un poco.

La higiene personal es necesaria para el mantenimiento de la salud. Hay algunas normas generales de higiene que debemos conocer: baño diario, cepillarse los dientes después de cada comida, lavarse las manos antes de comer y después de ir al baño.

Además de todo eso, hay otros cuidados imprescindibles como dormir por lo menos 8 horas diarias, tener buena postura, no consumir drogas, tabaco y alcohol, vestir de modo apropiado y tener actividad mental como leer, memorizar, hacer crucigramas, etc.



Getty Images

**llevar a cabo** – realizar, ejecutar, hacer.  
**tener éxito** – tener un resultado feliz, bueno.

LEER



- A partir de lo que dice el doctor, clasifica estas frases correctamente en los cuadros:

Practicar ejercicio físico.	Ducharse tres veces por semana.
Tener actividad mental.	Tener buena postura.
Cepillarse los dientes sólo antes de dormir.	Vestirse a la moda.
Comer sólo verduras y frutas.	Lavarse las manos antes de comer y después de ir al baño.
No consumir drogas, tabaco, ni alcohol.	Dormir, por lo menos, 8 horas diarias.

**Hábitos sanos**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

**Hábitos insalubres**

---

---

---

---

---

---

---

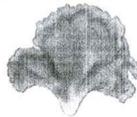
---

---

---

Arbitrar

verdura – hortalizas en general. Se incluyen las legumbres.



**TIP**  
Para practicar ejercicio físico se puede ir también al **gimnasio**.

ESCRIBIR



Transforma los hábitos insalubres en sanos:

---

---

---

---

---

---

---

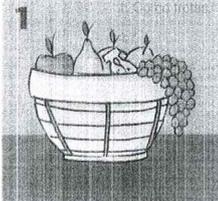
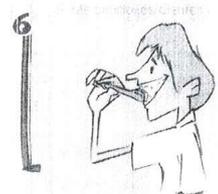
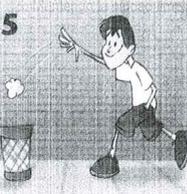
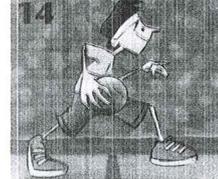
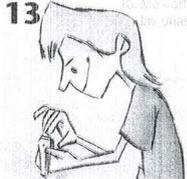
---

¿Qué haces para tener buena salud?

Para jugar, necesitamos un dado.

REGLAS

1. El / La alumno/a va a tirar el dado y va a caminar la cantidad de casillas que corresponda al número que salga.
2. Deberá responder correctamente la pregunta del título con la ayuda del dibujo de la casilla en que está, conjugando el verbo en presente de indicativo.
3. Si contesta correctamente, se mantiene en la casilla y espera su turno para jugar nuevamente.
4. Si se equivoca en la respuesta, tiene que volver tres casillas y esperar su turno otra vez.

<p><b>SALIDA</b></p>	<p>1. ¿Qué frutas se encuentran en este cesto?</p> 	<p>2. ¿Me lavo las manos antes de comer?</p> 	<p>3. ¿Me pongo el abrigo cuando voy al colegio?</p> 
<p>7. ¿Voy al colegio en bicicleta?</p> 	<p>6. ¿Me cepillo los dientes?</p> 	<p>5. ¿Me voy al colegio cuando llueve?</p> 	<p>4. ¿Me voy al colegio cuando hace frío?</p> 
<p>8. ¿Reciclo los residuos?</p> 	<p>9. ¿Me voy al colegio cuando hace calor?</p> 	<p>10. Como verdura.</p> 	<p>11. ¿Me voy al colegio cuando hace mucho frío?</p> 
<p><b>LLEGADA</b></p>	<p>14. ¿Me voy al colegio cuando hace mucho calor?</p> 	<p>13. ¿Me cepillo los dientes?</p> 	<p>12. ¿Tengo buena postura?</p> 

# El hábito no hace al monje

*el hábito no hace al monje – los actos y la forma de ser no tienen por qué ser coincidentes con la forma de vestir o de mostrarse en público.*

**RECUCHAR**

Escucha lo que cuentan los chicos y completa los huecos:



**Haberto Rodríguez** (17 años): \_\_\_\_\_  
 Me despierto a las 8:00 de la mañana, \_\_\_\_\_ y a las  
 \_\_\_\_\_ voy al colegio. Normalmente  
 \_\_\_\_\_ después de la primera clase, porque  
 \_\_\_\_\_ dormir más tiempo por la mañana,  
 \_\_\_\_\_ poner más atención en las clases.



Getty Images

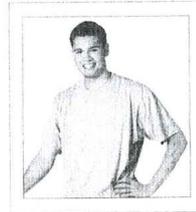


Getty Images

**José Ignacio Porras** (16 años): \_\_\_\_\_  
 Me levanto a las 6:00 de la mañana, \_\_\_\_\_ y  
 finalmente me arreglo. No \_\_\_\_\_ en casa  
 porque a esa hora no me \_\_\_\_\_ nada de hambre;  
 además, mis clases \_\_\_\_\_ a las 7:20 a.m.

**no me da nada de hambre** – no tener hambre.  
**además** – también.

**Andrés Palazuelos** (16 años): \_\_\_\_\_ a  
 las 5:45 de la mañana, me baño y \_\_\_\_\_  
 por 10 minutos. \_\_\_\_\_ ligero porque es  
 muy temprano para tener hambre. No \_\_\_\_\_  
 salir de casa si no \_\_\_\_\_ los dientes.



Getty Images

**me lavo los dientes** – cepillarse.  
**ligero** – leve, que se digiere pronto y fácilmente.



Kevin Dodge / Masterfile / Other Images

**Santiago Alarcón** (15 años): Es muy difícil para mí  
 levantarme en las mañanas, porque \_\_\_\_\_  
 muy tarde. \_\_\_\_\_ a las 6:20 de la  
 mañana, \_\_\_\_\_ y \_\_\_\_\_ el  
 uniforme, así no \_\_\_\_\_ que pensar qué  
 debo de usar ese día. \_\_\_\_\_ y  
 \_\_\_\_\_ corriendo rumbo al colegio.

**dormir** – estar en un estado de reposo.  
**dormirse** – adormecer.  
 En portugués:  
*pegar no sono.*



Encuentra las respuestas a estas preguntas en el texto y en las informaciones que están alrededor:

a) ¿Cuál de los chicos se levanta más temprano?

\_\_\_\_\_

b) ¿Quién se levanta más tarde?

\_\_\_\_\_

c) ¿Cuál de ellos no se baña antes de ir al colegio?

\_\_\_\_\_

d) ¿Quiénes desayunan en casa?

\_\_\_\_\_

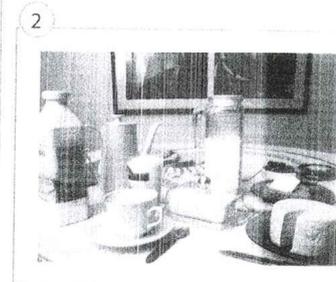
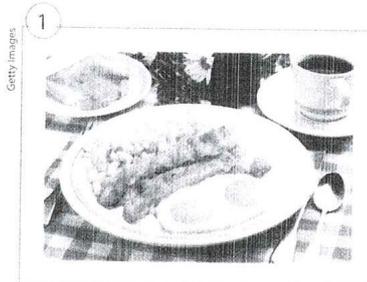
e) ¿Quiénes desayunan en el colegio?

\_\_\_\_\_

f) ¿Por qué es difícil para Santiago levantarse en las mañanas?

\_\_\_\_\_

g) ¿Cuál de estos desayunos es ideal para Andrés? ¿Por qué?



UNIDAD 2

Palabras y más palabras

LOS ALIMENTOS...

Por lo menos una vez al mes vamos al supermercado a comprar alimentos y reponer la despensa.

Variados



Paola López / Editora Abril



Diogenes Alvarez / Editora Abril



- ( ) el café
- ( ) las aceitunas
- ( ) el arroz



Divalgaño / Editora Abril



Alfredo Franco / Editora Abril



- ( ) el queso
- ( ) la mantequilla
- ( ) el azúcar

**NOTA**

España	América
judías	poroto
mantequilla	manteca

Marcelo Timisco / Editora Abril



Esteban Acevedo / Editora Abril



Danielo Tutak / Editora Abril

- ( ) el macarrón / la pasta
- ( ) la patata / la papa
- ( ) el huevo

¿Conoces los condimentos?



Stacy O'Neil



Phyllis O'Neil



Stacy O'Neil



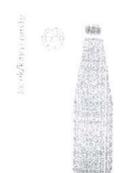
Mircea Pinesco / Editora Abril



Esteban Acevedo / Editora Abril



Esteban Acevedo / Editora Abril



Esteban Acevedo / Editora Abril



Alfredo Franco / Editora Abril



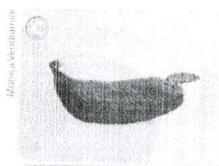
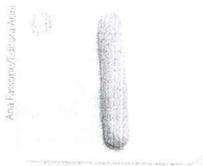
Esteban Acevedo / Editora Abril

- ( ) la sal
- ( ) el pimiento
- ( ) la cebolla

- ( ) el vinagre
- ( ) el perejil
- ( ) el ajo

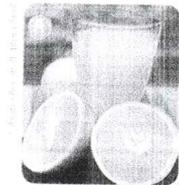
- ( ) el aceite
- ( ) la mostaza
- ( ) el limón

¿Y los embutidos?



- ( ) la longaniza
- ( ) el jamón
- ( ) la salchicha

¿Y de bebidas?

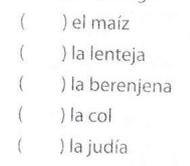
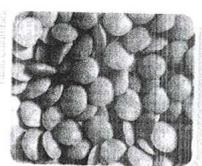
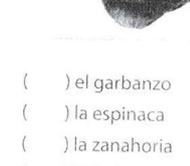
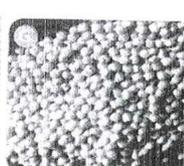
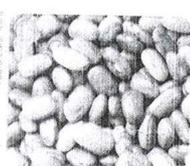


- ( ) la leche
- ( ) la cerveza
- ( ) el refresco
- ( ) el zumo de naranja
- ( ) el vino
- ( ) la botella de agua

NOTA

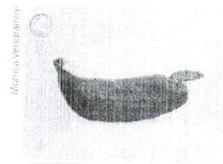
España	América
guisante	arveja
maíz	choclo

¿Comes verduras y legumbres?



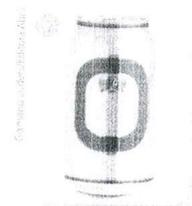
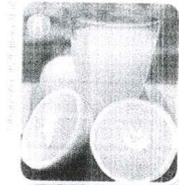
- ( ) el garbanzo
- ( ) la espinaca
- ( ) la zanahoria
- ( ) la lechuga
- ( ) el maíz
- ( ) la lenteja
- ( ) la berenjena
- ( ) la col
- ( ) la judía
- ( ) el guisante

¿Y los embutidos?



- ( ) la longaniza
- ( ) el jamón
- ( ) la salchicha

¿Y de bebidas?

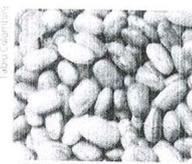


- ( ) la leche
- ( ) la cerveza
- ( ) el refresco
- ( ) el zumo de naranja
- ( ) el vino
- ( ) la botella de agua

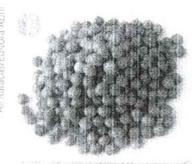
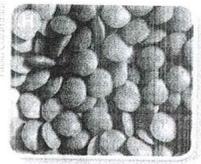
**NOTA**

España	América
guisante	arveja
maíz	choclo

¿Comes verduras y legumbres?

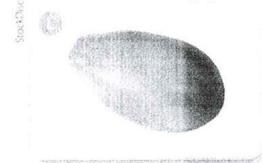
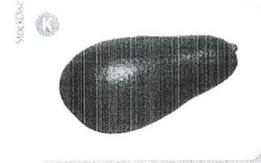
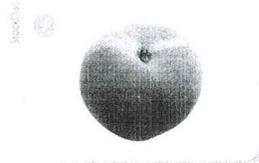
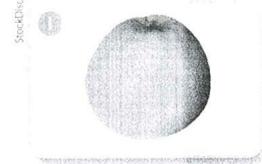
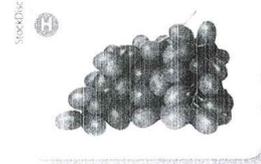
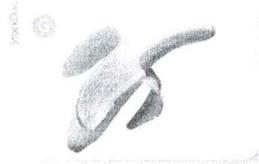
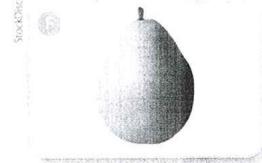
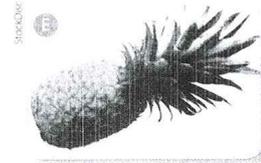
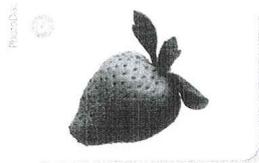
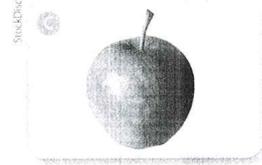
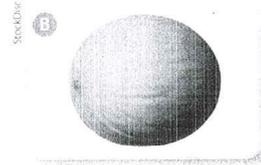
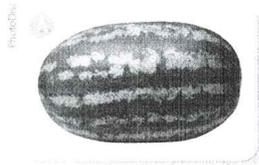


- ( ) el garbanzo
- ( ) la espinaca
- ( ) la zanahoria
- ( ) la lechuga
- ( ) el maíz
- ( ) la lenteja
- ( ) la berenjena
- ( ) la col
- ( ) la judía
- ( ) el guisante



UNIDAD 2

¿Qué fruta te gusta?



- ( ) la pera
- ( ) las uvas
- ( ) la papaya
- ( ) el melocotón
- ( ) el melón
- ( ) la sandía

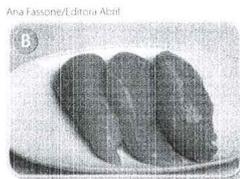
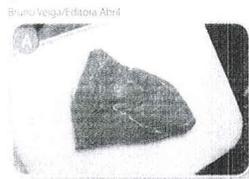
- ( ) la naranja
- ( ) la piña
- ( ) el aguacate
- ( ) el plátano
- ( ) la manzana
- ( ) la fresa



**NOTA**

España	América
fresa	frutilla
piña	ananás
melocotón	durazno
plátano	banana

¿Qué prefieres?



- ( ) el pescado

- ( ) la carne

- ( ) el pollo

 ¿ESCRIBIMOS?

1. Tienes que ir al supermercado; haz tu lista de compras. ¿Qué te gustaría comprar? Elige cuatro productos de cada tipo:

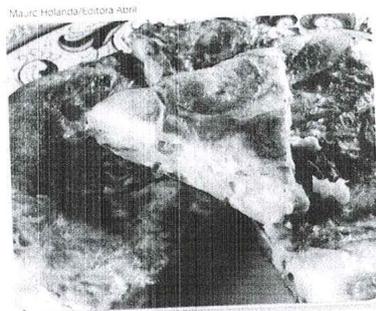
Lista de compras		
bebidas	condimentos	embutidos
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____
frutas	variados	verduras y legumbres
_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

2. ¿Cocinamos? Aprende esta receta de **tortilla española**, completando según la figura:

Lavar y cortar 1/2 kilo de  en rodajas bien finas. Poner el  a calentar. Echar las  con un poco de  y freír. Después de fritas, colocarlas en un plato con papel absorbente.

Batir cuatro  con un poco de  y mezclar, con las  fritas,  picado y  picada.

Poner esa mezcla en la sartén con poco  para freír. Cuando está cuajada, poner una tapadera encima y darse la vuelta a la tortilla hasta dorarla. Y... ¡Qué aproveches!



Tortilla española.

© 2011 PhotoDisc, aceite J. Carvalho/Editora Abril, sal Eduardo Oefm/Editora Abril, sal Mangabeira/Editora Abril, ajo StockDisc, cenolla StockDisc.

## UNIDAD 2

3. Descubre y escribe el intruso:

a) el aceite / el pimiento / la sal / la cebolla / la manzana

b) la lechuga / la espinaca / el pollo / la col / la berenjena

c) la zanahoria / el agua / el refresco / la leche / el zumo

d) la papaya / el melón / la pera / el huevo / el plátano

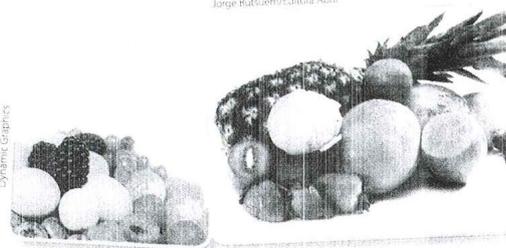
e) el arroz / el pescado / el garbanzo / la lenteja / la judía

f) la longaniza / la salchicha / el jamón / la mostaza / el queso



COMUNIDAD 5  
... LAS FRUTAS

Dynamilis Graphics



Jorge Butsuem/Editora Abri

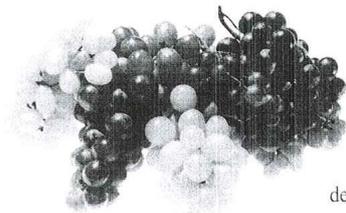
Son el **postre** tradicional, ricas en hidratos de carbono, en vitaminas, minerales, fibra y agua. Se recomienda un consumo diario de al menos una pieza de fruta. Es uno de los alimentos más saludables.

El **plátano** es el cuarto cultivo más importante del mundo, después del arroz, del trigo y del maíz. Actualmente es parte esencial de la dieta habitual de gran parte de la población de muchos países tropicales, como Brasil, y representa un importante papel en la economía de muchos países. Un 76% de su composición es agua, siendo su componente mayoritario. Es una fruta rica en potasio y fibra.



StockDisc

Frederico Buxchi/Editora Abri

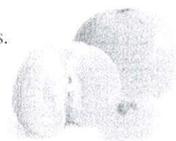


La tradición española de comer las doce **uvas** en Nochevieja data de 1909. Según cuentan, surgió ante la picaresca de los productores de uvas en un año de gran cosecha y poca demanda. Dicen que comer las doce uvas, al mismo tiempo que suenan las campanadas, trae suerte y buen año a quien las come. El zumo natural es un excelente remedio en situaciones de desgaste.

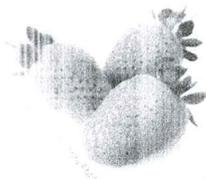
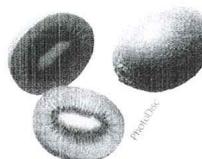


La **piña** es el fruto de una planta originaria de Sudamérica, conocida como **ananás**, en la lengua indígena significaba “fruta excelente”. Cristóbal Colón la llevó a España en 1493. Los exploradores españoles le dieron el nombre de piña por su parecido con el fruto del pino. Actualmente, la mayoría de las piñas consumidas en Europa provienen de Sudáfrica y de Hawái, junto con Tailandia y Brasil.

La **mandarina** es una de las frutas favoritas de los niños. Su agradable dulzor, unido a su facilidad para pelarlas, hace de esta fruta una de las más populares. La mandarina es de la misma familia que el naranjo, y al igual que éste originario de China e Indochina. Actualmente, los principales países productores de mandarina son España, Japón, Italia, China e Italia.



El **kiwi** es originario de China. Crece en forma de racimos. Se trata de un fruto de forma ovalada con piel marrón cubierta de una fina pelusa que se encuentra en su interior una pulpa verde brillante. Estos frutos pesan entre 50 y 80 gramos. Su aroma es suave y su sabor dulce y ligeramente ácido.



La primavera es la temporada en que las **fresas** inundan nuestros mercados. Las fresas, en realidad, son un “falso fruto” del fresa típico, de zonas húmedas y climas templados. Los verdaderos frutos son los granitos que vemos sobre su superficie. Existen muchas variedades de fresas. Son conocidas sus numerosas virtudes culinarias y sus cualidades nutritivas y terapéuticas, pues resultan en un alimento muy aconsejable en la dieta de niños, personas diabéticas y enfermos de corazón.

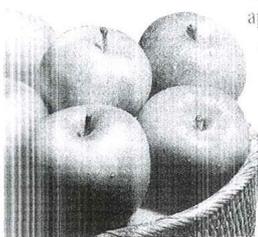
El **melón** es el fruto de la familia a la que también pertenecen la sandía y las calabazas, como el pepino y la calabaza. Se cultiva en países de climas cálidos y templados y requieren mucho sol y calor. Su piel o corteza va del amarillo al verde oscuro. Existen más de cien variedades de melón atendiendo a su origen, forma, tamaño, color, sabor y textura.



Se desconoce el origen de la **manzana**, se cree que procede del cruce de varias especies de manzanos silvestres europeos y asiáticos.

Lo que se puede asegurar es que el hombre, desde la Antigüedad, aprendió a cultivar el manzano. Llegó al Nuevo Continente con los conquistadores españoles.

Hoy en día, España figura como uno de los principales productores de manzana a nivel mundial. Existen más de mil variedades de manzanas en todo el mundo. Hay manzanas de todos los colores y para todos los gustos: rojas, amarillas, verdes, crujientes, dulces, aromáticas, ácidas.



Salud. Disponible en: <[www.pulevasalud.com/subcategoria/jhtml?ID\\_CATEGORIA=90&RUTA=1-2-45-90](http://www.pulevasalud.com/subcategoria/jhtml?ID_CATEGORIA=90&RUTA=1-2-45-90)>. Accedido en: 8 ene. 2007

4

# ¿Mente sana cuerpo sano?

Completa la portada de esta revista con el nombre de 26 alimentos que curan:

Comparta el Manual del Profesor



(Viva, la Revista de Clarín, n. 1226. Buenos Aires, 31 octubre 1999 — adaptado)

salmón – atún – mariscos – porotos – sésamo – espinaca –  
garbanzos – cereales integrales – cebolla – ajo – lino – naranja –  
banana – manzana – zanahoria – tomate – apio – alcaucil –  
té verde – miel – brócoli – coliflor – soja – uva – kiwi – frutilla

Observa y lee los artículos:



Douglas Kirkland/Corbis/Latin Stock

**Cher:**

Operaciones: nalgas, mentón, mejillas, ojos, ombligo, labios, extracción de dos costillas, pecho, dientes y nariz.

(*El País* – 20 años. España, n. 1 023, número extra, 5 mayo 1996, p. 230.)



Despotric Duo/Corbis-Sygnal/Latin Stock



Antes  
Oro negro.

A golpe de escalpelo y talonario, Michael se compró un rostro a medida. Se implantó pómulos, moldeó su nariz hasta dar con el perfil justo, castigó su piel con blanqueadores, se alisó definitivamente los rizos de África, limó su barbilla en ángulo y, la guinda, se puso el hoyuelo del mentón que la naturaleza le negó.

(*Op. cit.*, p. 224.)

Ahora  
Triste rostro pálido.



Win McNamee/Getty Images

**“a golpe/s de escalpelo”** – intermitentemente, que se interrumpe y prosigue, generalmente a intervalos regulares.  
**escalpelo** – instrumento de cirugía en forma de cuchillo pequeño, de hoja estrecha y puntiaguda.  
**talonario** – cuadernillo de cheques.  
**guinda** – lo que remata o culmina.  
**hoyuelo** – hoyo que tienen algunas personas en el centro de la barbilla o que se forma en las mejillas al reír.

- Elige las afirmaciones que corresponden a los textos:
  - a) Los dos artículos tratan el tema de la apariencia física. ( )
  - b) Solamente Cher hizo plásticas para mejorar su apariencia. ( )
  - c) Michael Jackson utilizó la cirugía plástica como método curativo. ( )

- d) Para garantizar una buena apariencia, Michael Jackson se sometió también a otros tratamientos además de las plásticas. ( )
- e) Después de la "metamorfosis", Michael Jackson parece ser más feliz. ( )
- f) Cher extrajo dos costillas para lucir una cintura más fina. ( )

**metamorfosis** – cambio o transformación de una cosa en otra.

HABLAR



Discute:

- a) ¿Qué piensas de las soluciones estéticas propuestas en los artículos?
- b) ¿Alguna vez has pasado por algún tipo de cirugía plástica (estética o reparadora)?
- c) ¿Crees que el cambio estético produce alguna metamorfosis? ¿Por qué?
- d) ¿Te parece que las cirugías plásticas de Cher y de Michael Jackson los dejaron más bonitos? ¿Por qué?

¿Qué tal un híbrido?

Recorta de las revistas las partes del cuerpo de famosos/as y, en un folio, pégalas formándolo.

ESCRIBIR

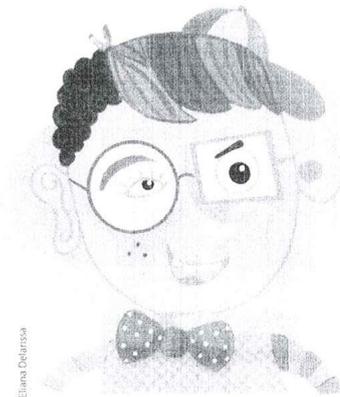


- Escribe frases como las del modelo para describir a tu híbrido:

*Me gustan los ojos azules de...*

*Me gusta el pelo largo, lacio y pelirrojo de...*

**híbrido** – mezclado, cruzado.



Eliana Delarosa

**Me gusta/n...**

- el cuerpo de...
- los ojos de...
- la boca de...
- el mentón de...
- el pecho de...
- las piernas de...
- los pies de...
- las nalgas de...
- la sonrisa de...
- las cejas de...
- los brazos de...

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS  
 DISCIPLINA: MEN Estágio Supervisionado III  
 PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

## PLANO DE AULA 5º

### IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA: EEB GOVERNADOR BORNHAUSEN**

<b>Série:</b> Turma Extracurricular - Entre 15/16 anos	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 13/09/2011
<b>Professor(a):</b> Margarete Moser Zanella		<b>Duração da aula:</b> 3 horas

#### 1. TEMA

Esportes

#### 2. CONTEÚDO

Esportes, jogos olímpicos, interpretação e compreensão textual.

#### 3. OBJETIVOS

##### 3.1 Objetivo geral:

Fazer conhecer o vocabulário envolvendo os esportes, incentivar a compreensão oral e a leitura. Promover o interesse para atividades esportivas e demonstrar como acontecem os jogos olímpicos.

##### 3.2 Objetivos específicos:

- Utilizar o vocabulário sobre os esportes, em exercícios orais e escritos;
- Conhecer como funcionam os jogos olímpicos;

- Compreender a importância da prática de esportes para a saúde das pessoas;

#### 4. METODOLOGIA

- Iniciar a aula com o texto "Sí, pueden!", explicando a importância da prática de esportes, utilizando a compreensão textual, por meio de alternativas de verdadeiro e falso;
- Na sequência, trabalhar com uma atividade de áudio "Pensando en los deportes", na qual as alunas identificarão o esporte que cada jovem da figura pratica. E depois preencher as lacunas com o nome dos objetos que eles usam, para praticar seu esporte preferido.
- Entregar outro exercício, em que as alunas deverão preencher as perguntas sobre esportes e ler para a turma;
- Em seguida, trabalhar com um texto "Deporte-aventura para ciegos", pedindo para cada aluna ler até o ponto e sublinhar as palavras desconhecidas. Ao final da leitura, perguntar se existe alguma palavra que não foi possível identificar.
- Responder as perguntas, que possibilitarão a compreensão e interpretação do texto;
- Entregar duas atividades lúdicas, uma de assinalar as 10 diferenças entre uma figura e outra de um esportista. E a outra, "¿Dónde está Don Deporte?", encontrando ele em seis práticas diferentes de esportes, as alunas deverão escrever ao lado qual esporte ele está praticando;
- Trabalhar com o texto sobre jogos olímpicos, "Deporte sin fronteras", proporcionando o conhecimento sobre as modalidades de jogos que existem, através de atividades de preencher com fotos da atividade que está sendo realizada;
- Por meio do conteúdo sobre jogos olímpicos, o vocabulário será ampliado, pois serão entregues muitos exercícios sobre esportes;

- Entregar o texto "Un Zurdazo para la victoria", solicitar que cada aluna leia um parágrafo.
- Solicitar que sublinhem as palavras desconhecidas, para ao final da leitura, fazermos a compreensão oral do texto;
- Depois de realizada a compreensão do texto "Un Zurdazo para la victoria", entregar os exercícios de interpretação às alunas. No qual, primeiramente terão um caça palavras, depois questões de verdadeiro e falso, terão também perguntas descritivas sobre o texto e para finalizar farão um resumo sobre a história, o qual será apresentado na próxima aula para a turma.

## 5 RECURSOS DIDÁTICOS

Texto impresso, exercícios impressos, lápis, borracha, quadro, livro didático, destaca texto.

## 6 AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada analisando a participação dos alunos na aula, à atenção na realização dos exercícios propostos. Através das habilidades de produção escrita, compreensão oral, leitura e interpretação de textos.

## 7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

BRUNO, Fátima Aparecida Teves Cabral; TONI, Margareth Aparecida Martinez Benassi; ARRUDA, Sílvia Aparecida Ferrari de. **Español: ¡Intérate!** 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

GARCÍA, Maria De Los Angeles J. HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez. **Español sin fronteras: curso de lengua española.** São Paulo: Scipione, volume 4, 2007.

## ANEXOS



Lee el texto:

Photo: © Getty Images

**TODAS TENEMOS DÍAS MALOS. PERO EN VEZ DE DEJARSE ARRASTRAR POR LA DEPRESIÓN, PRUEBEN UNO O TODOS ESTOS CONSEJOS PARA FORTALECER SU AUTOESTIMA.**  
Por Margaret Littman

**¡sí, pueden!**  
**CONSEJOS**

- 1 JUEGUEN.** No importa si son "buenas" jugando básquetbol, lo importante es que participen en alguna actividad deportiva que las haga sentir fuertes. **O PRUEBEN EL KARATE – TIENEN EL BENEFICIO ADICIONAL DE APRENDER TÉCNICAS DE DEFENSA PERSONAL por si acaso.**
- 2 DEN GRACIAS.** No importa qué tan malo sea su día, hagan una lista en su mente de todo lo que tienen que agradecer. Pueden ser pequeños detalles, como tu lindo pelo, tu buena salud o tu cómoda cama, pero piensen siempre en cosas positivas.
- 3 SEAN CREATIVAS.** Pinten, escriban, inscribanse en un grupo de teatro — también podrían aprender a tocar un instrumento. Si se sienten deprimidas por todo lo que no pueden hacer, experimentarán una enorme satisfacción aprendiendo algo totalmente diferente.

(Margaret Littman. *Teen en Español*. Chile, agosto 2000. p. 18.)

- Contesta **V** para verdadero y **F** para falso:
  - a) Todos tenemos días malos. ( )
  - b) En un día malo, debemos dejarnos arrastrar por la depresión. ( )
  - c) No hay manera de fortalecer su autoestima. ( )
  - d) Debemos seguir algunos consejos para sentirnos mejor. ( )
  - e) En un mal día no debemos jugar porque, si somos malos/as jugando, nos sentiremos peor. ( )
  - f) Todos debemos practicar el *karate*, porque nos ayuda a defendernos. ( )
  - g) Para mejorar un mal día, debemos hacer una lista de cosas buenas que tenemos para agradecer. ( )
  - h) Ser creativo/a ayuda a las personas a soportar un mal día. ( )
  - i) Hay personas que se sienten deprimidas por todo lo que no pueden hacer. ( )
  - j) Cuando nos sentimos deprimidos/as, debemos pintar, escribir o intentar hacer algo totalmente nuevo. ( )

# Pensando en los deportes



¿Qué deportes crees que practican estos/as jóvenes?



a) \_\_\_\_\_ c) \_\_\_\_\_ e) \_\_\_\_\_  
 b) \_\_\_\_\_ d) \_\_\_\_\_

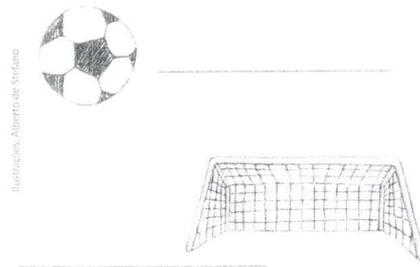
- Escúchalos/as para comprobar tus respuestas.



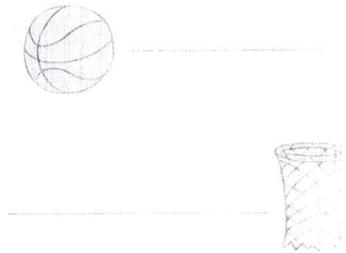
Lee los textos y escribe los nombres de los objetos que ellos/as usan en los diferentes deportes.

- Mi deporte preferido es uno que se juega entre dos equipos de once jugadores y en el que éstos intentan introducir un balón en la portería del equipo contrario sin tocarlo con las manos.
- El mío es uno que se juega entre dos equipos de cinco jugadores y en el que éstos intentan introducir un balón en la canasta del equipo contrario ayudándose sólo de las manos.
- Practico un deporte que se juega entre dos equipos de seis jugadores y en el que éstos intentan lanzar con las manos un balón por encima de una red que divide la cancha, evitando que toque el suelo del campo propio y procurando que caiga en el del contrario.
- Puedo describir mi deporte preferido así: dos personas luchan a puñetazos con las manos protegidas por unos guantes mullidos en un cuadrilátero. Un combate se divide en varios asaltos.
- Yo particularmente juego a los dos tipos. Uno se juega con una pelota forrada de tela y una raqueta, en una pista dividida en dos mitades por una red. Hay tres categorías: individual, parejas y mixtas. El otro tipo se juega sobre una mesa rectangular, con una pelota pequeña y lisa, y con palas de madera.

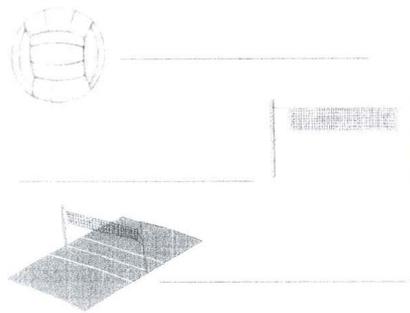
a) Fútbol



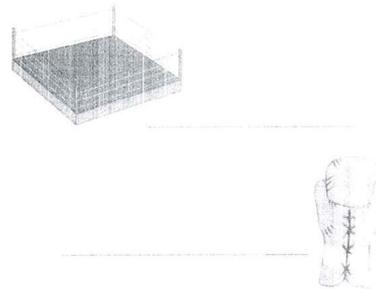
b) Baloncesto



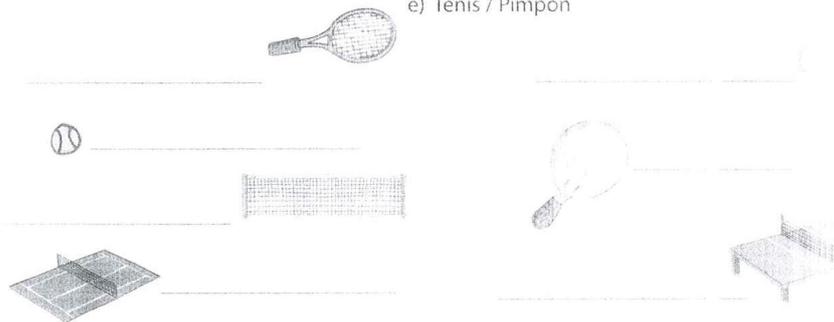
c) Balonvolea



d) Boxeo



e) Tenis / Pimón



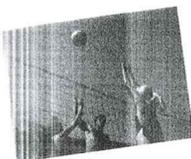


Contesta:

¿En qué deporte/s...

a) ...se mete gol?

Boxeo



Baloncesto

Tenis

Pimón

Judo



Balónmano

Fútbol

Balónvolea

b) ...se gana por total de puntos?

c) ...se necesita equipo de protección especial?

d) ...se ponen canciones?

e) ...se usa balón?

f) ¿Cuál/es practicas?

g) ¿Qué deportes te gustan más: los individuales, con otro/a jugador/a o en equipo? ¿Por qué?

Natación



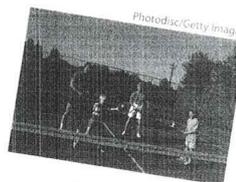
Karate



Gimnasia

Ciclismo

Buceo



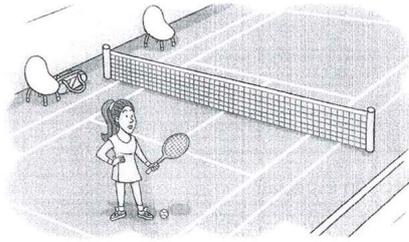
Caminata

- Y en tu colegio, ¿qué deportes se practican...  
...en las clases de Educación Física?  
...en el recreo?

ESCRIBIR

¿Qué tienen que hacer estos/as chicos/as? Aconséjalos/as, conjugando los verbos del cuadro en **imperativo**.

- comprar una pala – llamar a una amiga –
- asistir a un cursillo de parapente – cortar la hierba



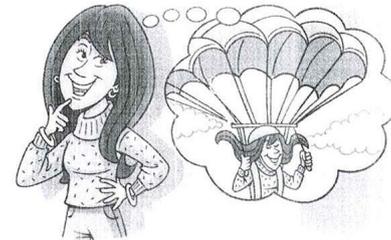
a)



b)



c)



d)

LEER

Lee el titular del reportaje:



¿Qué deporte practican estos/as chicos/as?

## Deporte-aventura para ciegos

La ONCE de Tenerife ha puesto en marcha unos cursillos de parapente individual para ciegos. Una experiencia pionera de deporte-aventura para los más atrevidos de nuestros afiliados.

Cursillos sobre vela, parapente, escalada, piragüismo... son impartidos a jóvenes, y menos jóvenes, afiliados a la ONCE que gustan disfrutar la naturaleza en su tiempo de ocio. No es la primera vez que la Dirección Administrativa de nuestra Entidad en Tenerife organiza vuelos en parapente, pero sí lo es que las personas ciegas aprendan la disciplina deportiva en parapente monoplaza, es decir, sin guía-acompañante. El contacto con tierra o, mejor dicho, con el monitor se hace a través de unos auriculares y un micrófono, que llevan ambos.

(Perfiles. Revista de la ONCE, n. 112. España, noviembre 1995. p. 25.)



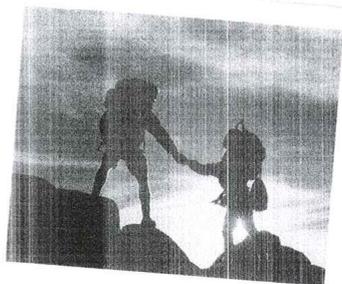
Escalada.

ONCE – sigla de la  
Organización  
Nacional de  
Ciegos Españoles.



Piragüismo.

kayak – embarcación con la que se hace el descenso del río en el piragüismo. Se pronuncia [kayák].



Montañismo.



Bungee jumping.

## LEER



## • Contesta:

a) ¿Qué es la ONCE?

---



---

b) ¿Qué hace la ONCE en Tenerife por primera vez?

---



---

c) ¿Qué otros cursillos de deporte-aventura pueden hacer los/as afiliados/as a la ONCE?

---



---

d) ¿Para qué tipo de afiliados/as se ofrecen los cursillos de deporte-aventura?

---



---

e) ¿Qué llevan el/la monitor/a y el/la parapentista ciego/a para comunicarse?

---



---

## ESCRIBIR



6. Da tres consejos a todos/as los/as que practican el deporte-aventura usando el **imperativo**.

Adviértelos/as de que la palabra todos/as incluye también a los/as deficientes. Sugerencia: Este ejercicio, puedes hacerlo oralmente primero.

1.

---



---

2.

---



---

3.

---



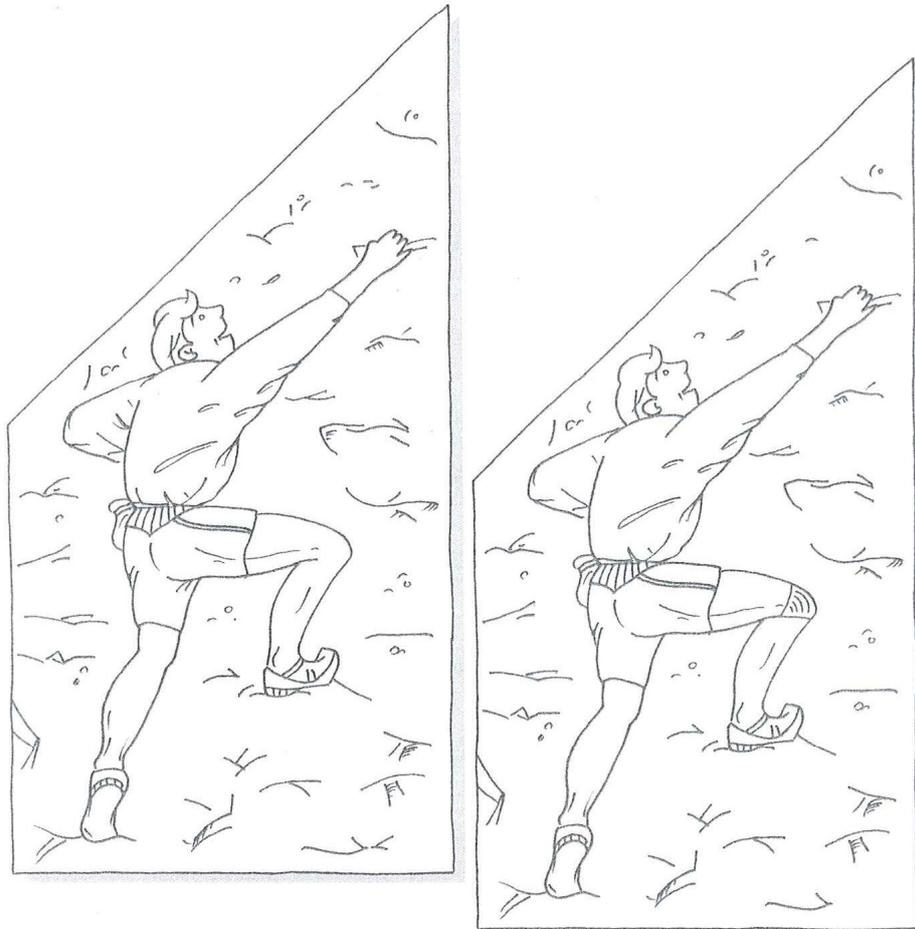
---

## PASATIEMPOS

### Diferencias

Entre estos dos dibujos existen 10 diferencias. ¿Podrías encontrarlas?

Después de encontrarlas, escribe los nombres de las partes del cuerpo donde están.



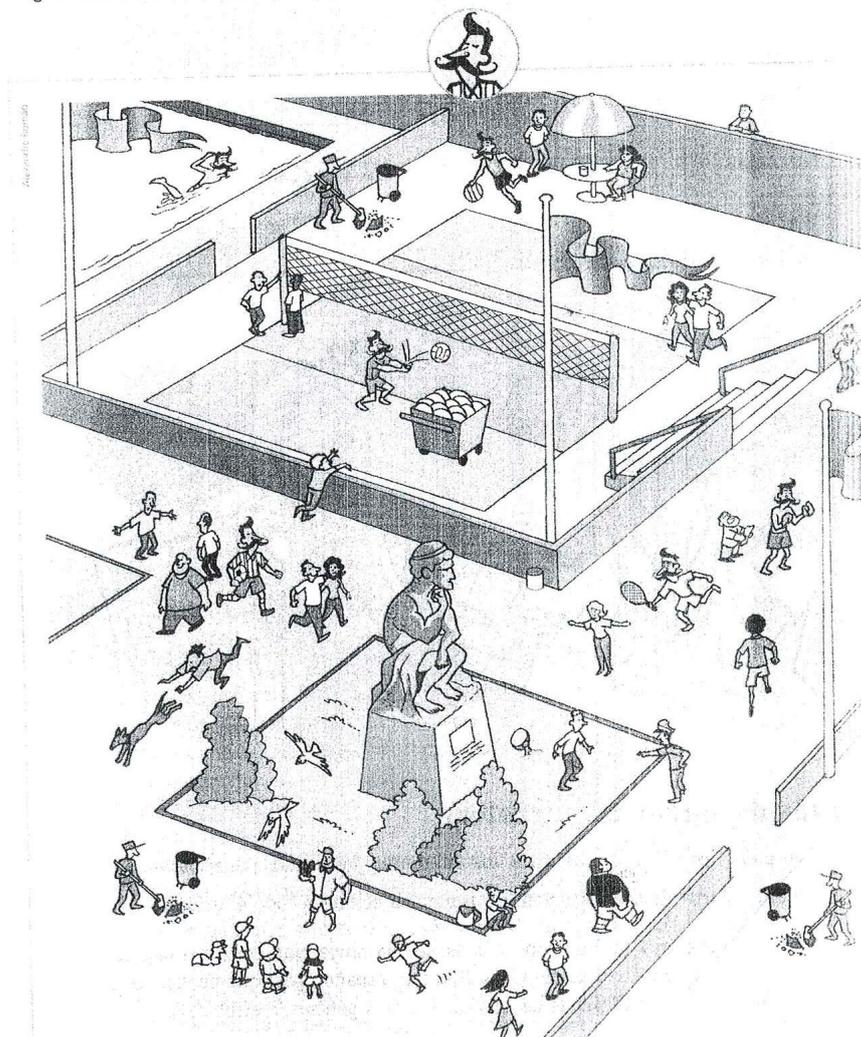
con

6. Ordena las letras y encontrarás el nombre de ocho deportes:

- a) CANATÓNI: \_\_\_\_\_  
 b) TESLABONCO: \_\_\_\_\_  
 c) TLÚBOF: \_\_\_\_\_  
 d) NESTI: \_\_\_\_\_  
 e) CEBOU: \_\_\_\_\_  
 f) TAPANEJI: \_\_\_\_\_  
 g) LOBANOMAN: \_\_\_\_\_  
 h) CLOMICIS: \_\_\_\_\_



¿Dónde está don Deporte? Encuéntralo en seis lugares diferentes.



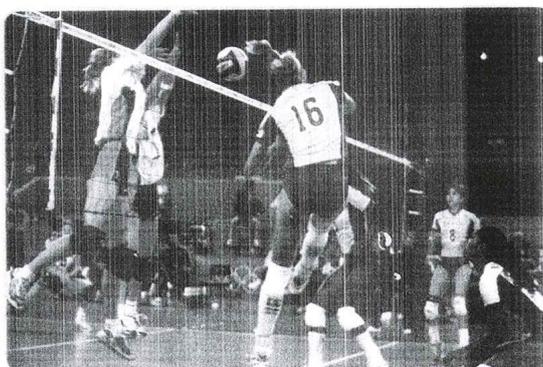
# UNIDAD 3

## Deporte sin fronteras

Observa, lee y después escucha:



Gustavo Kuerten.



Olimpiada de Sidney, Australia (2000).

El deporte tiene un papel muy importante para el ser humano, porque desarrolla un buen estado físico de salud y transmite valores como la disciplina, el deseo de superación, el juego limpio, el trabajo en equipo, la solidaridad, la amistad y el compañerismo. Deporte es diversión, juego y competición.

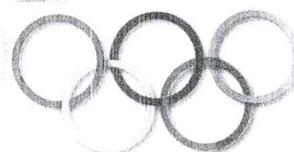
De la necesidad de valorar la educación a través del deporte, surgieron...

### ... LOS JUEGOS OLÍMPICOS U OLIMPIADAS

Los Juegos Olímpicos que conocemos hoy son un resurgimiento de las Olimpiadas celebradas por los griegos en la Antigüedad. Fue Pierre de Coubertin que, incentivado por los ideales deportivos de la Grecia antigua, creó la primera Olimpiada de los Juegos Modernos, que se realizó en Atenas, Grecia.

Las Olimpiadas son el más fantástico e importante evento deportivo de la humanidad. Se realizan en sus dos modalidades: Juegos Olímpicos de Verano, a cada cuatro años, y Juegos Olímpicos de Invierno, a cada cuatro años también, con dos años de intercalación.

Los mejores atletas de todo el mundo compiten cada cuatro años representando más de un centenar de países en varias disciplinas. Los ganadores reciben medallas, de oro para el primer lugar, plata para el segundo y bronce para el tercero. Esta tradición se inició en 1904.



### Los comités olímpicos

Existen dos comités olímpicos:

El Comité Olímpico Nacional (CON) selecciona a los competidores para representar su país. El día del desfile inaugural y en la ceremonia de premiación, los atletas llevan la bandera de su país y cantan el himno nacional. En los Juegos Olímpicos no hay país vencedor, pero, en cada evento, se coloca la tabla del total de medallas de cada país.

El Comité Olímpico Internacional (COI), con sede en Lausana, tiene la responsabilidad de coordinar, supervisar, administrar y seleccionar las ciudades que serán sedes de los Juegos Olímpicos.



La antorcha olímpica.

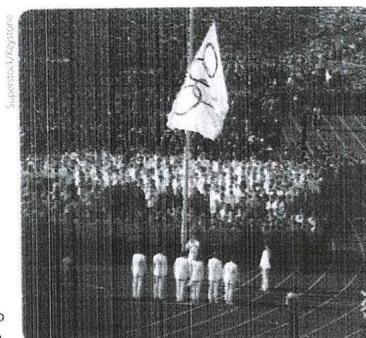
### La ceremonia olímpica

Siempre se abre el desfile con la entrada del equipo griego, por ser Grecia el país de origen de los juegos en la Antigüedad, seguido de los países participantes, y se cierra con los atletas del país organizador.

Enseguida se canta el himno y se iza la bandera. A continuación, entra el atleta portador de la antorcha olímpica, encendida en Olimpia (Grecia). La llama representa el aviso a todos los atletas del mundo que los juegos van a empezar. La ceremonia termina cuando se sueltan las palomas, que simbolizan la paz, que es el espíritu de los juegos.

### El juramento

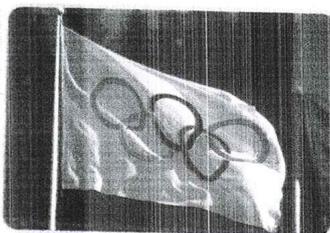
En la ceremonia inaugural, un deportista, representando a todos los atletas, jura cumplir las reglamentaciones de la competición.



El juramento olímpico.

### La bandera

La bandera tiene el fondo blanco y cinco aros entrelazados que representan la unión de los cinco continentes. Los cinco colores simbolizan: el amarillo, Asia; el azul, Europa; el negro, África; el verde, Australia; y el rojo, América.



Bandera de los Juegos Olímpicos.

“El deporte tiene el poder de cambiar el mundo. El deporte es el poder que inspira. \_\_\_\_\_

El deporte puede despertar esperanza dónde sólo había desesperación.”

(Nelson Mandela)

Laureus World Sports Awards, Mónaco, 2000.

UNIDAD 3



Sobre el texto

1. Observa las fotos y escribe:

- disciplina
- deseo de superación
- juego limpio
- trabajo en equipo
- solidaridad
- amistad y compañerismo



Marcelo Escobedo/CCO/De la página de cultura AEPH



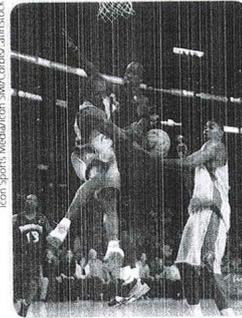
Tom Dee/Ami/CCO/De la página de cultura AEPH



Marek D'Polak/Al



Eduarlo Montecinos/Alfaro/Alfaro



Leon Sports/Media/Ami/CCO/De la página de cultura AEPH



Pablo Santos/Alfaro/Alfaro

2. Señala según la frase:

En la actualidad, los Juegos Olímpicos se basan en los ideales deportivos de la Grecia antigua.

( ) falso ( ) verdadero

3. ¿Cuál es la función del Comité Olímpico Nacional?

---

4. ¿Quién elige la ciudad que será sede de los Juegos Olímpicos?

---

5. ¿Cuáles son los equipos que abren y cierran el desfile olímpico?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

6. ¿Cuál es el espíritu de los Juegos Olímpicos?

\_\_\_\_\_

7. ¿Qué representa la bandera de los Juegos Olímpicos?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

8. ¿Te gustan los Juegos Olímpicos? ¿Cuáles son los deportes de los Juegos Olímpicos que prefieres?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

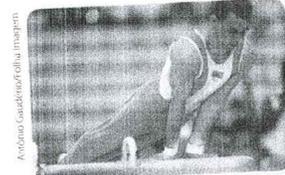
9. Ordena las palabras y completa la frase que falta en el texto de Nelson Mandela, en la página 67:

pocos	la	de	una	_____
consiguen.	a	une	deporte	_____
El	gente	que	forma	_____

**Palabras y más palabras**

**ALGUNOS DEPORTES Y DISCIPLINAS EN LOS JUEGOS OLÍMPICOS**

- |             |           |               |               |
|-------------|-----------|---------------|---------------|
| atletismo   | remo      | ciclismo      | tiro con arco |
| judo        | béisbol   | tenis de mesa | gimnasia      |
| baloncesto  | taekwondo | esgrima       | vela          |
| lucha libre | boxeo     | tiro          | hípica        |
| balonmano   | tenis     | fútbol        | voleibol      |



Antonio Cardenas/Fotolia/imaginn

Las disciplinas son las ramas de los deportes. Por ejemplo: los deportes acuáticos comprenden cuatro disciplinas: natación, saltos, waterpolo y natación sincronizada.

**¿Sabes... lo que es necesario para que un deporte sea olímpico?**

Para que un deporte sea olímpico en categoría masculina, tiene que ser practicado en al menos 75 países de cuatro continentes, y en categoría femenina, en al menos cuarenta naciones y en tres continentes.



Pascal Bayolle/epac/Contrasto/afoto.com

UNIDAD 3

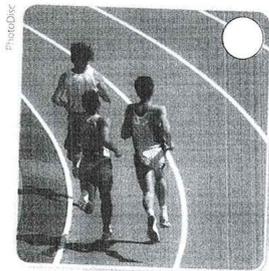
✓ ¿Conoces estos deportes o disciplinas? Relaciona:

**Atletismo**

- ( A ) el lanzamiento de jabalina
- ( B ) el lanzamiento de bala / peso
- ( C ) el lanzamiento de disco
- ( D ) el salto con pértiga
- ( E ) el salto de altura
- ( F ) el salto de triple
- ( G ) el salto de longitud
- ( H ) la carrera de velocidad
- ( I ) la carrera de vallas / obstáculos
- ( J ) la carrera de relevos



PhotoDisc/Chris/CORBIS/Janine



PhotoDisc



PhotoDisc/TempoSport/Chris/Janine



PhotoDisc



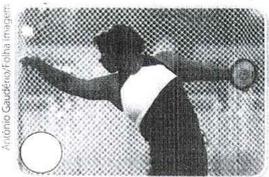
Washington Aves/Divulgación/AL



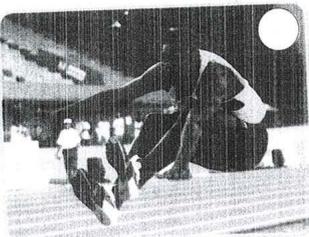
PhotoDisc/Imagem



PhotoDisc/Imagem/Divulgación/Chris/Janine



PhotoDisc/Imagem



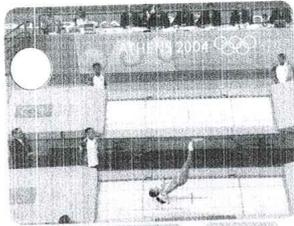
PhotoDisc/Imagem



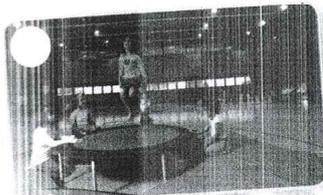
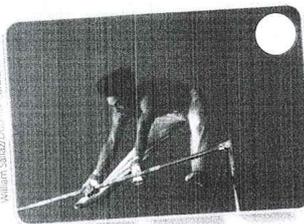
PhotoDisc/AL

Gimnasia

- 1. acrobática
- 2. con anillas paralelas
- 3. con potro de salto
- 4. con barra fija
- 5. con trampolín
- 6. con cama elástica



William Schatz/Gamma Liaz/Alamy



Assoc. C. G. de la Imagem

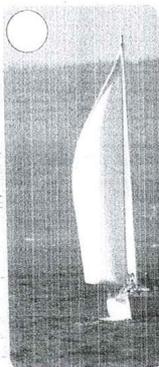
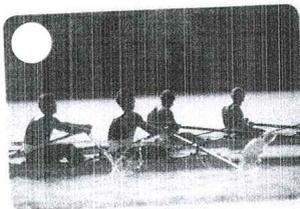


Mario Riquelme/Edizioni Luffi

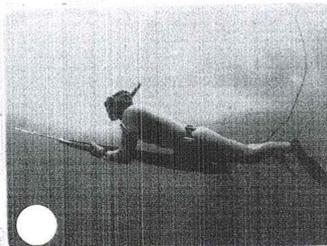


Deportes acuáticos

- 1. la natación
- 2. la vela
- 3. el remo
- 4. la pesca / la caza submarina
- 5. el buceo
- 6. el surf / la plancha



Alamy

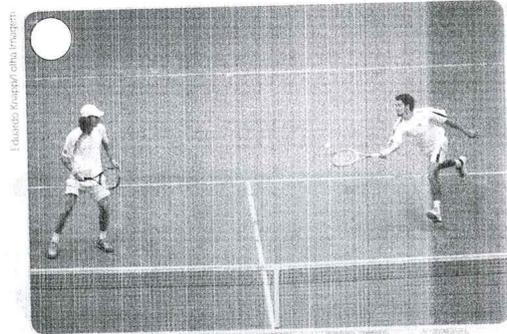


UNIDAD 3

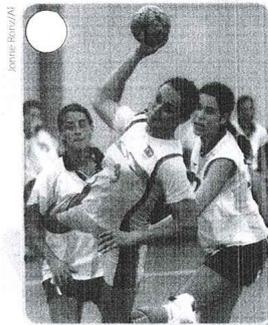
UNIDAD 3

Deportes de pelota

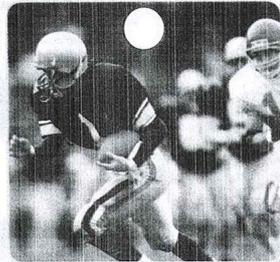
- ( A ) el baloncesto
- ( B ) el fútbol
- ( C ) el fútbol americano
- ( D ) el voleibol / el balonvolea
- ( E ) el balonmano
- ( F ) la pelota vasca
- ( G ) el tenis
- ( H ) el tenis de mesa / el ping-pong
- ( I ) el polo
- ( J ) el golf



Edwards Knapik/Corbis Images



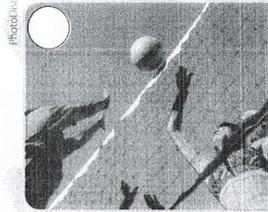
Jenna Rizzo/AT



PhotoDisc



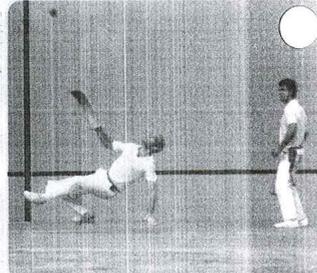
PhotoDisc



PhotoDisc



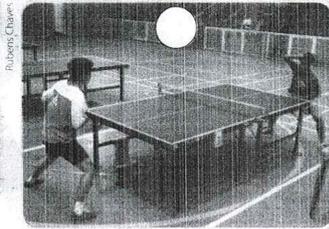
Gabriel Ferra/Pro/Photodisc/Ethos Abril



Robert Ficus/Alamy/Other Images



PhotoDisc



Rubens Chaves



Edson Vha/Fotous Abril

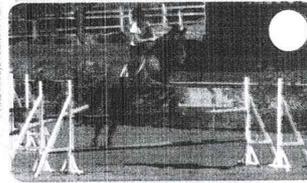
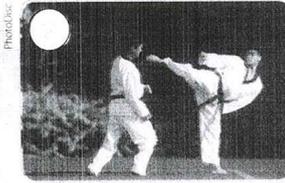
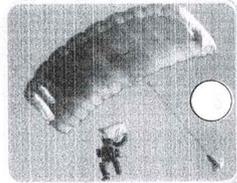
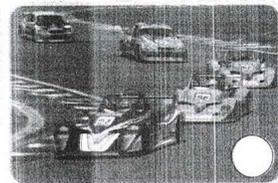
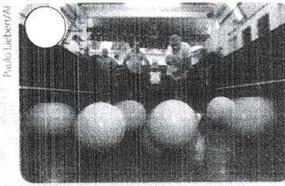
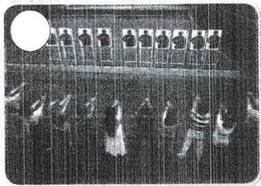
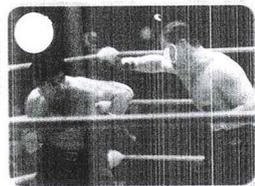
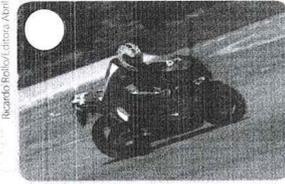
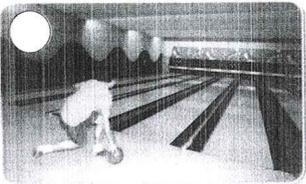
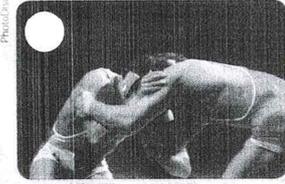
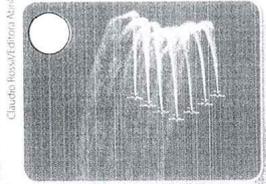
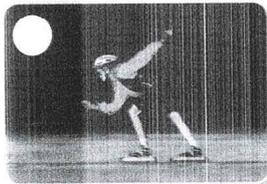
Otros

- ( A ) el automovilismo
- ( B ) el motociclismo
- ( C ) el ciclismo
- ( D ) el patinaje
- ( E ) la equitación

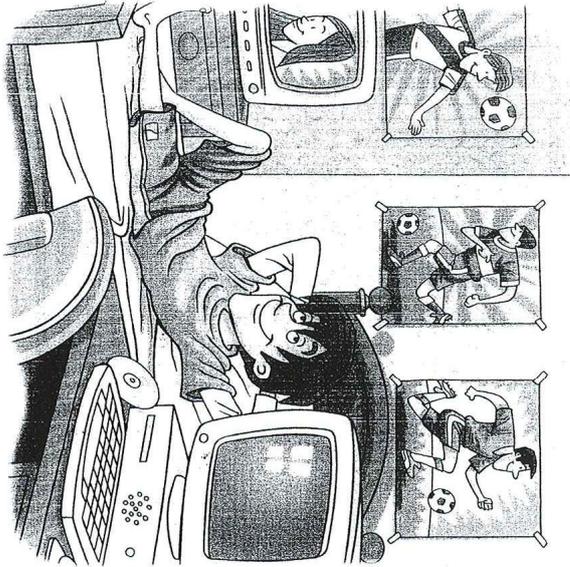
- ( F ) la aviación
- ( G ) el paracaidismo
- ( H ) el alpinismo / el montañismo
- ( I ) la esgrima
- ( J ) el boxeo

- ( K ) las artes marciales
- ( L ) los bolos
- ( M ) la petanca
- ( N ) el tiro
- ( Ñ ) la lucha libre

UNIDAD 3



## UN ZURDAGO PARA LA VICTORIA



ra un viernes caluroso del mes de marzo. Arthur había almorzado y se había tirado en la cama después de una mañana de mucho ir y venir en la escuela. Hacía tres meses que habían llegado a Buenos Aires y, por primera vez, había tenido una semana de fuertes emociones y muchas novedades. Se sentía ansioso y no conseguía dormirse, como solía hacer casi todas las tardes, mientras veía la televisión.

Hasta aquel momento, la nueva vida y los nuevos compañeros del colegio no habían podido ocupar el lugar de la vida que llevaba en Brasil. La verdad es que había vivido un torbellino de cosas que no le había dado tiempo de

pensar sobre su nueva vida. Y como no era un chico muy charlatán, ¡sido fácil hacer nuevos amigos!

Los chicos de la escuela no eran tan diferentes de los antiguos compañeros de São Paulo, pero sentía que algo no iba bien. La mayoría le de manera extraña, como si esperara que hiciera o dijera algo inusual. Ya había hecho algunas amistades, pero las costumbres eran diferentes. No solía visitar a los amigos como hacía en Brasil y aún conocía tanto como para contarles sus cosas como a su mejor amigo, Márcio.

Rafael, Quique y Ana eran los compañeros argentinos con los que se encontraba algunas tardes para hacer algún trabajo de la escuela o los últimos partidos de fútbol que habían visto por la tele. Arthur había visto que el fútbol era la pasión que unía a argentinos y a brasileños nuevos compañeros, como él, eran fanáticos del fútbol. Y así, se iba abriendo a su nueva vida. Pero, aquella semana, parece que las cosas iban a cambiar.

Arthur se preparaba para el momento más especial de toda la semana: las paredes del dormitorio había puesto las últimas fotos que había sacado en Brasil. En esas instantáneas, estaba con sus mejores amigos, ahora felices, en los momentos especiales que habían compartido. Le gustaba pensar en ellos, porque sabía que tampoco se habían olvidado y cada minuto que faltaba para las tres, se sentía más ansioso. Prendió la computadora.

— Hoy, tengo que charlar con Márcio, Gabriel y Bárbara. Con ellos de los últimos dos meses, casi no nos chatamos... Deben permitirme olvidarme de ellos. Bueno, espero que no se hayan enojado. Conecten hoy, como hablamos quedado. A ver... Ya son las tres — Arthur.

Se sentó delante de la computadora, la encendió, la prendió y se conectó. ¡Qué suerte! Todos estaban conectados. Se acordó otra vez del partido que habían hecho antes de que dejara Brasil. Los viernes, después de las diez de la noche, todos en la Red para contar los sucesos de la semana y recordar algunos de los buenos momentos que habían pasado juntos en São Paulo, él no siempre había podido cumplir lo prometido, muchas veces la escuela o los compromisos de la familia no lo permitían.



"Hola, amigos. ¿Qué tal?", escribió Arthur.

Los segundos necesarios para que le contestaran parecían más largos que la última vez que se habían chateado. Estaba ansioso, quería contarles las novedades, la aventura que había vivido hacía pocos días. El mismo aún dudaba de que hubiera sido verdad.

La respuesta llegó al unísono. Un caluroso saludo de los amigos ausentes. Arthur sonrió.

"Hola, Matador." Así lo llamaban a causa de su afición: el fútbol.

El mismo se había puesto el mote. Le parecía que debía claro por qué era famoso en el colegio donde estudiaba en São Paulo: meter goles. ¡Muchos goles! A pesar de ser tímido, Arthur se transformaba cuando entraba a la cancha. Era pura alegría para él correr con la pelota, volar hasta el arco, esquivar a los adversarios y convertir (o sea, ¡GOOOOLL!). Su zurdazo era famoso, potente e inapetible.

En realidad, el mote no lo había creado, lo había copiado de su ídolo, curiosamente un jugador argentino, uno de los mejores del mundo bien famoso a causa del zurdazo. La elección le había costado, al principio muchas bromas y críticas de los compañeros brasileños. Puro prejuicio le había tratado de combatir. Después de todo, como el *Mazador* arge Arthur tampoco era diestro.

"¿Cómo estás?", le preguntó Gabriel. "Esta semana, más que nunca echamos de menos." (En Argentina, dicen "te extrañamos", pensó autocamente Arthur.) "Hubo un partido contra el Domus y, sin ti en el equipo nos derrotaron. La suerte es que tenemos muy buenos defensores."

El Domus era un colegio, adversario tradicional del colegio donde estudiado.

"Casi lloré de tan nerviosa que estaba", dijo Bárbara. "Por poco no mos que aquietar los chistes y las bromas pesadas de los hinchas del Do Empatamos en el minuto final. Huy, perdona... ¿Qué tal? ¡Finalmente te acostumbrado a las cosas ahí en Buenos Aires? No me parecías muy amigo la última vez que nos comunicamos."

Bárbara siempre lo confundía. Demasiado sentimental. Pero, también echaba de menos.

"Hola, Arthur. Como ya te han contado la novedad... ¿Cuántos tuyas", le dijo Márcio.

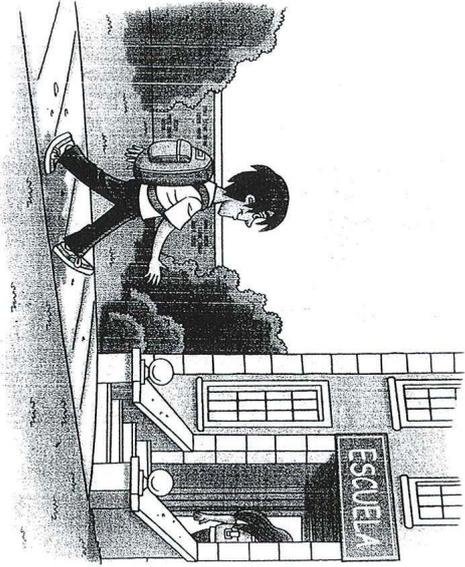
"Estaba muy ansioso para hablar con ustedes. Después de tanto tiempo sin que me pasara nada emocionante, finalmente hubo algo que vale la pena contarles. No sé por dónde empezar, la historia es... ¡increíble!"

"Bueno, ya estoy curiosa. Tiene que ser algo importante, si no quis seguir con lo del Domus... No vale inventar historias. Estamos lejos, pero conocemos muy bien. A ver...", le contestó Bárbara.

"Ya verán..."  
Sonrió pensando en la cara que pondrían sus amigos cuando les contara lo sucedido.

La semana prometía ser un poco diferente a las anteriores. El lunes mañana en el colegio no había sido muy distinta de las anteriores.

A las 11h sonó el timbre y todos fueron al polideportivo. El profesor anunció lo que Arthur esperaba hacía semanas: iban a empezar a entrenar

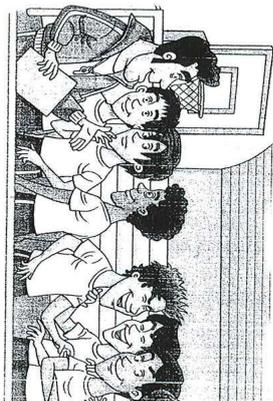


bol, su deporte preferido. Se espabiló y, como si se despertara de un sueño, corrió para entrar en la cola junto con los compañeros de los otros cursos, iban a entrenar todos juntos esa mañana.

El profesor empezó a llamar a los alumnos y a dividirlos en dos equipos. Arthur sintió una cierta tensión por parte de sus compañeros de equipo cuando el profesor lo llamó, e intentó identificar el porqué. Cuando empezaron a jugar, notó que los compañeros lo evitaban. Pocas veces le pasaban la pelota. Vio también que se reían cuando la perdía y que hacían comentarios entre sí en voz baja.

El profesor también se dio cuenta de que algo raro pasaba.

— ¿Qué hay, chicos? ¡A jugar! Hoy vamos a elegir a los que van a formar el seleccionado que va a defender a nuestro colegio. Este fin de semana, tenemos un partido contra otro colegio de la ciudad que vale la clasificación para participar en el Torneo Nacional Interescolar.



Cuando terminó el partido, el profesor los llamó a todos. Les esperaba que dijeran lo mejor de sí mismos, que jugaran como uno de los compañeros de Arthur dijo.

— Es difícil jugar como un equipo cuando entre nosotros es así.

Tanto el profesor como Arthur inmediatamente se dieron cuenta de lo que pasaba. El profesor se sorprendió por el comportamiento de los chicos durante el partido. Sorprendido le dijo:

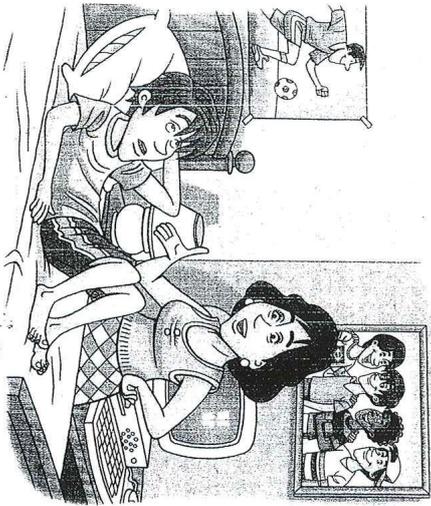
— ¿Adversario? ¿Se creen que soy su enemigo sólo por ser brasileño? Pues ahora, quien no quiere jugar con ustedes soy yo.

Y salió corriendo de la cancha sin oír al profesor que lo esperaba que había sentido toda la mañana se había sentido decepción.

Llegó a casa y no quiso comer. Le dijo a la madre que no se bien y que quería dormir un poco. Pasó toda la tarde en su habitación hablando con nadie.

Por la noche, lo llamó Quique, uno de los compañeros del colegio que quiso atenderlo. Dijo que tenía dolor de cabeza y que no conseguía dormir. La madre fue a su dormitorio y le preguntó:

— ¿Qué tienes, Arthur? No estás enfermo, ¿verdad? Me llamas a la casa de Educación Física y me pides que hable con vos...



— No hace falta, mamá. Ya lo he decidido: no quiero entrenar más fútbol en la escuela.

— Pero, si te gusta tanto. Tu profesor me dijo que mañana quiere discutir lo que pasó esta mañana con todos ustedes.

— No sé, mamá. Me sentí tan humillado que no quiero volver a hablar sobre ese asunto.

— Hijo, huir de una dificultad no nos ayuda a superarla. Descansa y mañana podrás resolver la situación con un buen diálogo, estoy segura de que todo va a ser diferente.

Arthur se acostó temprano y, al día siguiente, se levantó sin muchas ganas de ir a la escuela. Lo peor era que aquel día su primera clase era la de Educación Física.

El profesor empezó a hablarles como si nada hubiera pasado el día anterior. Pero, antes de dividirlos nuevamente en equipos o de decirles que empezaran a jugar, les pidió que se sentaran en el suelo. A cada uno le dio una

hoja de papel y les dijo que escribieran tres infracciones que son más expuestas de un jugador de fútbol durante un partido. Todos parecían sorprendidos, pero hicieron lo que les pedía el profesor.

Cuando terminaron de escribir la lista, todos se las leyeron a todo grupo. Entonces, el profesor les preguntó:

— ¿Por qué entre las infracciones nadie ha puesto *ser brasileño extranjero*?

Uno de los chicos, justo el que había hecho el comentario que le había ofendido a Arthur el día anterior, contestó:

— Porque no se trata de una infracción, ni de una actitud, sino característica del jugador.

— Muy bien, Ricardo. Entonces, si pensamos como vos, se puede sacar a alguien de un partido porque es alto, bajo, negro, blanco, rubio o rizo. ¿No es así?

— Bueno, sí...

— Chicos, lo que quiero que piensen es que la actitud que tuviera con relación a nuestro compañero Arthur recibe un nombre muy feo: *prejuicio*. Juzgar las cosas o personas antes del tiempo oportuno, o sin tenerlas cabal conocimiento. — ¡Voy a la definición de la palabra que hablan en el diccionario.

El efecto de sus palabras fue inmediato. Algunos chicos bajaron la cabeza demostrando que habían entendido la estupidez de lo que habían dicho. El profesor siguió:

— Creo que le debemos disculpas a Arthur. Pero, lo más importante es darle la oportunidad, sin prejuicio, de que nos muestre si tiene el talento necesario para formar parte del equipo de nuestro colegio. Ahora, a jugar los chicos.

Ricardo y otros chicos se acercaron a Arthur.

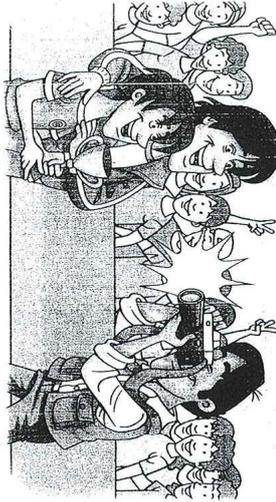
— Espero que puedas disculparnos.

— Claro que sí — dijo Arthur.

— Entonces, a jugar... — dijo Ricardo. — Ya hemos perdido demasiado tiempo con tonterías.

El profesor dividió nuevamente a los alumnos en dos grupos. En el partido y a Arthur se le olvidó todo lo que había pasado. Pensaba

"Claro que no! Lo tengo todo aquí: el autógrafo, una camisa de su equipo de fútbol y su número de teléfono para ir a jugar un partido en su casa algún fin de semana."



"¿Cómo?" le preguntó Gabriel.

"Sí, amigos. Es que el *Matador* me preguntó por qué me llamaban a mí también *Matador*. Durante todo el partido, noté que los hinchas de nuestro colegio me llamaban así. Yo le conté que había elegido el nombre porque era su hinchita y que, para mí, él era el mejor jugador de fútbol del mundo."

"¡Qué suerte! Conocer a tu ídolo", dijo Bárbara.

"Sí, ¡Machucado! Además, el *Matador* tiene un hijo que estudia conmigo en el colegio. Solamente lo descubrí el domingo. Si vienen a visitarme en julio, vamos a acordar un amistoso en una cancha que está cerca de casa y vamos a jugar todos juntos. Claro que tú, Bárbara, tienes que hinchar por mí. O, como dicen aquí, "Claro que vos, Bárbara, tenés que hinchar por mí."

Entonces, en las vacaciones del mes de julio, los cuatro amigos pudieron encontrarse nuevamente. Vinieron todos a Argentina y Arthur se los presentó a sus nuevos amigos argentinos. Ya no se sentía tan sólo como cuando había llegado y realizaba un sueño: un domingo por la tarde, jugar un partido con su ídolo.

## ACTIVIDADES POSTLECTURA

1. **Concuerda en la sopa de letras la palabra que corresponde a cada definición:**

L	O	U	I	G	W	V	J	Z	C	A	R	I	H	A	O	C
P	L	A	N	T	I	I	E	S	E	S	I	U	G	P	M	A
M	O	R	E	T	O	N	O	Z	U	R	D	A	Z	O	R	N
C	C	H	A	R	L	A	T	A	N	E	H	I	S	E	A	C
M	R	O	J	P	R	E	J	U	I	C	I	O	B	S	M	H
A	L	T	O	P	A	R	L	A	N	T	E	C	E	L	I	A
F	G	H	N	S	O	A	F	A	H	P	I	R	O	L	U	E
H	Y	P	R	A	M	A	C	A	N	U	D	O	D	G	O	A

1. Esquimosis, marca morada en la piel: \_\_\_\_\_.
2. Persona que habla mucho y sin decir nada: \_\_\_\_\_.
3. Golpe dado con la mano o el pie izquierdo: \_\_\_\_\_.
4. Local destinado a juego de pelota: \_\_\_\_\_.
5. Aparato electroacústico que sirve para amplificar el sonido: \_\_\_\_\_.
6. Juicio que se hace de las cosas o personas antes del momento oportuno, o sin tener de ellas cabal conocimiento: \_\_\_\_\_.
7. En América, bueno, magnífico, extraordinario, excelente, en sentido material y moral: \_\_\_\_\_.

2. **Marca  para verdadero y  para falso:**

- a) Rafael es uno de los amigos brasileños de Arthur. ( )
- b) Arthur no estaba muy contento con la vida que llevaba en Argentina, porque le parecía demasiado tranquila. ( )



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
 DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS  
 DISCIPLINA: MEN Estágio Supervisionado III  
 PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

## PLANO DE AULA 6º

### IDENTIFICAÇÃO

**ESCOLA: EEB GOVERNADOR BORNHAUSEN**

<b>Série:</b> Turma Extracurricular - Entre 15/16 anos	<b>Disciplina:</b> Espanhol	<b>Data:</b> 20/09/2011
<b>Professor(a):</b> Margarete Moser Zanella		<b>Duração da aula:</b> 3 horas

#### 5. TEMA

õMuy y Muchoö

#### 6. CONTEÚDO

Explicação de quando se utiliza o õMuy y muchoö, demonstrando com exemplos em frases.

#### 7. OBJETIVOS

##### 7.1 Objetivo geral:

Explicar a utilização de õMuy y muchoö em frases, possibilitando que os alunos entendam as suas diferenças e utilizem em situações reais de interação.

##### 7.2 Objetivos específicos:

- Distinguir a diferença entre õMuy y muchoö;
- Utilizar õMuy y muchoö, em textos e oralmente;

- Explicar as exceções (más, menos, antes, después, mayor, menor, mejor, peor, que se escribe con mucho) mesmo sendo advérbios e adjetivos.

## 8. METODOLOGIA

- Iniciar a aula com a explicação da diferença entre *õMuy y muchoö*;
- Cuidado! A diferença é arbitrária e puramente gramatical: *Muy* acompanha advérbios e adjetivos e *Mucho* acompanha substantivos e verbos;
- Apresentar dois vídeos que tem a explicação sobre o conteúdo;  
<http://www.youtube.com/watch?v=cJ8I-z9WRlk>  
<http://www.youtube.com/watch?v=D175R07TFPo&feature=related>
- Entregar um texto aos alunos, com lacunas a ser preenchidas com *õMuy y muchoö*, então, será colocado um áudio sobre o texto, onde as alunas irão preencher as palavras correspondentes;
- Em seguida, corrigir o texto, solicitando que cada aluna leia uma frase;
- Dando continuidade ao assunto, trarei para os alunos, alguns personagens famosos onde eles farão uma descrição física e situacional do famoso, usando *õMuy e Muchoö*, apenas com os conhecimentos que tiveram até o momento;
- Pedir para que cada aluno troque suas descrições com o colega, procurando em seu material se as frases sobre os famosos estão corretas ou incorretas e qual a definição que comprova essa afirmação;
- Após essa interação, cada aluna fará uma atividade de descrição de alguma colega de classe. Fazendo descrições sobre suas ações, sempre de modo positivo, ou seja, de suas qualidades. Em seguida, irão montar frases que tenham *õMuy y Muchoö*. Então, as alunas irão ler as qualidades das supostas pessoas e as colegas terão que identificar, de quem estão falando e se o uso do *õMuy y Muchoö* está correto.

- Como finalização do assunto, escolheremos algumas frases com a utilização de *Muy y Mucho* e faremos cartazes para fixar nas paredes da sala, para fixação do conteúdo.

## 6 RECURSOS DIDÁTICOS

Texto impresso, exercícios impressos, computador, livro, cartolina, lápis, borracha, pincel atômico.

## 6 AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada analisando a participação dos alunos na aula, à atenção nos vídeos propostos, na realização da atividade de compreensão auditiva e na atividade de descrição do personagem famoso e do colega de classe, a habilidade oral.

## 7 BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

BRUNO, Fátima Aparecida Teves Cabral; TONI, Margareth Aparecida Martinez Benassi; ARRUDA, Sílvia Aparecida Ferrari de. **Español: ¡Intérate!** 3ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

GARCÍA, Maria De Los Angeles J. HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez. **Español sin fronteras: curso de lengua española**. São Paulo: Scipione, volume 2, 2007.

ROMANOS, Henrique. CARVALHO, Jacira Paes. **Espanhol expansión: ensino médio**. São Paulo: FTD, volume único, 2004, pg. 274.

SOUZA, Jair de Oliveira. **¡Por supuesto!: español para brasileños**. São Paulo: FTD, 2003, pg. 108.

## ANEXOS

## Gramática

## Muy / Mucho

Observa:

...una agenda como la de **muchos** ejecutivos, con **muchas** actividades..  
Los chicos están **muy** expuestos.

mucho/s	mucha/s	mucho	muy	muy
muchos días	mucha gente	Leo mucho.	muy feliz	muy rápido
mucho dinero	muchas personas	Hablo mucho.	muy nervioso	muy lento
muchos amigos	mucha rabia		muy importante	muy de prisa
mucho diálogo	muchas veces		muy bravo	muy en serio
muchos libros	mucha alegría		muy triste	

- **Mucho/s, mucha/s** se usa antes de nombres (sustantivos). Es variable en género (masculino y femenino) y en número (singular y plural).
- **Mucho** se usa también antes o después de verbos.
- **Muy** se usa antes de adjetivos y adverbios. Es invariable en género y número.

Se usa **mucho** siempre antes de: **más, menos; mayor, menor; mejor, peor; antes, después.**

Viajar en tren es **mucho más** interesante.  
...se desvelan por el mundo del consumo y comienzan antes,  
**mucho antes**, con la adolescencia.

## ESCRIBIR



5. Completa los huecos con lo que acabas de estudiar:

- a) Me gusta \_\_\_\_\_ cantar el karaoke.
- b) \_\_\_\_\_ libros de la biblioteca están \_\_\_\_\_ viejos.
- c) \_\_\_\_\_ personas no quieren \_\_\_\_\_ a sus amigos.
- d) Es \_\_\_\_\_ mejor ir a pie que en autobús. Se llega \_\_\_\_\_ más rápido.
- e) Con el embotellamiento que hay, los coches van \_\_\_\_\_ despacio.
- f) Tengo \_\_\_\_\_ ropa de color blanco.
- g) Me encanta leer revistas con \_\_\_\_\_ fotos.
- h) Después de \_\_\_\_\_ hablar llegamos a una solución \_\_\_\_\_ fácil.

6. Completa las frases con **muy, mucho, muchos, mucha, muchas**.

- a) Me gusta \_\_\_\_\_ leer.
- b) Ana tiene \_\_\_\_\_ problemas.
- c) Tengo \_\_\_\_\_ apetito.
- d) Estas canciones me gustan \_\_\_\_\_.
- e) Te gusta \_\_\_\_\_ más el rojo, ¿verdad?
- f) El tren va \_\_\_\_\_ más rápido que el autobús.
- g) Estamos todos \_\_\_\_\_ felices aquí en casa.
- h) Educar a los hijos requiere \_\_\_\_\_ tolerancia.
- i) Martha tiene \_\_\_\_\_ amigas y pocos amiguetes.
- j) Antes yo era \_\_\_\_\_ tímida.
- l) Os gusta \_\_\_\_\_ salir de paseo.
- m) Hoy día, algunos padres son \_\_\_\_\_ liberales y otros \_\_\_\_\_ represores.

## Respeto y unión = convivencia feliz

### ESCRIBIR



1. A este texto le faltan las palabras **muy, mucho/s, mucha/s**. Rellénalo correctamente:

#### La crisis de la adolescencia

Durante la adolescencia, los \_\_\_\_\_ cambios biológicos y los conflictos psicológicos se mezclan hasta favorecer la aparición de una crisis que afecta \_\_\_\_\_ a toda la familia. El adolescente no ha configurado totalmente su personalidad, carece \_\_\_\_\_ de criterios sólidos, exagera casi todo y se siente \_\_\_\_\_ desilusionado respecto a sus padres. Esto puede desembocar en un alejamiento afectivo, un sentimiento de soledad y desamparo. Surge entonces el conflicto. Primero con él / ella mismo/a y luego con los adultos. La actitud de los padres durante esta etapa es vital. Y para que se resuelva eficazmente, sin consecuencias irreparables futuras, conviene que padres / responsables e hijos/as:

- Mantengan la comunicación y \_\_\_\_\_ diálogo.
- Sean flexibles y no impongan \_\_\_\_\_ restricciones.
- Intenten comprender sus problemas, pues para el / la joven son \_\_\_\_\_ más importantes y angustiosos.
- Tengan confianza mutua y no conviertan sus equivocaciones en una tragedia.
- Busquen \_\_\_\_\_ actividades afines para compartir el tiempo libre.

(Mía, la Revista Práctica, n. 544. Madrid, febrero 1997. p. 37 – adaptado.)

**conviene que** – es adecuado, oportuno o útil.

### LEER



2. Lee esta afirmación:

**Argumento** es un razonamiento (conjunto de pensamientos, ideas o conceptos) usado para probar o demostrar algo, o bien para convencer a otro/a de aquello que se afirma o se niega.

## ¿Muy o mucho?

**Muy** es usado como adverbio de intensidad, y, por ello, siempre viene seguido del adjetivo o adverbio a que se refiere. Ejemplos:

María es *muy* hermosa.

Jorge habla *muy* bien el español.

Tomás y Gerardo son *muy* dedicados a sus trabajos.

Nuestro gerente de ventas cobra un sueldo *muy* alto.

Como adverbio que es, **muy** no sufre flexiones de género ni de número. O sea, la forma **muy** permanece inalterada ya sea el adjetivo masculino o femenino, singular o plural.

**Mucho** puede ser adjetivo, según los ejemplos que siguen:

Jorge ahorró *mucho* dinero durante su vida.

Tengo *muchas* ganas de conocer a Rocío.

En momentos de crisis, las empresas despiden a *muchos* empleados.

Como adjetivo, **mucho** va a flexionar en género y número, según el sustantivo a que se refiera.

**Mucho** también puede ser adverbio en las siguientes situaciones:

a) para dar intensidad al verbo. Ejemplos:

No debemos comer *mucho* por la noche.

Siento *mucho* por lo ocurrido anteayer.

b) para dar intensidad a los comparativos de adjetivos o adverbios. Ejemplos:

El chino es *mucho* más difícil que el griego.

El costo de la vida en Japón es *mucho* más alto que en los Estados Unidos.

La inflación brasileña hoy día es *mucho* menos elevada que en el pasado.

Esta película es *mucho* mejor que la que vimos ayer.

Los pobres viven ahora *mucho* peor que antes.

Observación:

Hay que tener cuidado con el uso de **mucho** antes del adverbio **más**. Preste atención a los siguientes ejemplos:

Pedro necesita *mucha* más plata de lo que tiene actualmente.

Tengo *muchos* más amigos ahora que cuando vivía en España.

Hay *muchas* más flores en el florero de Raquel que en el de Susana.

Don Francisco y don Eusebio son *mucho* más ricos que nosotros.

Una tortuga se mueve *mucho* más lentamente que un conejo.

Para nosotros el español es *mucho* más fácil que el chino.

**Mucho** permanece invariable cuando **más** viene seguido de adjetivo o adverbio. Si **más** viene seguido de un sustantivo, **mucho** flexiona de acuerdo con tal sustantivo.

sustantivo		
<i>mucha</i>	más	<i>plata</i>
<i>muchos</i>	más	<i>amigos</i>
<i>muchas</i>	más	<i>flores</i>

adj. /adv.		
<i>mucho</i>	más	<i>ricos</i>
<i>mucho</i>	más	<i>lentamente</i>
<i>mucho</i>	más	<i>fácil</i>

## Ejercicios

A) Llene los vacíos con **muy**, **mucho**, **mucha**, **muchos** o **muchas**, según corresponda:

1. Sé que este televisor es \_\_\_\_\_ caro, pero es \_\_\_\_\_ más avanzado en tecnología que los otros.
2. Ricardo Enrique está \_\_\_\_\_ cansado. Él realmente trabajó \_\_\_\_\_ hoy.
3. No te estoy diciendo que eres \_\_\_\_\_ menos dedicado al estudio que los otros.

- × 5. Es \_\_\_\_\_ importante que en el desayuno los niños beban \_\_\_\_\_ leche natural entera.
6. Lamentablemente, todavía hay \_\_\_\_\_ mujeres que no están \_\_\_\_\_ seguras de su derecho a la igualdad con los hombres.
7. Todos reconocemos que tu desempeño en el último concurso de danzas fue \_\_\_\_\_ bueno, pero también estamos convencidos de que el de Marcelo estuvo \_\_\_\_\_ mejor. Por eso le atribuimos a él el primer premio.
8. Por suerte, los médicos actuaron con \_\_\_\_\_ prontitud y evitaron que Rafael perdiera \_\_\_\_\_ sangre.
- × 9. La prueba de español estuvo \_\_\_\_\_ fácil, pero aun así Roberto dejó de contestar a \_\_\_\_\_ cuestiones.
- × 10. Es \_\_\_\_\_ interesante saber que, aunque sea un idioma de origen anglosajón, el inglés tiene \_\_\_\_\_ palabras latinas.

B) Llene los vacíos del diálogo con **muy, mucho, mucha, muchos, muchas**, según lo exigido en cada caso:

Silvina: ¿Qué tal, Alejandro? ¿Estuviste en la fiesta por el cumpleaños de Florinda, anoche?

Alejandro: Sí, pero la verdad es que me sentí \_\_\_\_\_ incómodo allí. Había \_\_\_\_\_ bullicio en el local. Demasiado bullicio, para decirlo mejor.

Silvina: ¡Qué raro que hayas tenido esa impresión! El día anterior, todos pudimos notar que tenías \_\_\_\_\_ más expectativa por la fiesta que los demás colegas de la oficina.

Alejandro: Lo que pasa es que Florinda invitó a \_\_\_\_\_ más personas de lo que su pequeño departamento podía acomodar. Y para empeorar la cosa, como \_\_\_\_\_ de los invitados también estaban fumando, yo tuve \_\_\_\_\_ más dificultad que ellos para aguantar hasta el final.

Silvina: ¡Oh, qué terrible! Menos mal que no pude ir. También me hubiera disgustado tal situación. El que haya \_\_\_\_\_ gente hablando al mismo tiempo no me causa problemas. Me da \_\_\_\_\_ más rabia tener que inhalar pasivamente el dióxido de carbono que expelen los fumadores inveterados.

Alejandro: Entonces, entiendes bien por qué no salí de allí tan satisfecho.

C) Busque en el diálogo ¿Superior o estándar? todas las ocurrencias de **muy, mucho** o sus flexiones, y explique el porqué de su uso:

---



---

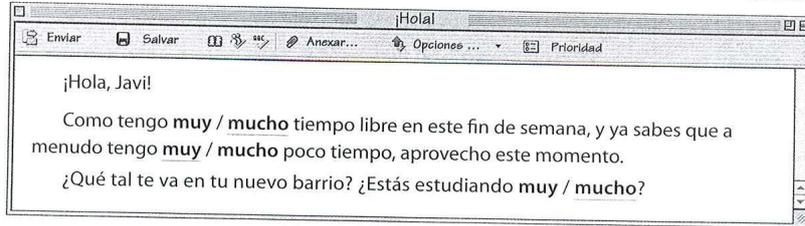


---

**MUY MUCHO**

Profesor(a): orienta a los alumnos para que elijan primero una de las dos formas, muy o mucho. Después, con el CD, haz la corrección y ve el resultado.

1. Denise quiere escribir un *e-mail* para un amigo, pero tiene algunas dudas. Ella no sabe cuándo debe usar **muy** o **mucho**. Vamos a ayudarla eligiendo una de las dos formas:

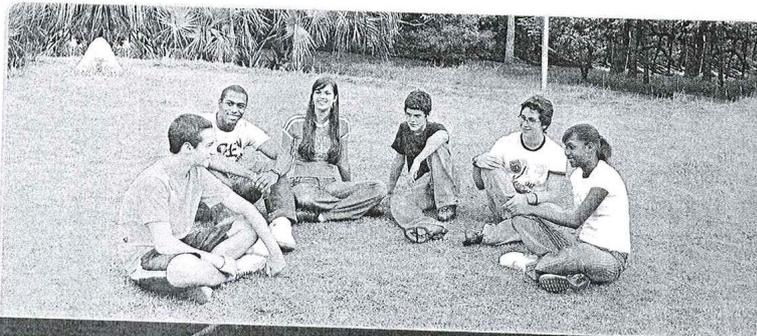


2. Escucha el texto y completa con **muy** o **mucho**:



Estudiantes hacen una encuesta entre ellos para descubrir, a través de sus gustos y afinidades, la vocación y elegir una profesión para el futuro. Vamos a conocer un poco a esos estudiantes:

- Manolo: tiene 15 años y se interesa \_\_\_\_\_ por hacer cuentas y manejar \_\_\_\_\_ bien el dinero. Tiene idea de ser contador.
- Helena: tiene 13 años y es \_\_\_\_\_ dedicada a los estudios, le gusta \_\_\_\_\_ el ordenador, se pasa \_\_\_\_\_ horas pesquizando en internet y haciendo sus trabajos de escuela.
- Gustavo: tiene 14 años, desde pequeño convive con \_\_\_\_\_ animales, tiene dos perros y tres gatos, y es \_\_\_\_\_ atento a sus mascotas. Dice que quiere ser veterinario.
- Lucia: tiene 15 años y le encantaría \_\_\_\_\_ ser enfermera. Tiene \_\_\_\_\_ voluntad de ayudar a las personas cuando están enfermas y necesitan cuidados. Su deseo es trabajar en un hospital y dedicarse \_\_\_\_\_.
- Fernando: tiene 16 años, le gusta la naturaleza y es \_\_\_\_\_ aficionado a la práctica de los deportes. Dice que le gustaría \_\_\_\_\_ ser deportista o profesor.
- Julio: tiene 17 años, es estudiante y se prepara para entrar en la universidad con \_\_\_\_\_ empeño. Le falta \_\_\_\_\_ poco tiempo para realizar su sueño.



Fernando Favoretto

Reproducción prohibida. Art. 184 del Código Penal y Ley 36/10 de 19 de febrero de 1998.

✓ Ahora, observa las frases del texto, completa los espacios y las explicaciones:

Adverbios

- a) [...] manejar \_\_\_\_\_ **bien** el dinero.
- b) Le falta \_\_\_\_\_ **poco** tiempo [...]

Adjetivos

- c) [...] es \_\_\_\_\_ **dedicada** a los estudios [...]
- d) [...] es \_\_\_\_\_ **atento** a sus mascotas.
- e) [...] es \_\_\_\_\_ **aficionado** a la práctica de los deportes.

Usamos \_\_\_\_\_  
con \_\_\_\_\_ y  
\_\_\_\_\_.

Verbos

- f) [...] se **interesa** \_\_\_\_\_ [...]
- g) [...] le **gusta** \_\_\_\_\_ [...]
- h) [...] le **encantaría** \_\_\_\_\_ [...]
- i) [...] **dedicarse** \_\_\_\_\_.
- j) [...] le **gustaría** \_\_\_\_\_ [...]

Usamos \_\_\_\_\_ con \_\_\_\_\_.

Sustantivos

- k) [...] se pasa \_\_\_\_\_ **horas** pesquisando [...]
- l) [...] convive con \_\_\_\_\_ **animales** [...]
- m) Tiene \_\_\_\_\_ **voluntad** [...]
- n) [...] entrar en la universidad con \_\_\_\_\_ **empeño**.

Usamos \_\_\_\_\_,  
\_\_\_\_\_,  
\_\_\_\_\_ con  
\_\_\_\_\_.

**NOTAS**

¡Atención, hay excepciones! Se usa **mucho** antes de:

1. Cuatro adjetivos: **mejor, peor, mayor y menor**:

mucho mejor    mucho peor    mucho mayor    mucho menor

2. Cuatro adverbios: **más, menos, antes y después**:

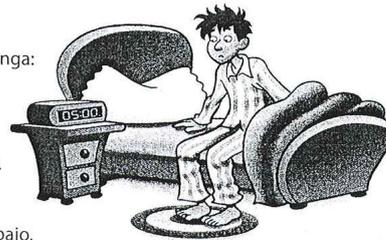
mucho más    mucho menos    mucho antes    mucho después



**¡AHORA, PRACTICA!**

✓ Completa las frases con **muy** o **mucho**, según convenga:

- a) Fabio se levanta \_\_\_\_\_ temprano.
- b) En este momento llueve \_\_\_\_\_.
- c) Está \_\_\_\_\_ cansada en los últimos días.
- d) Este CD de samba me gusta \_\_\_\_\_.
- e) Te deseo \_\_\_\_\_ suerte en tu nuevo trabajo.
- f) Como es domingo, hay \_\_\_\_\_ personas paseando en el centro comercial.
- g) Hoy el día está \_\_\_\_\_ peor que ayer, porque llueve mucho.
- h) En esa calle hay \_\_\_\_\_ restaurantes.



• **MUY se usa**

delante de adjetivos (ej.: muy buenos);  
delante de adverbios (ej.: muy bien).

• **MUCHO se usa**

delante de sustantivos (ej.: mucho pan);  
asociado a verbos (ej.: leer mucho, hablar mucho);  
delante de adjetivos o adverbios que se fundan  
en la idea de comparación (ej.: mucho mejores,  
mucho más, mucho menos, mucho antes etc.).

**Ejercicios**

A) Llena los huecos con MUY, MUCHO, MUCHA, MUCHOS, MUCHAS:

- 1) He estado pensando \_\_\_\_\_ en ti. Desde que te fuiste a vivir a otro país, nos sentimos \_\_\_\_\_ solos tu padre y yo. Antes, cuando estabas con nosotros, éramos \_\_\_\_\_ más felices que ahora.
- 2) Ella tiene \_\_\_\_\_ ganas de casarse con alguien que tenga \_\_\_\_\_ dinero.
- 3) Está segura de que será \_\_\_\_\_ feliz si lo consigue, pero sus amigos le han advertido que es \_\_\_\_\_ importante que también dé valor a otras cosas, no sólo al dinero.
- 4) Has dejado el coche \_\_\_\_\_ cerca del cruce. Una vez dejé el mío \_\_\_\_\_ más lejos y aún así me pusieron una multa.
- 5) Un buen deportista debe entrenar \_\_\_\_\_ para lograr posición de destaque. \_\_\_\_\_ veces el entrenamiento vale \_\_\_\_\_ más que el simple talento.
- 6) Ella se puso \_\_\_\_\_ nerviosa al saber que \_\_\_\_\_ gente dejaba de ir al colegio por el frío y la nieve y que además \_\_\_\_\_ a menudo ocurrían accidentes con estudiantes que se arriesgaban a ir. En \_\_\_\_\_ pocos días resolvió el problema: puso un equipo de guardias \_\_\_\_\_ experientes para acompañar a los alumnos en sus idas y venidas durante el invierno.
- 7) Hace \_\_\_\_\_ frío.
- 8) El comedor está \_\_\_\_\_ frío. En la cocina se está \_\_\_\_\_ mejor: hace \_\_\_\_\_ menos frío que aquí.
- 9) — Veo que has comido \_\_\_\_\_ poco. ¿No te ha gustado la comida?  
— Claro que me ha gustado. Estaba \_\_\_\_\_ buena. Hoy, incluso, he comido \_\_\_\_\_ más que ayer. Ayer sí comí poco, pues no tenía \_\_\_\_\_ hambre.

10) Últimamente tengo \_\_\_\_\_ sueño y me siento \_\_\_\_\_ cansado. Tengo que ir al médico.

11) Las novelas que Francisco escribe hoy en día son \_\_\_\_\_ malas. Pero, aunque parezca mentira, las que escribía antes eran \_\_\_\_\_ peores.

B) Sigue el modelo:

*La comida de este restaurante es buena, pero la de aquél es mucho mejor.*

1) Cristina es alta, pero su hermana...

\_\_\_\_\_

2) Pepe tiene mucho dinero, pero Luis...

\_\_\_\_\_

3) El piso de Carmen es pequeño, pero el de su tía...

\_\_\_\_\_

4) Campinas es una ciudad grande, pero São Paulo...

\_\_\_\_\_

5) Él tiene muchos amigos, pero yo...

\_\_\_\_\_

## 7.3 Diários de Bordo

### 7.3.1 Análise crítica das aulas do meu colega

Depois de assistir as aulas ministradas por Danusa Zamboni, foi possível perceber que a prática e a experiência vão tornando as aulas melhores. Nas primeiras aulas existe a insegurança, o nervosismo e a dúvida sobre a atividade escolar, mas com o passar das aulas essas incertezas vão sendo deixadas de lado.

As alunas também promovem as aulas, são muito curiosas e realmente fazem perguntas sobre as dúvidas que possuem, muitas vezes, deixando a professora sem respostas no momento. Acredito que esses acontecimentos são importantes, pois demonstram que elas confiam no trabalho que estamos realizando. Mesmo sendo o estágio, as alunas respeitam a professora, acreditando que a mesma, possui conteúdo e que pode sim, responder as suas perguntas.

As aulas foram interativas, com diversas atividades diferentes, como vídeos, confecção de cartazes, exercícios de fixação, apresentação de trabalho em duplas, enfim, a professora possibilitou essas atividades dinâmicas.

As alunas puderam praticar a oralidade, o que possibilita um aprendizado mais enriquecido. A professora procurou sempre falar em espanhol, permitindo que as alunas se expressassem de maneira espontânea, praticando assim a língua estrangeira. Percebemos ainda, que música é um assunto que as alunas gostam, no entanto, preferem músicas populares, mais conhecidas e não músicas antigas e tradicionais.

Foi citada também a importância do dicionário, pois nele tem as conjugações dos verbos, o que auxilia na memorização das palavras e também na realização das atividades. Dessa forma, foi possível perceber que a professora deu conta do conteúdo programado, onde o tempo foi suficiente e os objetivos propostos nos planos foram atingidos.

Sendo assim, posso concluir que a professora demonstrou um bom preparo nas suas aulas, domínio de conteúdo e empenho pelo estágio, sempre programando atividades que motivassem as alunas. Trazendo também, áudios, vídeos e brincadeiras para descontrair um pouco, pelo fato das aulas serem seguidas, geram um pouco de cansaço. No entanto, foi possível envolver as alunas nas atividades e terminar todo o conteúdo programado, mas se por acaso precisasse, a professora sempre tinha alguma

atividade a mais, que poderia ser realizada se acabasse o conteúdo e ainda sobrasse tempo. Por isso, penso que o estágio terminou, mas que para sermos professoras de espanhol precisamos estar sempre praticando, para fazer um trabalho produtivo e eficiente.

### **7.3.2 Análise crítica das aulas do meu colega**

A professora estagiária Margarete Moser Zanella, no decorrer de toda sua prática estimulou as alunas a estudarem a Língua Espanhola. Sempre que surgiam dúvidas tanto com relação à tradução como com relação à pronúncia de algumas palavras a professora as incentivava a buscar o entendimento através do contexto e, prontamente sanava as dúvidas das alunas. A estagiária fez uso da língua espanhola o tempo todo e também incentivou suas alunas a praticarem a língua também. Ela oportunizou vários momentos para que isto fosse possível. As alunas tiveram inúmeras oportunidades de ler em voz alta, perguntar e interagir com a professora e entre si. Através do lúdico as estudantes puderam usar a língua de uma forma mais natural e espontânea. O estudo da gramática foi dado no contexto, através da mediação.

As aulas sempre foram tranquilas, dinâmicas, com atividades criativas, diversificadas, divertidas e bem preparadas. A turma é disciplinada e participativa e a professora estava sempre muito bem preparada. O material estava organizado e era de qualidade. Os textos e as tarefas desenvolvidas foram criativos, diversificados e motivadores. Os conteúdos foram trabalhados através de situações reais de uso da língua, partindo sempre do conhecimento prévio das alunas. As quatro habilidades essenciais da língua foram contempladas no decorrer das aulas, pois a estagiária usou recursos e estratégias diferenciados para atingir seus objetivos. Além de incentivar as alunas a praticarem a língua, a estagiária ia às carteiras das alunas e atendia-as prontamente sempre que era solicitada, mediando o processo, oportunizando situações de interação, a fim de que pudessem dar respostas coerentes e corretas, formular suas próprias respostas, ampliando assim seu vocabulário e conhecimento.

Através de algumas atividades lúdicas puderam praticar a língua e memorizar vocabulários estudados no decorrer das aulas. As alunas participaram e interagiram. Mesmo as alunas não tendo dicionário próprio ou não levando o mesmo para a sala de aula, a estagiária incentivou-as, mais uma vez a fazer uso dele e elas mesmas

descobrirem o significado das palavras, construindo assim o seu conhecimento. A professora deu conta do conteúdo programado, o tempo foi suficiente e os objetivos propostos foram atingidos.

#### Parte superior do formulário

As alunas participaram dando suas opiniões e querendo saber, principalmente a respeito de vocabulários novos. Como as alunas são muito participativas a estagiária aproveitava suas considerações para enriquecer suas aulas, sempre partindo do conhecimento prévio das mesmas. Foi realmente um momento único e especial para ambas, professora e alunas.

A professora estava bem segura, demonstrava equilíbrio, domínio da turma e muita tranquilidade. Sua fala era clara e coerente, ela é esforçada e demonstra interesse, pois acata as sugestões dadas e procura melhorar. Deixa transparecer seu amor pela profissão, apesar de nunca ter atuado como professora. É uma pessoa extremamente responsável e comprometida, estudiosa e competente, capaz de conduzir e mediar um trabalho de interação, progresso, evolução e aprendizagem. Ela falava devagar e de forma pontual. A professora estagiária, gentilmente as incentivava a buscar a tradução, o entendimento através do contexto e lhes dava dicas para que elas próprias encontrassem a resposta mais adequada para cada situação. Elogiava sempre as alunas e as motivava a refazerem e corrigirem seus erros.

Concluimos, então que as aulas foram produtivas, dinâmicas e prazerosas. Houve evolução por parte da professora que ainda não atua nesta profissão e das alunas que demonstraram ter se apropriado de alguns conceitos básicos. As aulas foram conduzidas de uma forma prática e eficaz. Ao final, ambas, professora e alunas saíram satisfeitas. A professora demonstrou competência, interesse, domínio de conteúdo e de turma, boa fluência com o uso da língua, tem espírito crítico, criativo e inovador, o que fez com que sua atuação como estagiária fosse excelente. Conduziu a turma e a aula de forma eficaz e contribuiu de forma significativa para o aprendizado do idioma pelas alunas. Ela procurou retribuir de forma carinhosa a colhida e a oportunidade que teve de trabalhar naquela turma. Ao final, foi possível perceber a satisfação de ambos os lados pela certeza do dever cumprido. A atuação como estagiária acaba, mas a experiência vai ser levada para o resto da vida e contribuirá para que ela seja com certeza uma professora ainda melhor.

### 7.3.3 Autoavaliação crítica das minhas aulas

Eu Danusa Zamboni, não posso falar de todas as aulas juntas, pois cada aula eu tive uma performance, mesmo assim busquei em todas as aulas ser o mais autêntica possível, transmitir as minhas aulas tudo de importante que aprendemos nesses quatro anos de faculdade, incentivo a busca,

( ) ( )  
 Justifique su respuesta: Eu gosto da forma nos procurar  
 as respostas, assim aprendemos mais. ão interesse, a prática, o envolvimento, a criatividade, o senso crítico, aspiração, isso foi que mais nos ajudou a chegar até esta etapa de nosso curso. Na primeira aula, a dificuldade foi driblar o nervosismo e a ansiedade, saber se estava tudo correto, se o material preparado era suficiente, se os alunos iriam gostar da aula, foi tudo muito relevante para o nervosismo tomar conta. Mas isso foi no início, assim que a aula foi encaminhada, já deu uma noção de como seria as aulas, o material preparado para as aulas, sempre deixava uma carta na manga, pois, nunca sabia qual seria os rendimentos dos alunos e se precisaria mais algum subsídio para concluir as aulas. Com o nervosismo algumas palavras foram esquecidas, pois o vocabulário é muito extenso e certamente alguma coisa passa,

( ) ( )  
 Justifique su respuesta: se esquecido de como se  
 utilizar algumas palavras. ão, esse foi um dos pontos negativos na aplicação das aulas de estágio. Nesta primeira aula, também teve a confecção de cartazes, onde foi demorado muito, pois todas queriam fazer um mais bonito que o outro,  
 ( ) ( )  
 Justifique su respuesta: porque trabalhamos com cartazes  
 demoramos muito para as fazer, gostei ão, mas ao final deu tudo certo, todas terminaram e consegui concluir a aula.

Posso dizer que meus pontos fortes, sou muito aplicada nas aulas, tento criar um clima harmonioso durante as aulas, conversar com os alunos sobre vários assuntos, deixando os alunos a vontade, e quebrando o gelo. Gosto de manter o controle das aulas, o material suficiente para não deixar os alunos sem atividades, sempre busco

( ) ( )  
 Justifique su respuesta: utilizo vídeos que finalizaram  
 o conteúdo que está muito bom. para reforçar as explicações com vídeos, com áudios, apresentando o conteúdo de mais que uma maneira, assim o alunos que tem dificuldade de entender de uma forma, tem a chance de entender de outra. Eu acredito que um ponto negativo é o nervosismo, com isso a gente pode se atrapalhar um pouco, busco muitos materiais sobre os assuntos e acabo tendo

muita coisa para entregar aos alunos como subsídios do assunto, conteúdos, textos e as questões de vestibular, foquei muito nisso.

Justifique su respuesta: *Bem por ser questões de vestibular, assim não deixa nada de mais preparado.*

Foram dias de muito aprendizado, além dos conteúdos que tivemos que estudar para aplicar as aulas e poder passar para os alunos, aprender com a convivência dentro da sala de aula, saber que você não é mais o aluno e sim o professor é bem difícil de compreender. Mas nos torna mais maduros para enfrentar a situação, além da convivência, os estudos, as preparações a responsabilidade de estar passado algo para alguém e que isso pode comprometer o aprendizado do aluno se não for aplicado corretamente, aprendi também que tudo passa, o nervosismo também, que os alunos têm coisas para ensinar para nos também e não só nós para eles. Que a escola depende muito dessa convivência saudável, para fazer o seu papel. Todo o tempo de preparação dos planos, busca de materiais, interação com os professores apoiadores, com os alunos, com colega de estágio, procurei sempre estar de acordo com os aprendizados e buscar conteúdos coerentes para a turma em questão, com os resultados das aulas com as repostas dos alunos entendo que chegamos naquilo que desejamos,

Justifique su respuesta: *aprendi muito sobre o assunto.*

Justifique su respuesta: *uma aula boa e produtiva.*

que foi o aprendizado dos alunos.

Consigo ver que como professor devo ainda evoluir muito, por que apesar de tudo o professor deve estar em frequente renovação, pois os alunos sofrem mudanças e estão sempre te surpreendendo com algo mais, devo talvez estudar mais, para tentar diminuir o nervosismo, procurar atividades que não sejam cansativas para não aborrecer os alunos, e tentar conhecer mais os alunos para poder encaixar os perfis necessários, assim se torna mais fácil a aplicação das aulas, entenderem o que eles gostam e fazer jogos de cintura para seguir em frente sem aborrecimentos.

### 7.3.4 Autoavaliação crítica das minhas aulas

Eu Margarete Moser Zanella, no primeiro dia de aula fiquei um pouco nervosa e apreensiva, pois não atua como professora, no entanto, foi uma experiência gratificante. Todas as alunas sempre participaram e responderam os questionamentos apresentados. Eu como professora procurei falar sempre em espanhol, até porque as alunas já têm

conhecimento da língua e também participam falando muitas vezes em espanhol, mas às vezes escapa alguma palavra ou outra em português, no entanto, penso que por ser a língua materna isso é normal que aconteça. Conforme conversado com a professora na aula presencial é totalmente normal e com o tempo, vamos praticando a oralidade e língua espanhola flui mais facilmente.

Procurei fazer muitas atividades e diversificadas como jogos, brincadeiras, atividades com áudio, sempre procurando fazer uma aula interativa. As alunas adoraram atividades assim, pois além de ser interativa, puderam se divertir, falar em espanhol, enfim, aprender a língua com mais tranquilidade e naturalidade. Acredito que todos esses fatores estimulam as alunas a aprenderem cada vez mais e entenderem que a participação ativa na aula é muito interessante para o aprendizado. E eu como professora, compreendi a importância de se ter atividades lúdicas durante a aula, pois as alunas ficam mais ativas, interessadas e participam naturalmente e espontaneamente da aula.

X ( ) ( )

Justifique su respuesta: Fei muito bem porque ele  
aplicava e sabia muito do assunto.

Entendi também que com atividades de áudio, as alunas ficam muito mais interessadas e prestam atenção nas palavras. Pois, a atividade será corrigida em breve e terão que ter as respostas para poderem participar.

Sabemos que o vocabulário também necessita ser trabalhado durante as aulas de espanhol, por isso utilizei as atividades de completar o nome das figuras correspondentes. Penso que deu certo, pois as alunas identificam muito mais facilmente quando tem figuras nas atividades.

Outro fator importante é chegar um pouco mais cedo e deixar tudo arrumado, para ficar mais tranquila na hora de iniciar a aula. Penso que testar o áudio antes de usar, ver se tem giz na sala, enfim, deixar tudo organizado, gera mais tranquilidade e segurança, ajudando a combater a agitação e o nervosismo de estar ministrando as aulas do estágio.

A pedido também da professora da turma, Marta Falchetti, a qual sugeriu que no início da aula, fosse trabalhado algum texto sobre a atualidade ou ainda algum assunto que motive as alunas, aumentando assim, o interesse pela língua espanhola.



Em uma das aulas as alunas estavam agitadas, conversando bastante, não paravam de falar, então decidi fazer uma brincadeira para descontraí-las um pouco e para conseguir continuar o conteúdo dos planos. Então, nessa brincadeira elas deveriam falar alguma palavra aprendida na aula anterior sobre esportes e depois alguma fruta, onde em cada palavra falada, elas trocavam de lugar. Todas gostaram da atividade e também memorizaram as palavras em espanhol, utilizadas na diversão. Depois dessa atividade, teve o intervalo e elas voltaram bem mais calmas.

Dessa maneira, foi finalizado o estágio supervisionado, com ajuda da professora Marta, da colega de estágio e das alunas também, acredito que consegui cumprir o que havia proposto para o período. Apesar de parecer que iria demorar, passou muito rápido, e certamente vai deixar saudades, pois, ficando algumas semanas com as alunas, já existe um convívio contínuo que agora será modificado. Mas a sensação de alívio, por ter cumprido mais uma etapa do curso, é uma sensação inexplicável e extraordinária.

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante todo esse nosso processo de aprendizagem, concluímos que estar em uma sala de aula e enfrentar uma turma de alunos, é um processo muito complexo e trabalhoso. Pois, ser um professor é muito mais que ensinar é buscar é proceder de forma correta é não deixar seus alunos limitados, é buscar com eles, novos conhecimentos. Assim podemos deixar bem claro, que esse nosso estágio, mesmo sendo complexo, foi muito valioso para nosso crescimento como futuros professores.

Podemos concluir este relatório tendo uma base, como um passo de nosso aperfeiçoamento na área escolar. Percebemos ainda, como é importante um plano de aula bem preparado, com os objetivos claros, metodologia, recursos, avaliação, cronograma, que a intenção do plano seja coerente com a sala de aula, para que não seja apenas mais uma aula.

A participação em diversas atividades como observação participativa, aulas gravadas, os blogs, projeto de intervenção, as prática em sala de aula, estar envolvido diretamente com a preparação das aulas e estar em sala com os alunos nos nortearam em muitas situações. Foram experiências fundamentais para nosso crescimento como estudantes de letras e futuros professores.

Um aspecto muito relevante na observação é a qualidade das informações que vamos oferecer aos nossos alunos, que esses projetos sirvam para eles, aprimorem a qualidade de vida, para prepará-los para o futuro, além de tudo.

A importância maior pode ser dada à prática, podemos fazer muitas atividades, muitos planos de aula, mas de nada valeria, se não conseguirmos praticá-los, pois somente colocando em prática é que podemos saber se o plano foi eficiente ou não.

Estar diretamente em sala de aula e fazer tudo o que foi programado nos planos é uma tarefa bem complicada, no entanto, muito gratificante, sabemos que estar colocando em prática nosso planos nos torna conhecedores de um novo processo o de ensinar e no mesmo instante que aprender com os alunos e ter que saber muito o que esta transmitindo para eles e que isso nos torna responsáveis pelo seu aprendizado.

Na posição de professores em nossa prática percebemos muito a importância de saber o que estamos ensinando aos nossos alunos, tentando o máximo possível fazer com que nossos alunos saiam ao final de uma aula satisfeito consigo mesmo por terem

aprendido e nos possamos sair da sala de aula sabendo que nosso trabalho foi bem feito e que colocamos em prática tudo aquilo que aprendemos nesses anos de curso.

Sendo assim, foi possível perceber que a busca deve ser constante, procurando sempre aprimorar e aperfeiçoar nosso trabalho, pois a mudança é rápida e por isso, os alunos precisam também de novos métodos, para ampliarem ainda mais, seu conhecimento e aprendizado.

## 9. REFERÊNCIAS

BERGMANN, Juliana Cristina Faggion; SILVA, Marimar. **Estágio Supervisionado de espanhol II**. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2011.

BITTENCOURT, Neide Arrias, HARDT, Lúcia Schneider. **Caderno Pedagógico ó Didática Geral**. 1ª edição, Florianópolis: UFSC, 2010.

GARCÍA, María De Los Ángeles J.; HERNÁNDEZ, Josephine Sánchez. **Español sin fronteras: Curso de lengua española**. Editora Scipione. São Paulo: 2007.

GOMES, Ángel Pérez. **O pensamento prático do professor: a formação do professor como profissional reflexivo**. (p. 92-114) - Lisboa: Publicações Dom Quixote Ltda, 1997.

PCN - PROPOSTA CURRICULAR NACIONAL (*Língua Estrangeira*)

### **Proposta Curricular de Santa Catarina: Línguas Estrangeiras**

SEARA, Izabel Christine, NUNES, Vanessa Gonzaga, **Metodologia de ensino do espanhol ó** Florianópolis: LLE/ CCE/UFSC, 2010.

SOUSA, Ana Maria Borges de, CERNY, Rosely Zen, CARDOSO, Terezinha Maria. **Caderno Pedagógico - Organização Escolar**. 1ª edição, Florianópolis: UFSC, 2010.

## 10. ANEXOS

### Anexo I

#### A) Ficha de frequência ó Estágio Supervisionado I

Atividade Desenvolvida	Turma	Data	Assinatura do Professor Colaborador
PROVA	3ª série	17/11/2010	Alessandra S. Munaro
GRAMÁTICA / ATIVIDADES	3ª série	26/11/2010	Alessandra S. Munaro
GRAMÁTICA / ATIVIDADES	3ª série	26/11/2010	Alessandra S. Munaro

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL – MODALIDADE A DISTÂNCIA  
DISCIPLINA: MEN 9107-0611074(20102) ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

**FICHA DE FREQUÊNCIA**

ALUNO: DANUSA ZAMBONI Polo: TREZE TILIAS

ESCOLA: ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA CECÍLIA VIVAN  
Endereço: RUA JOÃO XXIII, Nº 166  
Cidade: SALTO VELOSO Estado: SC CEP: 89595-000 Telefone: (49) 35360191

DIRETOR DA ESCOLA: REGINA BISCARO ANSILIEIRO  
e-mail: REGINA.KBA@HOTMAIL.COM Telefone: (49) 35360191

PROFESSOR COLABORADOR: ALESSANDRA SIMONE MUNARO  
e-mail: AMUNARO@YAHOO.COM.BR Telefone: (49) 35360160

ASSINATURA DO DIRETOR DA ESCOLA: Regina Biscaro Ansiliero  
Regina F. Biscaro Ansiliero  
Port. nº 327 de 05/03/2007  
Diretora



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL – MODALIDADE A DISTÂNCIA  
DISCIPLINA: MEN 9107-0611074(20102) ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

### FICHA DE FREQUÊNCIA

ALUNO: MARGARETE MOSER ZANELLA Polo: TREZE TÉLHAS

ESCOLA: ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA CECÉLIA VIVAN  
Endereço: RUA JOÃO XXIII, 166  
Cidade: SALTO VELOSO Estado: SC CEP: 89595-000 Telefone: (49) 3536-0191

DIRETOR DA ESCOLA: REGINA BISCARO ANSELZEIRO  
e-mail: REGINA.RBA@HOTMAIL.COM Telefone: (49) 3526-0191

PROFESSOR COLABORADOR: ALESSANDRA SIMONE MUNARO  
e-mail: ASMUNARO@YAHOO.COM.BR Telefone: (49) 3536-0160

Atividade Desenvolvida	Turma	Data	Assinatura do Professor Colaborador
PROVA	3ª SÉRIE	17/11/2010	Alessandra S. Munaro
GRAMÁTICA E ATIVIDADES	3ª SÉRIE	26/11/2010	Alessandra S. Munaro
GRAMÁTICA E ATIVIDADES	3ª SÉRIE	26/11/2010	Alessandra S. Munaro

ASSINATURA DO DIRETOR DA ESCOLA: Regina Biscaro Anselzeiro

Regina F. Biscaro Anselzeiro  
Port. nº 327 de 05/03/2007  
Diretora

**B) Planilha de Comprovação de carga horária na escola  
Estágio Supervisionado II**



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

**CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL  
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: ANO/SEMESTRE:**



ALUNO: JANUÁRIA Amboni MATRÍCULA: 02411022 POLO: ITAJUBÁ  
ESCOLA PARCEIRA: EEB GOV. ROBERTO WILSON MUSEMUNICIPAL RUA: TRAIÁ TELEFONE/FAX: \_\_\_\_\_  
DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: RENATO MANENTI

**PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA**

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
24/03/11	Direção	1. Entrevisam com Diretor e Professora	DIRETOR / PROFESSORES	1:45 hrs	
19/03/11	SALA DE AULA	2. Observação de aulas	PROFESSORA E ALUNOS	3:45 hrs	
30/03/11	SALA DE AULA	3. Reunião de avaliação	PROFESSORES E DIRETOR	1:00 hrs	
26/04/11	SALA DE AULA	4. Aula 45 min. com aluno observação	PROFESSORA E ALUNOS	1:30 hrs	
17/05/11	SALA DE AULA	5. Entrevista com a Professora	PROFESSORA	1:00 hrs	
13/06/11	SALA DE AULA	6. Reunião de diagnóstico	PROFESSORES e DIRETOR	2:30 hrs	
		7			
		8			
		9			
		10			
		11			
		12			
		13			
		14			
		15			
		16			
		17			
		18			
		19			
		20			
Assinatura do Diretor da Escola			Assinatura do Aluno-Estaguário		Assinatura do Tutor Presencial

*(Handwritten notes and signatures in the top right corner of the table area)*

Arquitetura: Escola de Arquitetura  
Mantenedora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina  
Vinculação: Sistema Estadual de Educação  
Próximo ao Palácio P. 10340 ISEP - 1 de Outubro  
Kermesópolis para Parque de Trilhas em 210  
C. para Leitura 1º 1913 de 1611.2000



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

**CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL  
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: ANO/SEMESTRE: 2005/1**



**PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA**

ALUNO: MARGARETE MOSER ZANELLA MATRÍCULA: 03441175 POLO: TREZE TILIAS  
 ESCOLA PARCEIRA: CEB GOV BOZINHAUSEN MUNICÍPIO: ARARITÓPOLIS TELEFONE/FAX: (49)3525-1234  
 DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: RENATO MANENTI

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		
			Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
24/03	Divisão	1. Estímulo com diálogos e professor	Divisão e professores	1.45 hrs	<i>[Assinatura]</i>
29/03	Sala Aula	2. Observação de aulas	Professora e alunos	3.45 hrs	<i>[Assinatura]</i>
30/03	Sala Professor	3. Reunião pedagógica	Professora e direção	1.00 hrs	<i>[Assinatura]</i>
26/04	Sala Aula	4. Aula 45 min sobre o livro de literatura	Professora e alunos	1.30 hrs	<i>[Assinatura]</i>
17/05	Sala Aula	5. Estímulo com a professora	Professora	1.00 hrs	<i>[Assinatura]</i>
13/06	Sala Professor	6. Reunião Pedagógica	Professora e direção	2.30 hrs	<i>[Assinatura]</i>
		7			
		8			
		9			
		10			
		11			
		12			
		13			
		14			
		15			
		16			
		17			
		18			
		19			
		20			

Assinatura do Diretor da Escola  
*[Assinatura]*  
 Nome: Renato Manenti  
 Matr. nº: 03441175-5

Assinatura do Aluno-Estagário  
*[Assinatura]*  
 Assinatura do Tutor Presencial  
*[Assinatura]*

Manutenção: Estado de Santa Catarina  
 Vinícius: Sistema Estadual de Educação  
 Direção de Educação: P. 10340, SCS 1 de 0310  
 Reconhecido pelo Decreto nº 318/03 de 29/05/03  
 CEP: 88015-900 Fone: (49) 3241-2000

### C) Planilha de Comprovação de carga horária na escola

#### Estágio Supervisionado III



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



#### PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

ACADÊMICO(A): DANUSA ZAMBONI MATRÍCULA: 07411072

ESCOLA PARCEIRA: EEB GOVERNADOR BORNHAUSEN

DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: RENATO MANENTI

DATA	ATIVIDADES			
	Espaço da escola	Aula dada e/ou observada	Cargahorária	Rubrica do professor titular
4/6/08/2011	SALA DE AULA	1 AULA DADA	3 HORAS	Marta Falchetti
23/08/2011	SALA DE AULA	2 AULA DADA	3 HORAS	Marta Falchetti
27/09/2011	SALA DE AULA	3 AULA DADA	3 HORAS	Marta Falchetti
19/10/2011	SALA DE AULA	4 AULA OBSERVADA	2:15 HORAS	Sueli S. N. Zomatto
26/10/2011	SALA DE AULA	5 AULA OBSERVADA	2:15 HORAS	Sueli S. N. Zomatto
		6		
		7		
		8		
		9		
		10		
		11		
		12		
		13		
		14		
		15		
		16		
		17		
		18		
		19		
		20		
		21		
		22		
		23		
		24		

Assinatura do  
Renato Manenti  
Diretor - Matrícula 002384-9-01  
Escola "Governador Bornhausen"

Da Taboi  
Assinatura do  
Aluno-Estagiário

Sônia Aparecida Traversin  
Assinatura do  
Tutor polo

Escola de Educação Básica "Governador Bornhausen"  
Rua Carimbo da Escola  
Código Estadual 73.210 Fone/fax (49) 3535-1234  
Decreto de Criação: P/ 10390 / SEE / 08/02/71  
Reconhecimento: N° 316/ CEE / de 21/11/2000  
E-MAIL eebgovbornhausen@sed.sc.gov.br  
Arroio Trinta - Santa Catarina



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



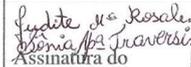
PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

ACADÊMICO(A): MARGARETE MOSER ZANELA MATRÍCULA: 0741175

ESCOLA PARCEIRA: EEB GOVERNADOR BORNHAUSEN

DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: RENATO MANENTI

DATA	ATIVIDADES			
	Espaço da escola	Aula dada e/ou observada	Cargahorária	Rubrica do professor titular
16/08/2011	Sala de Aula	1 Aula observada	3 horas	Marita Falchetti
23/08/2011	Sala de Aula	2 Aula observada	3 horas	Marita Falchetti
06/09/2011	Sala de Aula	3 Aula dada	3 horas	Marita Falchetti
13/09/2011	Sala de Aula	4 Aula dada	3 horas	Marita Falchetti
20/09/2011	Sala de Aula	5 Aula dada	3 horas	Marita Falchetti
27/09/2011	Sala de Aula	6 Aula observada	3 horas	Marita Falchetti
		7		
		8		
		9		
		10		
		11		
		12		
		13		
		14		
		15		
		16		
		17		
		18		
		19		
		20		
		21		
		22		
		23		
		24		

 Assinatura do Diretor - Matrícula 202384-9-01 Escola "Governador Bornhausen"	 Assinatura do Aluno-Estagiário	 Assinatura do Tutor polo	Escola de Educação Básica "Governador Bornhausen" Carimbo da Escola Código Estadual 73.210 Fone/fax (49) 3535-1234 Decreto de Criação: P/ 10390 / SEE / 08/02/71 Reconhecimento: N° 316/ CEE / de 21/11/2000 E-MAIL eebgovbornhausen@sed.sc.gov.br Arroio Trinta - Santa Catarina
---	--	--	---

## Anexo II

### Atividades utilizadas pelo professor observado em sala de aula

#### ¿USTED ESTÁ PROGRESANDO?

Construyes murallas con la idea de dejar a los demás fuera, pero esas mismas murallas terminan encarcelándote y manteniéndote preso. Derríbalas. Destruye los límites que te has impuesto a ti mismo. Vives únicamente el momento y no obtienes nada de valor a cambio. Empieza a hacer que esos momentos tengan sentido, elevando tu nivel de expectativas, viviendo por algo con más significado, con más sentido. Optas por el camino menos desafiante, el más fácil, pero eso te conduce a una vida más dura y más difícil.

Así que empieza a construir una vida mejor, aceptando los desafíos y el valor que puedes crear trabajando por superarlos. ¿Qué puedes hacer para mejorar tu vida? Puedes comenzar buscando maneras de mejorar tú mismo. Hay muchísimas alternativas. ¿Qué, de todo lo que estás haciendo, te está impidiendo progresar? Continuar aplicando ese comportamiento, ¿tiene algún sentido? Decide darte a ti mismo lo mejor que la vida tiene para ofrecer.

# La propaganda

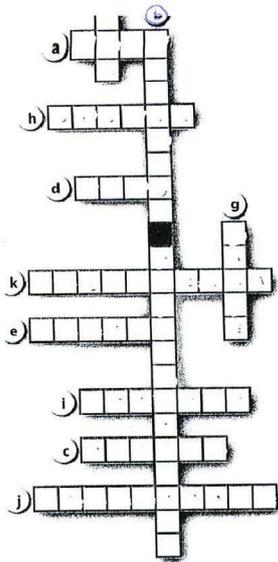
**LEER** 1. Lee esta historieta, completa las frases y luego el crucigrama. Consulta el Manual del Profesor, p. 25.



Nina Grazia Nidasio

brío - ánimo,  
energía,  
ímpetu.





- historieta son \_\_\_\_\_.
- c) Frío es el nombre de un \_\_\_\_\_.
- d) Según la propaganda, quien toma Frío tiene \_\_\_\_\_.
- e) En el segundo cuadro de la historieta vemos la propaganda del helado en un \_\_\_\_\_.
- f) En el tercer cuadro de la historieta la propaganda del helado se hace por la \_\_\_\_\_.
- g) Cuando llega a casa, Nina saluda a su \_\_\_\_\_.
- h) Su madre está en la \_\_\_\_\_.
- i) Durante la merienda, en la cocina, Nina lee la propaganda del helado en una \_\_\_\_\_.
- j) Después de la merienda, Nina va al salón para ver \_\_\_\_\_.
- k) Al final de la historieta, la hermana mayor de Nina dice a su madre que Nina es \_\_\_\_\_.

• Contesta a las siguientes preguntas:

- a) ¿Qué quiere decir el eslogan "Frío, el helado que da brío"?
- b) ¿En qué medios de comunicación aparece la propaganda del helado Frío en la historieta?
- c) ¿Qué tipos de comunicación se mezclan en la propaganda del helado?
- d) ¿Les pareció buena la propaganda del helado Frío?
- e) Y a Nina, ¿le gustó la propaganda?
- f) ¿Por qué Nina le tiró un cojín a su hermana mayor?
- g) ¿Te parece que Nina es una chica maleducada?
- h) ¿Te molestan las propagandas?

a) El nombre de la chica de la historieta es?

b) ¿Lo que ella ve y escucha durante toda la historieta son ...?

**PUBLICIDAD:  
FASES DEL ANUNCIO EFICAZ**

- **Atención:** atraer la atención del potencial consumidor.
- **Interés:** captar su interés por el producto.
- **Deseo:** provocar el deseo y la necesidad de consumirlo.
- **Acción:** hacer que lo compre.

AIDA

ABRAZA TU  
PLANETA



**Ten cuidado:  
él es tuyo.  
NO A LA DEFORESTACIÓN**

Sabela

*con Mirinda es fiesta*



*naranja  
y limón*

*cada gota más sabor*

**Quizás deberías pensar en ponerlo a dieta.**



Perhaps it's time to turn to Prigree light diet food.



## EL LENGUAJE PUBLICITARIO

El **lenguaje publicitario** se emplea para persuadir a las masas para comprar diversos productos comerciales, en campañas políticas, para informar a la gente sobre candidatos que se postulan a la presidencia y la publicidad preventiva que nos informa sobre medicamentos, campañas de salud y temas ambientales.

Los tres tipos de publicidad son:

- Preventiva
- Política
- Comercial

La publicidad se compone de varias personas y objetos:

- **Receptor:** es el que recibe el mensaje por algún medio.
- **Emisor:** es el que trata de dar a conocer el mensaje. El emisor puede ser la marca productora del producto, el medio, etc.
- **Mensaje:** es lo que se quiere dar a conocer.
- **Medio:** es por donde se da a conocer el mensaje. Puede ser la televisión, la radio.

### LAS CARACTERÍSTICAS DE UNA PROPAGANDA:

**SLOGAN** - podemos definir como una frase corta, que expresa una cualidad, la ventaja del producto, o una acción del producto del anunciante como una guía para los consumidores. debe contener una idea sobre el producto, servicio o empresa - una idea con la fuerza de ventas. Debe ser simple, clara, adecuada y distintiva, con un toque de originalidad, si es posible. El slogan no hay que exagerar o hacer La apelación al absurdo. (debe tener cuatro o seis palabras, más o menos).

**IMAGEN** - característica de dibujo que identifica a una institución, empresa o producto. Puede eventualmente fundirse con el logotipo de la compañía, convirtiéndose en inseparables.

**LOGOTIPO** - palabra con un diseño distintivo, la impresión y la marca de manera decorativa, industrial o comercial, que identifica un producto o empresa.

**PEQUEÑO TEXTO:** Escriba el texto como si estuviera hablando con alguien e imagina responder a algunas preguntas.

Ir directo al punto. Sea específico y conciso de una manera entusiasmada. Decir la verdad de una manera fascinante. Es importante señalar que los textos muy largos son aburridos y por lo tanto leen poco.

Un buen escritor siempre se resiste a la tentación de jugar. Use un lenguaje sencillo. El escritor debe tener en cuenta que la publicidad es más que el arte, no se hace sólo para ganar premios, pero el dinero para el cliente.

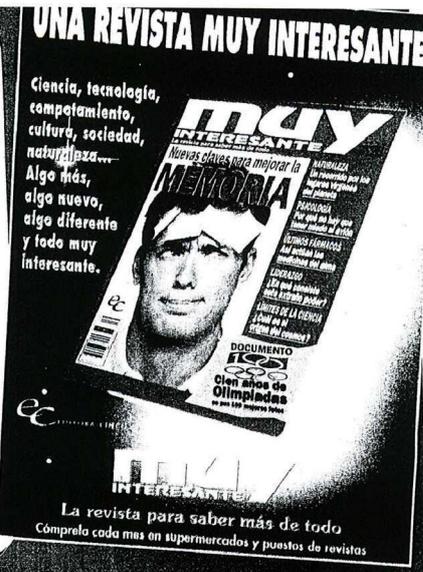
a) Imagen: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

b) Eslogan: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

c) Logotipo: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

d) Pequeño texto: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**UNA REVISTA MUY INTERESANTE**



Ciencia, tecnología,  
contaminación,  
cultura, sociedad,  
naturaleza...  
Algo más,  
algo nuevo,  
algo diferente  
y todo muy  
interesante.

**MUY INTERESANTE**

Nuevas claves para mejorar la  
**MEMORIA**

ANÁLISIS  
La respuesta por los  
Ingleses Victoria  
del mundo

PARADOJA  
Por qué no hay una  
toma directa de agua  
en el espacio?

ESTRUCUTURAS  
¿Qué son las  
estructuras del alma?

EXTRAS  
¿La vida comienza  
antes de la fertilización?

¿Qué es LA CIENCIA  
del siglo XXI?

DOCUMENTO  
**1920**  
Cien años de  
Olimpiadas  
de los Juegos Olímpicos

**MUY INTERESANTE**

La revista para saber más de todo  
Cómprala cada mes en supermercados y puestos de revistas



Súper Distintos...  
Súper Paquetes...  
¡ Súper Ácidos Lipo!

**LIPO**

**LIPO**

**¡caramelísimos!**

a) Imagen: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

b) Eslogan: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

c) Logotipo: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

d) Pequeño texto: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

ESCRIBIR 

4. ¿Qué tal si hacemos una propaganda educativa en la escuela? Elige un tema y elabórala.

**ANÁLISIS SUBJETIVO. ¿Qué nos sugiere?**

**Impacto del anuncio:**

¿Nos gusta? ¿Qué es lo que más nos gusta (o disgusta), la idea o la manera de expresarla?, ¿resulta creativo?, ¿cuáles son los aspectos más impactantes? ¿Se recuerda el eslogan?

**Presentación del producto:**

Cualidades que se destacan y aspectos que se omiten; grado de veracidad. ¿Qué ventajas reales ofrece este producto frente a otros?

**Público al que se dirige el anuncio:**

Género, nivel socio-cultural, edad.

**Estrategia comunicativo - persuasiva.**

¿Qué emociones provocan los personajes?

¿Cómo capta la atención (personajes conocidos, repetición, sorpresa...)?

**GITANA**

Nunca usé un antifaz (máscara)  
Voy de paso  
Por este mundo fugaz

No pretendo parar  
¿Dime quién camina  
Cuando se puede volar?

Mi destino es andar  
Mis recuerdos  
Son una estrella en el mar

Lo que tengo, lo doy  
Digo lo que pienso  
Tómame como soy

Y va liviano  
Mi corazón gitano  
Que solo entiende de latir  
A contramano  
No intentes amarrarme  
Ni dominarme  
Yo soy quien elige  
Como equivocarme

Aprovechame  
que si llegué ayer  
Me puedo ir mañana  
Que soy gitana  
Que soy gitana

Sigo siendo aprendiz  
En cada beso  
Y con cada cicatriz

Algo pude entender  
De tanto que tropiezo  
Ya sé como caer

Y va liviano  
Mi corazón gitano  
Que solo entiende de latir  
A contramano  
No intentes amarrarme  
Ni dominarme  
Yo soy quien elige  
Como equivocarme

Aprovechame  
Que si llegué ayer  
Me puedo ir mañana  
Que soy gitana

Vamos y vemos..  
Que la vida es un goce  
Es normal que le temas  
A lo que no conoces

Tómame y vamos  
Que la vida es un goce  
Es normal que le temas  
A lo que no conoces  
Quiero verte volar  
Quiero verte volar

Y va liviano  
Mi corazón gitano  
Que solo entiende de latir  
A contramano  
No intentes amarrarme  
Ni dominarme  
Yo soy quien elige  
Como equivocarme

## Anexo III ó PÔSTER E AVALIAÇÕES



**CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO**  
**DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS e**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**  
**DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO**  
**LETRAS ESPANHOL - EaD**

### Estágio Supervisionado I : afinando o olhar

DANUSA ZAMBONI  
 MARGARETE MOSER ZANELLA

#### Introdução

Apresentamos aqui as principais experiências de observação, como parte do processo de avaliação para a disciplina de Estágio Supervisionado I. As experiências de observação foram realizadas em uma turma de 3º ano do ensino médio da Escola de Educação Básica Cecília Vivan, uma escola pública estadual de Salto Veloso, SC. As observações foram feitas em novembro de 2010, com duração total de 2 horas e 15 minutos/aula e orientarão para o projeto de intervenção para este mesmo contexto educacional, durante a disciplina de Estágio Supervisionado II, no semestre letivo de 2011.1.

#### Objetivos

Os objetivos que fizeram parte de nossas experiências de observações foram:

- Conhecer a realidade do ambiente escolar;
- Preparar este ambiente, levantando dados para mapeamento, traçar os planos para os futuros projetos de estágio de docência.
- Perceber quais são os métodos do professor, quais são seus planos e porque os realiza dessa maneira.

#### Metodologia

O professor planeja suas aulas com a utilização de um livro didático, onde o conteúdo é acompanhado durante o semestre, bem como, as atividades propostas pelo mesmo. Os alunos participam das aulas, interagem com o professor e realizam as atividades indicadas.

O método utilizado para guiar as observações foi o roteiro, o qual muito contribuiu para o relato dos acontecimentos em sala de aula, norteando as explicações e idéias.

As experiências de observação permitiram o relato da prática escolar, durante os três dias de observações foram realizadas explicações de conteúdo, exercícios práticos e uma avaliação.

#### Resultados

Através das observações realizadas no estágio, foi possível perceber que a eficiência do professor depende muito também do interesse de seus alunos. O professor usa do método tradicional para ministrar suas aulas, inicia com explicações do conteúdo, gramática e após as explicações apresenta atividades para fixação do conteúdo, certamente o professor necessita utilizar métodos diferenciados, para assim, estimular e motivar os estudantes, pois os alunos demonstram, muitas vezes, falta de interesse pelas aulas. Com a utilização de métodos diferenciados, a aprendizagem acontece mais facilmente, além disso, as aulas ficam interessantes e divertidas. A interação entre alunos e professor é uma ferramenta muito eficiente, principalmente no ensino de língua estrangeira.

#### Referências

BERGMANN, Juliana, SILVA, Marimar da: Estágio Supervisionado I: Afinando o olhar



#### Algumas considerações

Com as observações alcançamos os objetivos propostos, conhecemos a realidade do ambiente escolar, podendo assim, fazer um diagnóstico do contexto onde faremos o estágio de docência. Foi possível ainda, perceber quais são os métodos utilizados pelo professor, quais serão as estratégias que poderemos usar no estágio, utilizando o que observamos e o que aprendemos. Absorver os pontos positivos, criar novas metodologias, para alcançar assim, nossas metas e objetivos em sala de aula.





UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
 DEPARTAMENTO DE LINGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS  
 DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II  
 TUTORA: MIRELLA NUNES GIRACCA  
 ALUNAS: DANUSA ZAMBONI - 07411072  
 MARGARETE MOSER ZANELLA - 07411175  
 PÓLO: TREZE TÍLIAS

#### AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DO PÔSTER

A avaliação tem como objetivo melhorar o conteúdo para próximas apresentações que irão acontecer no decorrer do curso de Letras Espanhol da Universidade Federal de Santa Catarina.

<b>PONTOS POSITIVOS / NEGATIVOS DO CONTEÚDO DA APRESENTAÇÃO</b>
<p>conhecimento da realidade do ambiente escolar.          familiarização com a forma de dar aula.          maior aprofundado em relação ao plano de aula,          podendo englobar em seu próprio modo de trabalhar.</p>
<b>FATORES A SEREM MELHORADOS NAS PRÓXIMAS APRESENTAÇÕES</b>
<p>maior tranquilidade na hora de apresentações para          facilitar o aprendizado dos alunos e de quem estiver          assistindo, melhorando assim a forma de expressão.</p>
<b>GOSTOU OU NÃO DA APRESENTAÇÃO? JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA</b>
<p>a apresentação foi muito boa, sendo possível entender          com facilidade as ideias enfatizadas brilhantemente pelas          alunas.          O poster muito bem elaborado e concentrou todos os          pontos ganhando muito conhecimento ao longo da apresentação.</p>

AGRADECEMOS A COLABORAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
 DEPARTAMENTO DE LINGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS  
 DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II  
 TUTORA: MIRELLA NUNES GIRACCA  
 ALUNAS: DANUSA ZAMBONI - 07411072  
 MARGARETE MOSER ZANELLA - 07411175  
 PÓLO: TREZE TÍLIAS

#### AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DO PÔSTER

A avaliação tem como objetivo melhorar o conteúdo para próximas apresentações que irão acontecer no decorrer do curso de Letras Espanhol da Universidade Federal de Santa Catarina.

PONTOS POSITIVOS / NEGATIVOS DO CONTEÚDO DA APRESENTAÇÃO
As alunas frequentando o ambiente escolar, possuem quais são os métodos utilizados pelos professores, e que não ajudá-las na hora de atuar em sala de aula.
FATORES A SEREM MELHORADOS NAS PRÓXIMAS APRESENTAÇÕES
na hora da apresentação devem manter a calma, pois assim, acabam de expressando melhor, melhorando o entendimento de todos.
GOSTOU OU NÃO DA APRESENTAÇÃO? JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA
sim, pois as alunas elaboraram um projeto completo através das observações realizadas em sala de aula. Assim, intendo que elas adquiriram o que foi proposto pela Universidade.

AGRADECEMOS A COLABORAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
 DEPARTAMENTO DE LINGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS  
 DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II  
 TUTORA: MIRELLA NUNES GIRACCA  
 ALUNAS: DANUSA ZAMBONI - 07411072  
 MARGARETE MOSER ZANELLA - 07411175  
 PÓLO: TREZE TÍLIAS

#### AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DO PÔSTER

A avaliação tem como objetivo melhorar o conteúdo para próximas apresentações que irão acontecer no decorrer do curso de Letras Espanhol da Universidade Federal de Santa Catarina.

PONTOS POSITIVOS / NEGATIVOS DO CONTEÚDO DA APRESENTAÇÃO
Ponto positivo: a observação é um grande alvo, para que as alunas possam perceber a relação professor x alunos e como é atualmente o ambiente escolar. Os alunos terão a oportunidade de terem mais conhecimento sobre a língua, o que pode ser visto no pôster.
FATORES A SEREM MELHORADOS NAS PRÓXIMAS APRESENTAÇÕES
- Ilustrar no pôster fotos com as técnicas efetuadas com alunos, o que facilita a visualização de quem assiste. - Menos apreensão na hora de apresentar.
GOSTOU OU NÃO DA APRESENTAÇÃO? JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA
Sim. O pôster trouxe que a escola tem muito a ganhar com um novo aprendizado que essas alunas trazem.

AGRADECEMOS A COLABORAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
 DEPARTAMENTO DE LINGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS  
 DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II  
 TUTORIA: MIRELLA NUNES GIRACCA  
 ALUNAS: DANUSA ZAMBONI - 07411072  
 MARGARETE MOSER ZANELLA - 07411175  
 PÓLO: TREZE TÍLIAS

#### AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DO PÔSTER

A avaliação tem como objetivo melhorar o conteúdo para próximas apresentações que irão acontecer no decorrer do curso de Letras Espanhol da Universidade Federal de Santa Catarina.

<b>PONTOS POSITIVOS / NEGATIVOS DO CONTEÚDO DA APRESENTAÇÃO</b>
O conteúdo está bem dividido, foram definidos os objetivos, metodologia, resultados e também a experiência foi demonstrada através de fotografias, o que ilustra a apresentação.
<b>FATORES A SEREM MELHORADOS NAS PRÓXIMAS APRESENTAÇÕES</b>
Acredito que foi bem apresentado, o pôster ficou interessante, com conteúdos e ilustrações. As alunas podem apenas ficar mais tranquilas nas apresentações e também posteriormente na prática escolar, o que certamente com as novas experiências irá acontecer.
<b>GOSTOU OU NÃO DA APRESENTAÇÃO? JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA</b>
Gostei da apresentação, ela veio demonstrar o reconhecimento por a escola ter aberto suas portas para alunos que estão fazendo estágio. Muito interessante conhecer a experiência vivenciada pelos alunos.

AGRADECEMOS A COLABORAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
 CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
 DEPARTAMENTO DE LINGUA E LITERATURA ESTRANGEIRAS  
 DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II  
 TUTORIA: MIRELLA NUNES GIRACCA  
 ALUNAS: DANUSA ZAMBONI - 07411072  
 MARGARETE MOSER ZANELLA - 07411175  
 PÓLO: TREZE TÍLIAS

#### AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DO PÔSTER

A avaliação tem como objetivo melhorar o conteúdo para próximas apresentações que irão acontecer no decorrer do curso de Letras Espanhol da Universidade Federal de Santa Catarina.

<b>PONTOS POSITIVOS / NEGATIVOS DO CONTEÚDO DA APRESENTAÇÃO</b>
Através do pôster podemos perceber como é a relação entre alunos e professores, o trabalho que é desenvolvido a comunicação na escola e o modo de desenvolvimento das aulas. Nenhuma observação negativa.
<b>FATORES A SEREM MELHORADOS NAS PRÓXIMAS APRESENTAÇÕES</b>
Algumas ilustrações a mais do que está no pôster para uma melhor avaliação e mais tranquilidade na hora da apresentação.
<b>GOSTOU OU NÃO DA APRESENTAÇÃO? JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA</b>
Sim, a apresentação foi bem desenvolvida, fazendo com que todos conseguissem entender o objetivo das alunas.

AGRADECEMOS A COLABORAÇÃO

**ANEXO IV - PROJETO DE INTERVENÇÃO**